Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

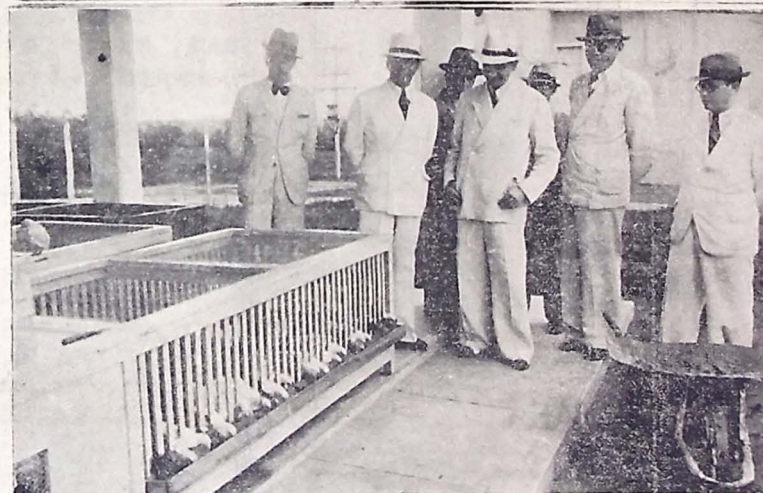
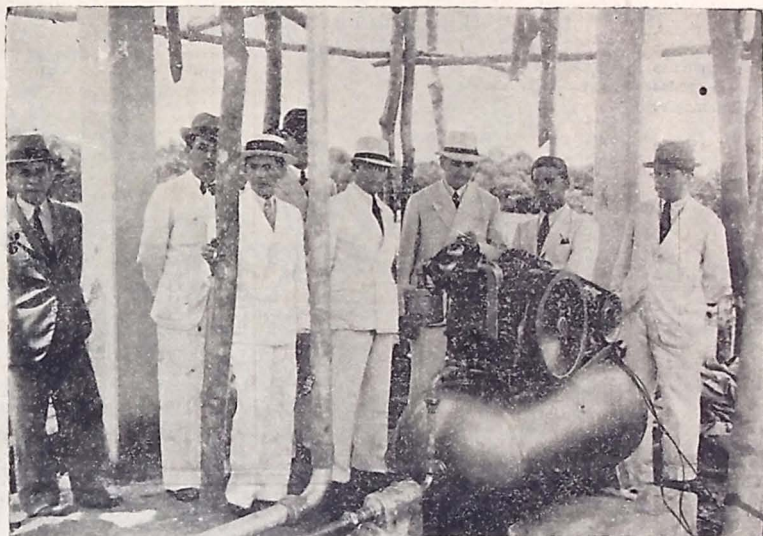
DIRETOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 16 de abril de 1939 | NUMERO 85



# PELO DESENVOLVIMENTO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS RURAIS NA PARAIBA

## O QUE É A GRANJA MODÊLO SÃO RAFAEL -- A VISITA FEITA ONTEM PELO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAGUA -- O AVIÁRIO -- AS COELHEIRAS -- O APIÁRIO -- POCILGAS E ESTABULO MODÊLOS EM CONSTRUÇÃO

Dois aspectos da visita do interventor Argemiro de Figueirêdo á Granja Modêlo S. Rafael, nesta capital. 1) Por ocasião da inauguração do serviço de abastecimento dagua, vendo-se o motor de compressão de ar; 2) S. excia. e auxiliares do Govêrno apreciam avesinhas de 4 semanas, da raça Leghorn branca americana, de linhagem superior a 250 ovos por ano.

*FORAM concluidos ontem, os serviços de abastecimento dagua da Granja Modêlo que, o Govêrno Argemiro de Figueirêdo organizou e instalou, por intermédio da Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Publicas, na fazenda S. Rafael, a três quilômetros desta capital.*

### O FOMENTO ÁS PEQUENAS INDUSTRIAS RURAIS

A organização e instalação daquêle interessante serviço de fomento ás pequenas indústrias rurais obedeceram ao plano de ação do atual govêrno, traçado com o grande objetivo de incentivar a criação racional de galinhas, coêlhos, abêlhas, porcos e gado leiteiro, explorações essas capazes de fixar em pequena área de terra um núcleo de população bem significativo.

A exemplo do que acontece em vários Estados do Brasil, onde essas pequenas indústrias são vantajosamente exploradas por centenas de organizações, o govêrno paraibano pretende dar vida a essas explorações rurais tão uteis não só a quem as dirige como a toda população da capital que, dessa fórma, encontrará sempre os melhores produtos para o seu consumo.

### A GRANJA MODÊLO DA FAZENDA S. RAFAEL

A Granja Modêlo da fazenda S. Rafael é das mais interessantes no gênero. Construida obedecendo ás mais rigorosas exigências da técnica moderna, ela está hoje aparelhada a desenvolver o plano traçado pelo govêrno. De inicio, a Granja vai atender apenas ás organizações semelhantes que começam a aparecer, especialmente como parte integrante dos serviços municipais de agricultura.

(Conclúe na 7.ª pag.)

# "A NOTA", DO RIO, PUBLICA IMPORTANTE ENTREVISTA DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

RIO, 15 (A UNIÃO) — Em sua edição de hoje, o vespertino "A Nota" traz importante entrevista concedida pelo interventor Argemiro de Figueirêdo ao seu representante, que se encontra nessa capital.

O brilhante jornal carioca faz judiciosos comentários acerca das declarações do Chefe do Govêrno Paraibano, que aborda, na sua entrevista, vários aspectos da atual vida administrativa dêsse Estado.

# DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A PROPÓSITO de um expressivo telegrama transmitido ante-ontem pelo interventor Argemiro de Figueirêdo ao presidente Getúlio Vargas, recebeu s. excia. do eminente Chefe da Nação, o despacho que damos a seguir:

"CAXAMBÚ, 15 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Apraz-me acusar o recebimento da comunicação e agradecer as nobres expressões do seu telegrama de ontem. Cordiais saudações. GETÚLIO VARGAS".

# OPORTUNA ENTREVISTA CONCEDIDA AO VESPERTINO CARIÓCA "A NOITE" PELO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

**"A Constituição de 1937 não foi uma criação cerebrina, nem uma imitação, nem uma experiência, mas, sim, a consubstanciação dos principios inseparaveis da formação brasileira e um instrumento adequado para efetivação do nosso desejo de unidade e poder", afirmou o titular da pasta da Justiça**

RIO, 15 (A. N.) — O ministro Francisco Campos concedeu ao vespertino "A Noite", longa entrevista explanando todas as iniciativas do Estado Nôvo, durante os dezoito mêses de sua existência.

Primeiro, o ministro da Justiça falou sôbre a lei recentemente promulgada, sôbre as administrações dos Estados e municipios mostrando a necessidade que a mesma supriu de regulamentar o dispositivo constitucional sôbre a matéria. Depois, aquêle titular estudou o decréto de concessões de terras, lei de fronteiras, nacionali-

(Conclúe na 7.ª pag.)

# ITINERÁRIO DO ESTADO BRASILEIRO

UM discurso do presidente Getúlio Vargas abre sempre á inteligência de quem o lê, observa e comenta, assim como ás vistas da Nação, novos e saudaveis panoramas.

E' assim o último, pronunciado ha dias em Caxambú mas até aqui ainda não suficientemente encarado em todos os seus multiplos e bratióticos aspectos.

Êle nos coloca, pela cultura, pela clareza e pelos substanciais problêmas que ventila e põe em equação, arrancando logo a expressiva unanimidade dos aplausos de quantos aqui nasceram e se acham integrados na vida brasileira, em face de um homem na verdade providencial, emergido dos acontecimentos de 1930 com a missão de nos imprimir novos destinos e de nos desenvolver a conciência daquilo que somos.

E também daquilo que podemos e devemos ser para o futuro.

E porque o fez sob a emoção de um acontecimento notavel para a vida econômica e mesmo social de tres grandes Estados brasileiros, a ressonancia de suas palavras não se perdeu ainda.

O presidente é sobretudo um homem que parece viver permanentemente debruçado sôbre a realidade nacional, tanto êle a conhece e tanto êle a sente e compreende.

Daí a segurança com que fala aos brasileiros o sentido exato de suas palavras.

Situando no seu já inegavelmente famoso discurso de Caxambú a posição do Brasil vis-a-vis aos problêmas internos e externos, o observador ganha e enriquece se buscar penetrar-lhe o pensamento, a força de suas idéias, o ritmo que é um só, e tão seguro, das palavras com que êle reafirmou as linhas mestras do Estado Brasileiro.

Do seu grande itinerario.

E a impressão que nos salteia e nos domina é esta: o povo ouve o presidente Getúlio Vargas e sai dali lhe querendo um bem maior, jurando que êle é um feiticeiro da ação e da palavra — um homem, emfim, que está realizando aquilo que a todos parecia tão distante e impossivel.

E' verdade isto.

Não fôsse o Estado Novo e aquêle periodo de sete fecundos anos que o antecedeu e que o possibilitou á Nação, e ainda estariamos encarando tudo primariamente.

O País não teria caminhado tanto. Evoluido tão espantosamente.

Outro de fato é o Brasil. Outro o povo. Outros os homens de govêrno. Outros os métodos administrativos. Outra a moralidade.

Tudo aqui feicionalisa e define esplendidamente êsse construtor de uma nova nacionalidade que é o presidente Getúlio Vargas.

O itinerario do Estado Brasileiro ninguem o traçaria melhor nem mais patrioticamente do que êle.

E o povo compreende bem isso, razão por que o prestigia e o considera imprescindivel a sua vida e á Pátria.

# REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

### FREI AMADEU

O patrimonio moral desta capital acaba de ser desfalcado com a transferência do bom frade franciscano que, por um labor insessante e produtivo, durante uma duzia de anos, se havia integrado em nosso meio de modo a deixar uma sensivel lacuna que não será facilmente preenchida.

E sinto profundamente não ter conhecido Frei Amadeu ha mais tempo; pois travei conhecimento com êle quando no dia 8 do p. pasado fui pedir-lhe a caridade de levar a Sagrada Comunhão ao meu querido e inesquecivel filho Joaquim, falecido no dia seguinte.

Em ligeira palestra fiquei certo de quem era aquela criatura, tão modesta quanto digna de nossa veneração e da merecida estima que lhe votam os parabianos pelos serviços relevantes, prestados á esta terra, não sómente quanto ao seu sagrado ministério de pastor de almas, como especialmente devotado propagandista da instrução dos desprotegidos da sorte.

Falando-me dos horres da grande guerra de 1914 dise-me êle: Fui o único sobrevivente da minha unidade e prisioneiro nos campos de concentração, tive de comer cachorro, gato e rato e até capim, chegando a suportar cincos dias de fome!...

Depois da guerra vim par a Baía onde recebi êste habito para o serviço de Deus e da humanidade.

Convicto, de que a causa de todas as nossas desgraças está na ignorancia do povo, resolvi empenhar-me na campanha da instrução popular e já conto com uns novecentos alunos nêste bairro e no de Jaguaribe.

Esta chacara é um colosso e se eu consigui-la fundarei um grupo escolar com uma frequência logo de 300 alunos, retirados dos 600 que se comprimem no último grupo que instalei:

⁂

Mas o destino não consentiu que tão meritoria obra proseguisse e uma ordem superior imperiosa veio privar-nos dêste abnegado servidor que deixou profundas saudades nesta terra, onde conquistou verdadeiros amigos.

E eu que sou admirador de todos aquêles que promovem o bem comum, envio daqui ao estimado e digno apostolo o meu abraço de despedida com os votos ardentes de muitas felicidades na sagrada senda de sua peregrinação.





# ESPORTES

## LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

### (NOTA OFICIAL)

Na próxima terça-feira estará reunida a diretoria da "Liga Desportiva Paraibana" para tratar de importantes assuntos que dizem respeito á vida esportiva da cidade de João Pessôa.

Nesta reunião deverão ser inscritos os clubes filiados que êste ano tomarão parte no campeonato oficial da cidade.

O clube filiado para se inscrever enviará á diretoria da L. D. P. um requerimento em que solicitará a sua inclusão entre os disputantes do campeonato. Com o referido requerimento o clube filiado remeterá a taxa de dez mil réis, de acôrdo com o "Regulamento de Futebol".

Ainda na reunião de terça-feira próxima poderão ser admitidos clubes novos no seio da Entidade Máxima.

Para admissão de qualquer clube á filiação á Mentôra do futebol paraibano, são necessários os requesitos seguintes, provados junto ao requerimento de filiação, dirigido á diretoria da "Liga": ter um ano de existência, pelo menos, com funcionamento regular devidamente comprovado; ter séde social, pavilhão e uniforme, sendo que as disposições dêsses últimos dependem de aprovação da diretoria da "Liga"; possuir Estatutos em harmonia com os da "Liga", da "Federação Brasileira de Futebol" e "Confederação Brasileira de Desportos" e depositar a importancia de cem mil réis na tesouraria da "Liga", a qual será levada á conta de joia, se fôr atendido o pedido de filiação, e será devolvida, no caso de indeferimento.

Na reunião de terça-feira é necessário o comparecimento dos diretores Orris Barbosa, João Santa Cruz, Anquises Gomes, Carlos Neves da Franca, Luiz Spineli, Manuel Coutinho, Tubal Fialho Viana e Rubens Filgueiras.

Só será permitida a entrada no recinto da sessão ás pessôas que tiverem interêsses a tratar junto á diretoria da "Liga".

## LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

### "TIME NEGRO" x "UNIÃO"

Frente á frente estarão hoje, ás 14 horas, no campo do "União Esporte Clube", á avenida 1.º de Maio, em Jaguaribe, as equipes juvenis do "Time Negro x União", ambos possuidores de bons conjuntos.

O "Time Negro", campeão do torneio, quadro hemogeneo, resistente e oportunista.

"União", o vice-campeão de 37, é composto de elementos bem treinados e tudo fará para conquistar os louros da vitoria.

Para êste prélio fôram sorteados os juizes Godofredo Rodrigues da Silva e José Bezerra de Sousa.

A mentora juvenil, será representada em campo pelo seu diretor sr. Aluisio Ribeiro de Lira.

Os times entrarão em campo com a seguinte organização:

UNIÃO:

Aluisoi
Pitomba
Mulunga
Xixí
Vavá
Cruz
Baióco
Delegado
Robelvar
Oreste
Piragibe

TIME NEGRO:

Ivo
Josué
Aluisio
Birinho
Lula
Coitinho
Zémaria
Tará
Rico
Jací
Gomes

### "BOTAFÔGO E. C."

Esteve reunida, ontem, a diretoria do tri-campeão paraibano, tendo cuidado de vários assuntos de importancia, concernentes á sua participação no próximo campeonato de futebol da cidade.

Fôram aceitos vários novos associados, dentre os quais os esportistas Mario Cabral e João Teixeira, êste conhecido ex-defensor do "America F. C.", de Natal.

Nos primeiros dias de maio, serão iniciados os treinos das suas equipes de futebol, bem como os da secção de basquetebol, ultimamente criada no Clube e que se representará no campeonato regional dêsse apreciado esporte, cuja realização a "Liga Desportiva Paraibana" está estudando.

### VASCO DA GAMA ESPORTE CLUBE

Tendo se reorganizado o "Vasco da Gama Esporte Clube", a comissão convida todas as pessôas que quizerem fazer parte do mesmo, a comparecer ás 19 horas, do dia 19 do corrente, á séde do "Felipéia Esporte Clube Recreativo", á avenida Cap. José Pessôa, 475, em Jaguaribe, para uma reunião onde serão escolhidos os seus novos dirigentes.

## NO CLUBE ASTRÉIA

### Reunião da comissão de jogos de basqueteból

Presentes os diretores tenente Clodoaldo Passos Fialho, Dante Grisi e Arioaldo Petruci, realizou-se, ontem, mais uma reunião da Comissão de Jogos de Basquetebol do "Clube Astréia", que resolveu o seguinte:

Aprovar as átas das duas últimas reuniões como fôram redigidas;

Aprovar o jogo "Tapajoz" x "Olimpico", marcando um ponto para o primeiro, que foi vencedor;

Aprovar o jogo "Esperia" x "Tocantins", contando um ponto para o primeiro, que foi vencedor;

Marcar para o domingo, 16 do corrente, ás 15.30 horas, com dez minutos de tolerancia, o primeiro jogo da série de "melhor de três" entre os quadros "Tapajoz" e "Olimpico", designando para juiz o sr. Dorival Moura e representante da Comissão o sr. tenente Passos Fialho.

### O JOGO DE HOJE — "TAPAJOZ" x OLIMPICO"

Iniciando a série de "melhor de três", jogarão hoje, á tarde, ás 15.30 horas, na quadra do Clube os quadros "Tapajoz" e "Olimpico", campeões, respectivamente, do 2.º e 1.º turno. Aguardada com justa anciedade por todos quantos se interêssam pelo belissimo esporte norte-americano, a peleja de hoje marcará por certo um grande acontecimento nas rodas desportivas do Astréia e quiçá da cidade.

Atuará como juiz o conhecido desportista Dorival Moura, sendo a Comissão de Jogos representada em campo pelo seu presidente tenente Clodoaldo Passos Fialho.

O capitão do "Tapajoz" encarece por nosso intermedio, o comparecimento ás 15 horas, dos seguintes amadores que integrarão a sua equipe:

Salomé, Walter, Maul, Italo, Eugenio, Aluisio, Carlos Cunha e Sandoval.

Do "Olimpico" são convidados: Henrique, Guilherme, Oscar, Luiz, João e Dante.

### "BANDEIRANTE BASQUETEBOL CLUBE"

Em reunião realizada na residencia do sr. João Albuquerque, foi fundado, ontem, mais um clube destinado a incentivar em nosso meio a pratica do basquetebol, tomando parte no próximo campeonato da cidade á ser iniciado sob o patrocinio da Liga Desportiva Paraibana.

Assinaram a lista de socios-fundadores os seguintes desportistas:

Dante Grisi, João Albuquerque, Homero Sete, Augusto Medeiros, Enaldo Soares, Richard Stiebler, Elson Soares da Rocha, Italo Zacara, Carlos Cunha, Carlos Maul, Francisco Gerbasi, Arioaldo Petruci, Eimar Albuquerque, Helvécio Gonçalves e Helio Guedes.

Nesta mesma reunião foi eleita provisoriamente a seguinte diretoria:

Presidente, Arioaldo Petruci; secretário, João Albuquerque; técnico, Richard Stiebler.

Na próxima semana, o clube pedirá filiação á L. D. P., a fim de disputar o campeonato da cidade, a ser em breve iniciado.

### FELIPÉIA ESPORTE CLUBE

Realiza-se, amanhã, ás 19 horas, uma reunião da diretoria do "Felipéia", sendo necessário o comparecimento de todos os diretores e socios quites.

— A' tarde, hoje, haverá um rigoroso treino dos amadores juvenis.

### TIETE' FUTEBOL CLUBE

A direção esportiva do "Tieté" solicita o comparecimento dos amadores dos primeiro e segundo quadros para um treino, hoje, ás 13 horas, no seu respectivo campo.

### "Esporte Clube" x "Auto Esporte"

Realiza-se, no campo do "Sunoco", uma interessante partida amistosa de futebol entre os dois fortes clubes filiados á L. D. P., "Esporte Clube" e "Auto Esporte".

A pugna está sendo muito esperada pelos desportistas conterraneos.

Os dois simpatizados clubes paraibanos jogarão com os seus esquadrões em pleno estado de treinamento.





## NECROLOGIA

**Sra. Elvira Machado da Silva** — Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. Elvira Machado da Silva, esposa do sr. Rosendo Francisco da Silva, proprietário aqui residente.

A extinta contava 35 anos de idade, deixando os seguintes filhos: Messias, Osias, Cecilia, Josias, Pedro, Terezinha e Miselda.

O sepultamento verificou-se ontem mesmo, saindo o feretro da residencia onde se verificou o óbito, á rua da Conceição, 68, com vultoso acompanhamento de parentes e amigos.

No campo santo foi o corpo encomendado pelo revdmo. frei Clementino.

—

**Sra. Leonor Maria do Rosario** — Faleceu, no dia 19 do mês findo, na residência do sr. Manuel Soares, no Sitio Frutuoso, distrito de Piancó, a sra. Leonor Maria do Rosario.

A extinta, que contava 120 anos de idade, nasceu no dia 19 de março de 1819, na colonia portuguêsa de Angola.

O seu enterramento realizou-se, naquêle mesmo dia, á tarde, no cemitério local, com regular acompanhamento.

# O PRESIDENTE ROOSEVELT FAZ CALOROSO APÊLO AOS DITADORES DOS PAÍSES TOTALITÁRIOS PARA A PAZ

## LONDRES E PARIS ACOLHEM, COM SIMPATIA, A MENSAGEM DO CHEFE DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO — EM BERLIM, ANUNCIA-SE QUE O APÊLO FOI REGEITADO — ESTA' IMINENTE A ASSINATURA DE UM ACÔRDO MILITAR ANGLO-FRANCO-SOVIETICO — 5.000 AVIÕES SOVIÉTICOS SOBREVOARÃO A RUMANIA, COMO UMA ADVERTÊNCIA A' ALEMANHA DE QUE NÃO DEVE IR ALÉM DE SUAS FRONTEIRAS

WASHINGTON, 15 — (A UNIÃO) — O presidente Roosevelt enviou, hoje, uma mensagem aos ditadores Hitler e Mussolini, fazendo um último apêlo em pról da paz, pela qual anseiam centenas de milhões de habitantes da Europa e de todo o mundo.

Nessa mensagem, o presidente Roosevelt apela para que os chefes dos govêrnos de Berlim e Roma se comprometam a assegurar a paz, dizendo:

"Continúa claro para mim que os problêmas internacionais pódem ser resolvidos em roda de uma mesa de conferência.

Espero que v. excia. faça uma declaração a mim de sua política, para que eu possa conhecer e dar conhecimento a outras nações do conteúdo da mesma, a fim de chegar a um acôrdo.

Desejo sugerir que v. excia. tome a palavra futuro como indicativo de um periodo minimo de 10 anos de não agressão.

Se v. excia. der essa garantia, comunicarei aos govêrnos dos países que anunciei, trazendo essa sua atitude uma medida de alivio imediato.

Em outras ocasiões anteriores, dirigi-me a v. excia. para a resolução de problêmas econômicos, politicos e sociais.

Entretanto, decorrido pouco tempo, três nações da Europa e uma da Africa viram cessar a sua independência, um vasto território de um país Oriental foi ocupado por uma nação vizinha e, agora, as últimas noticias nos trazem planos de invasão de países ainda da Velha Europa, e, assim, o mundo marcha para a guerra.

V. excia. tem dito sempre que v. excia. e o povo alemão não querem guerrear. Se isso é verdade não ha necessidade de guerra.

O govêrno dos Estados Unidos esta disposto a tomar parte nas discussões como uma nação de um continente longinquo e eu vos falo em meu nome e no do povo que governo.

V. excia. não leve a mal o espirito de franqueza com que lhe envio esta mensagem.

Promete v. excia. respeitar a independência da França, da Grã Bretanha, da Russia, da Irlanda, de Portugal, da Espanha, da Holanda, da Suiça, da Suécia, da Polônia, da Finlandia, da Estônia, da Letônia, da Lituania, da Rumania, da Bulgária, da Iugoslavia, da Dinamarca, da Noruega, de Luxemburgo, de Lichtenstein, da Grécia, da Turquia, da Palestina, da Siria, do Egito e do Iran?"

O presidente Roosevelt concluiu a sua mensagem declarando que aguardava resposta imediata e dando conhecimento que identico texto da mesma tinha sido enviado para o rei Jorge VI, sr. Neville Chamberlain, sr. Daladier e sr. Benito Mussolini.

### OS COMENTARIOS DA IMPRENSA DE BERLIM

BERLIM, 15 — (A UNIÃO) — A imprensa comenta, com certa reserva, os termos da mensagem do presidente Roosevelt.

Entretanto, "Der Angriff" declara que a mesma veio com endereço errado.

### HITLER CHEGOU A MUNICH

BERLIM, 15 — (A UNIÃO) — Chegou, hoje, inesperadamente a Munich, a fim de conferenciar com o chanceler Von Ribbentropp, o sr. Adolf Hitler.

### A ALEMANHA REGEITOU A MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

BERLIM, 15 — (A UNIÃO) — Divulga-se, semi-oficialmente, que o govêrno alemão resolveu não tomar conhecimento da mensagem do presidente Roosevelt, regeitando, assim, respeitar a liberdade e a independência dos países do continente europeu.

### ACOLHIDA COM SIMPATIA EM LONDRES

LONDRES, 15 — (A UNIÃO) — A mensagem do presidente Roosevelt foi acolhida com simpatia, tendo o sr. Neville Chamberlain telegrafado ao chefe do govêrno americano, aceitando a proposta de uma conferência internacional para a redução de armamentos.

### EM PARIS

PARIS, 15 — (A UNIÃO) — O govêrno francês aceitou, oficialmente, os termos da mensagem do presidente Roosevelt, dando-lhe integral apoio.

### UMA PARADA AÉREA DE 5.000 AVIÕES

BUCAREST, 15 — (A UNIÃO) — Divulga-se, oficialmente, que o govêrno russo vai realizar uma parada aérea na qual tomarão parte 5.000 aviões de caça e bombardeio, como ad-

(Conclúe na 6.ª pag.)

## Instituto Técnico Profissional da Paraíba

Terá lugar, hoje, ás 16 horas, no edificio onde funciona o Ginasio "Celeiro Leão", mais uma reunião da Associação Mantenedora do Instituto Profissional da Paraiba, devendo ser ventilado na mesma assuntos de grande interesse para essa entidade.

O objetivo principal da reunião é, precisamente, eleger a diretoria do Instituto, no intuito de dar, quanto antes, inicio ás suas atividades.

# JÁ FOI ENVIADA AO MINISTRO DA GUERRA A PROPOSTA PARA AS PRÓXIMAS PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

## A LISTA INDICADA OBEDECE AO PRINCÍPIO DE MERECIMENTO E DE ANTIGUIDADE

RIO, 15 (A UNIÃO) — Pelo correio aéreo — Realizando-se no próximo mês de maio o preenchimento das vagas que ocorreram nos quadros de oficiais das diversas armas e serviços, a Comissão de Promoções do Exército já enviou ao ministro da Guerra as propostas que organizou, pelo principio de merecimento e de antiguidade.

E' a seguinte a proposta da Comissão de Promoções:

Arma de infantaria — Para coronel: a) — Tenentes-coroneis (Remanescentes do ano de 1938: 1, Vicente de Paula Teixeira de Fonsêca Vasconcêlos; 2, Carlos de Sousa Reis, do quadro Q. A.; 3, Tito Marques Fernandes; 4, Augusto Maynard Gomes; 5, Joaquim de Magalhães Cardoso Barata. (Entrados no ano de 1939: 6, Alexandre Zacarias de Assunção; 7, Mario Pinto da Silva Vale.

Observações — Os tenentes-coroneis Vicente de Paula Teixeira da Fonsêca Vasconcêlos, Augusto Maynard Gomes e Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, não possuem o Curso de Aperfeiçoamento, não satisfazendo a letra "c" do artigo 15 da Lei de Promoções (Decreto-lei n.º 38, de 2 de dezembro de 1937). Os oficiais do Quadro Q. A. quando promovidos por merecimento, são incluidos no Quadro Ordinário, preenchendo vaga. O quadro comportava mais oficiais, que deixaram de ser incluidos por não satisfazer m as exigencias da lei.

Para tenente-coronel: b) — Majores (Remanescentes do ano de 1938): 1, Tancredo Faustino da Silva; 2, Otelo Carvalho de Oliveira; 3, Arlindo Maurity da Cunha Menêses; 4, Benedito Augusto da Silva; 5, Orlando de Werney Campêlo; 6, Augusto Soares dos Santos; 7, Djalma Poly Coelho; 8, Juvencio Correia de Araújo; 9, Lamartine Peixôto Pais Leme; 10, José Alves de Magalhães; 11, Floriano de Lima Brainer; 12, Otávio da Silva Paranhos; 13, Iberê Leal Ferreira (Do Conclúe na 5.ª pag.)

# NA SECRETARIA DA FAZENDA

## A aposição do retrato do diretor do Tesouro, sr. Romualdo Rolim

Por iniciativa dos funcionários das Repartições Fiscais do Interior com a solidariedade dos seus colégas do Tesouro, será aposto pelas 16 horas de amanhã, no Gabinête da Diretoria, o retrato do diretor Sr. Romualdo Rolim.

A essa solenidade estarão presentes os demais auxiliares da administração estadual.

# O GOVÊRNO BRITANICO RECOMENDOU AO MARECHAL CHIANG-KAI-CHEK O RECRUDESCIMENTO DAS OPERAÇÕES MILITARES CONTRA O JAPÃO

## NOVAS DIVISÕES MILITARES JAPONÊSAS SERÃO ENVIADAS PARA A CHINA

### A GRÃ BRETANHA ACONSELHA A CHINA A INCREMENTAR AS HOSTILIDADES CONTRA O JAPÃO

LONDRES, 15 (A UNIÃO) — Operou-se uma transformação radical na politica externa do país, com a nova resolução tomada pelo sr. Neville Chamberlain mandando conceder um novo empréstimo de 5 milhões de libras ao marechal Chiang-Kai-Chek, aconselhando-o, ao mesmo tempo, a incrementar as hostilidades contra o Japão.

### NOVAS DIVISÕES MILITARES JAPONÊSAS SERÃO ENVIADAS PARA A CHINA

TÓQUIO, 15 (A UNIÃO) — O Estado-Maior do Exército, anuncia que serão enviadas novas divisões militares para assegurar o domínio das tropas japonêsas no territóro conquistado e destruir, de um vez para sempre, o influência do Kuomintang.

# A CAMPANHA DE NACIONALIZAÇÃO NO SUL DO PAÍS

## Prossegue, com entusiasmo, a campanha iniciada pelo 32.º B. C. em Santa Catarina

RIO, 15 (A UNIÃO) — O ministro Gaspar Dutra recebeu um telegrama do general Manuel Rabelo, comandante da 5.ª Região Militar, comunicando que o general Raimundo Sampaio regressou do interior de Santa Catarina bem impressionado com a campanha de nacionalização da zona meridional do Brasil.

Em Blumenau, o 32.º B. C. já fundou mais de dez escolas, em que os professores são os próprios oficiais e sargentos do batalhão, e suas espôsas, notando-se que enorme quantidade de filhos de alemães e alemães de nacionalidade, estão interessados em aprender o nosso idioma.

A campanha prossegue, esperando-se o melhor êxito na nacionalização das colônias germanicas disseminadas principalmente em Santa Catarina.

## IMPOSTOS ESTADUAIS

### Aos contribuintes em atrazo

A Recebedoria de Rendas vai remeter á Procuradoria da Fazenda, para cobrança executiva, as contas relativas aos impostos de Indústria e Profissão e Territorial do exercicio de 1938.

Entretanto, a fim de que não sofram vexames de execução ou restrições fiscais no direito de petição e compra de sêlos de vendas mercantis, os contribuintes em atrazo poderão ainda saldar os seus débitos na Recebedoria de Rendas, ate o dia 30 dêste mês, com a multa legal de 10%.

No inicio de maio será feita remessa total das certidões para a necessária cobrança executiva.

## VIDA RADIOFÔNICA

### BRISTISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19,76m — 15.18 megcs.
31.55m — 9.51 megcs.
25.29m — 11.86 megcs.

HOJE:

21,00 — Noticiário em português (só na frequencia GSE — 11.86 msc., onda de 25.29m).
21.40 — Noticiário em inglês.
22,00 — Sinal horário de Greenwich e um programa de musica.
22.30 — Noticiário em espanhol.
22,00 — Noticiário em português.
23,00 — Fim da emissão.

(Conclúe na 6.ª pag.)

# ASPECTOS INÉDITOS DO EIXO ROMA-BERLIM

Por R. L. PHILLIPS
Notável jornalista inglês, especialista em questões de política internacional



*CONSIDERADOS no estrangeiro como ligados e simpáticos um do outro, os povos da Alemanha e Itália não se encontram tão aproximados como geralmente se supõe. O verdadeiro laço é a estreita cooperação entre o partido fascista e partido nazista, que encontra a sua expressão mais pronunciada nas linhas paralelas dos dois govêrnos do eixo Roma-Berlim. A influência nazista é decididamente forte nos circulos fascistas mais elevados da Itália. Ouvi diversas observações criticas de italianos com referência ao partido fascista ter copiado uniformes e quépis de modêlos nazistas alemães.*

*Na Alemanha, tive oportunidade de verificar que o espirito popular tinha uma profunda corrente subterranea de amizade para com os inglêses. Nos circulos oficiais mais baixos e na imprensa, notavam-se algumas manifestações anti-britanicas, mas mesmo essas pareciam artificialmente criadas.*

*Na Itália, surpreendi-me não pouco com o fáto de que os italianos falem com maior sentimento de amizade dos inglêses que dos alemães. Afirmo isso baseado nas minhas próprias experiências pessoais em muitas cidades, lugares e aldeias da cota, onde sempre encontrei a mais desvanecedora cortezia.*

*Estou impressionado com o contraste existente na vida comum entre os dois estados governados ditatorialmente. Adulteração dos alimentos, substituição — "ersatz" — e até ausência de certas comodidades, na Alemanha. Abundancia, na Itália. Tensão, suspeição e nervosismo individual, na Alemanha. Relativa liberdade de palavra, na Itália. Cênas monótonas nas ruas e apenas destacadas pelo número de uniformes, na Alemanha. Um panorama alegre de mulheres elegantes, cavalheiros sorridentes, polidez e amigáveis camponêses, na Itália. Naturalmente, cumpre levar em conta as diferenças de raça e clima.*

*Spezzia, a importante base naval, foi uma excessão. Há ali uma atmosfera de tensão, de algo em suspenso como se coisa muito graves estivessem para acontecer. Essa impressão é aumentada pelo de que essa cidade tem as suas luzes apagadas durante a noite, como em tempo de guerra.*

*Na Alemanha, achei a atmosfera geral pesada e, as vezes, sombria. Gosto bastante da Alemanha, tendo-a visitado regularmente várias vezes por ano durante ês ts últimos quinze anos, e ali possúo diversos e bons amigos, de maneira que não estou expressando uma opinião leviana. Notei especialmente a ausência de fisionomias sorridentes e francas nas ruas, e também a extrema simplicidade dos vestidos das mulheres, cujos lábios vão sempre sem pintura como também não usam pó de arroz. Um gasteador queixou-se a mim de que a sua profissão estava quasi arruinada.*

*Berlim agora tem menos brilhantismo no aspecto que uma cidade provinciana da Alemanha. Os inglêses, americanos e visitantes cosmopolitas são bem poucos. Isto e mais a expulsão e supressão dos judeus privou Berlim dos frequentadores dos seus hoteis e restaurantes de luxo que ali costumavam ir gastar o seu dinheiro, desaparecendo também teatros, joalherias, floristas, etc. O desaparecimento dos judeus teve uma acentuada influência na vida comercial, social e cultural da Alemanha. Com excessão dos grandes funcionários nazistas, suas espôsas e familias, as populações metropolitanas da Alemanha estão descendo para um nivel bem medíocre.*

*Na Itália, onde Mussolini está seguindo a doutrina racial do sr. Hitler, mas onde há apenas cerca de um judeu para oitocentos italianos, a eliminação dos judeus não é tão manifesta. Pessôas de quasi todas as classes sociais afirmaram-me que as leis antijudaicas promulgadas pelo regime fascista são grandemente impopulares. Em Roma, verifiquei que muitos italianos, e até pertencentes ás classes superiores, estão fazendo um ponto de honra em visitar e ser visitado por amigos judeus a fim de lhes manifestarem a sua simpatia e amizade, e que não pensam como o seu govêrno.*

*Assim que cheguei á Itália a última vez e abordei a "questão judáica" em palestra com amigos, respodenram-me todos, e com energia: "que a Itália não tinha nenhum problêma judaico". O próprio povo italiano parece estar tão mistificado quando aos verdadeiros motivos de semelhante politica anti-judaica de Mussolini como os estrangeiros.*

*Até onde a minha experiência pessoal póde servir de base, a para o visitante é tão fácil e agradavel na Itália como sempre foi. Na verdade, senti, há pouco, muito menor tensão que nas minhas visitas anteriores em anos recentes. Por enquanto, os habitantes de Roma e das outras cidades, especialmente os policiais e funcionários, sentem aparentemente que não lhes compete usar a mesma fisionomia carregada e olhar furioso usado pelo Duce e que fôram imortalizados pelas suas fotografias e postais. Na realidade, o Duce póde ser uma pessôa agradável e perfeitamente humana. A imitação da sua carranca ditatorial não serve para os italianos ensolarados, e estou bastante satisfeito pelo fáto de êles terem voltado para a sua cortezia e sorrisos de sempre. Os funcionários aduaneiros da fronteira são polidos, o pessoal dos hoteis mostra bôa vontade e é bastante gentil, principalmente os garçons — dêsde os pequenos restaurantes onde êles aparecem de avental branco até os luxuosos.*

*Como em toda aespécie de lugares, restaurantes grandes e pequenos, nas cidades, nas montanhas, no litoral, e em toda a parte encontrei bons alimentos e abundantes. Os preços, para as pessôas com moeda estrangeira, eram bem módicos.*

*O custo da vida subiu de cerca de trinta por cento, o que pesa bastante sobre os italianos, que pagam impostos bem duros e se queixam mais ou menos abertamente a semelhante respeito. Contudo os restaurantes e cafés vivem perfeitamente.*

*As lojas fazem, exibem mercadorias de luxo, sapatos exquisitos que firmam a fama dos industrias italianos, luvas finas, os mais parisienses dos chapéus de Paris, casacos de pele, sêdas e joias, mercadorias que não ficam nas vitrinas mas aparecem no uso das bélas italianas que se encontram em sociedade ou se vêm nos passeios. Não quero dar a impressão de que há muita riqueza na Itália. Ao contrário, os camponêses e os nobres são pobríssimos. Contudo, não há monotonia nem falta de côr local.*

*Os italianos estão perturbados com a possibilidade de um novo decreto ameaçando obrigar os casais com menos de três filhos a adotar orfãos a fim de completar o número de suas familias. Dessa maneira o Estado ficaria aliviado das despêsas de manutenção.*

*A politica de Mussolini quanto a crianças, a sua insistência querendo meninos, parece se ter extendido até as próprias colonias estrangeiras em Roma. Uma noite destas, jantava eu na casa de um diplomata americano cuja espôsa tinha uma criança de três mêses. "Menino ou menina"? perguntei. "Menino", respondeu ela com orgulho, acrescentando que gostaria que tivesse sido menina, mas o doutor lhe havia dito que durante anos e anos não nasciam meninas nas colonias diplomaticas. Talvez esta seja uma maneira da Providência facilitar as coisas para as outras nações.*

# P A R T E O F I C I A L

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

### DECRETO N.º 1.383, de 15 de abril de 1939

*Amplia os favôres constantes do decreto n.º 1.376, de 5 do corrente.*

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando de suas atribuições legais e considerando que o prolongamento da estiagem em vários municípios, como Joazeiro, Cabaceiras, Picuí e Alagôa Grande, justifica outras providências por parte do Govêrno, além da adotada pelo Decreto n.º 1.376, de 5 do corrente,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam dispensadas do pagamento do imposto territorial, relativo aos exercícios de 1938 e 1939, as propriedades de valor até cinco contos de réis (5:000$000), situadas no município de Alagôa Grande.

§ único — Este favor é extensivo aos que possuirem mais de uma propriedade, dêsde que o valor de suas terras não exceda o limite acima fixado.

Art. 2.º — A dispensa de imposto a que se refere o Decreto n.º 1.376, de 5 do corrente, em relação aos municípios de Joazeiro, Cabaceiras e Picuí, compreende tambem o exercício de 1938.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 15 de abril de 1939, 51.º da Proclamação da República.

*Argemiro de Figueirêdo*
*Francisco de Paula Pôrto*
*José Marques da Silva Mariz*
*Lauro Bezerra Montenegro*

## Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve, de acôrdo com o § único do art. 2.º do decreto n.º 1.234, de 29 de dezembro de 1938, pôr em disponibilidade, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, o 1.º escriturário do extinto quadro do Tesouro do Estado, José Tassiano da Fonsêca Jardim.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15:

Petições:

N.º 9.127 — De Faclante de Holanda Cavalcanti, guarda fiscal da Fazenda, requerendo seis mêses de licença, com os vencimentos, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde, nesta capital.

N.º 9.974 — De Porfirio Mendes Guimarães, oficial da classe D da Recebedoria de Rendas da capital, requerendo sessenta (60) dias de licença, para tratamento de saúde. — Concedo sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de saúde, á vista do laudo médico e das informações.

N.º 8.964 — De Francisco Salviano de Sá, requerendo dispensa de pagamento da 3.ª prestação do imposto sôbre o seu extinto armazem de compra de algodão em caroço, no corrente exercicio. — Deferido, nos termos do art. 14 do decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933, á vista das informações.

—

## Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Petições:

N.º 8.903 — Da viúva Diniz. — Indeferido, á vista das informações.

N.º 9.107 — De Antonio Fortunato de Lacerda. — A' Estação Fiscal de Jatobá para cancelar a divida proveniente do lançamento da engenhoca do requerente, nos exercícios de 1937 e 1938, uma vez que, segundo se verifica das informações de fls., o mesmo requereu baixa e está provado que a mencionada engenhoca não funcionou nos dois anos citados.

—

EXPEDIENTE DO GABINETE

**São convidadas as partes interessadas a regularizar na Ementa os processados abaixo, a fim de que possam ter andamento:**

N.º 13.233 — João de Sousa Barbosa.

N.º 9.158 — Da The Texas Company.

N.º 9.163 — De Amelia Falcone de Barosr Moreira.

N.º 9.154 — Da Sociedade de Assistência aos Lazaros.

N.º 9.133 — De Francisco Cavalcanti de Mélo.

N.º 13.073 — De Moacir Velóso Lopes.

N.º 12.983 — Do Hospital "Santa Isabel".

N.º 11.198 — De José de Albuquerque Miranda.

N.º 10.447 — De Manuel Moreira da Silva.

N.º 1.977 — De S. Bezerra Bastos.

N.º 13.213 — De Orlando Cordeiro.

N.º 9.745 — De Manuel Feliciano de Castro.

N.º 13.926 — De Hercila Fabricio.

N.º 9.167 — Da Cia. Paraiba de Cimento.

N.º 13.009 — Da Prefeitura de Picuí.

N.º 8.920 — Da Anglo Mexican Petroleum Company.

N.º 12.079 — De Abel Montenegro.

N.º 16.198 — De Cicero Rodrigues

N.º 10.946 — De João Farias Maia.

N.º 12.613 — De Paulino Barbosa de Lima.

N.º 8.800 — De Honorio Lopes Machado.

N.º 8.994 — De Alfrêdo Massa.

N.º 9.137 — De Mario Moreira Caldas.

N.º 13.059 — Do dr. Jaime Lima.

N.º 12.397 — Do dr. J. Clementino Junior.

N.º 12.280 — Dos Serviços Hollerith S. A.

—

TRIBUNAL DA FAZENDA

**Sessão do dia 14**

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretaria — Elisa da Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, director do Tesouro, por designação do sr. Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, oficiais da classe F de funcionários da Fazenda, e o dr. Severino Cordeiro de Sousa, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 825 — De Eduardo Stuckert, na quantia de 270$000.

N.º 9.141 — De Antonio Milanez Dantas, na quantia de 4:200$000.

N.º 9.277 — De Abel Vanderlei, na quantia de 620$000.

N.º 9.112 — Da The Texas Company, na quantia de 7:800$000.

N.º 9.145 — De E. Leão, na quantia de 2:900$000.

N.º 9.164 — Da Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A., na quantia de 5:174$400.

N.º 9.266 — De Aristoteles de Sousa Filho, na quantia de 210$000.

N.º 9.030 — De Avila Lins & Cia., na quantia de 10:402$000.

N.º 9.252 — De F. Navarro, na quantia de 9:284$000.

N.º 9.116 — Da Standard Oil Company Of Brasil, na quantia de ... 7:800$000.

N.º 8.913 — De J. Minervino & Cia., na quantia de 1:340$000.

N.º 9.025 — De George Cunha, na quantia de 4:432$000.

N.º 9.220 — Do mesmo, na quantia de 42:620$000.

N.º 13.249 — De Gilberto Stuckert, na quantia de 638$000.

N.º 9.276 — De Eduardo Roberto Stuckert, na quantia de 1:400$000.

N.º 9.239 — De Antonio Gama, na quantia de 8:760$200.

N.º 9.123 — De Severino Vieira de Mélo, na quantia de 3:677$000.

N.º 281 — Da Revista Cruzeiro, na quantia de 10:000$000.

**Despêsas realizadas** — O Tribunal visou:

N.º 13.276 — De João da Cunha Lima Filho, na quantia de 4:101$207.

**Prestações de contas** — O Tribunal julgou certas:

N.º 12.332 — De Alvaro Henriques Correia, na quantia de 3:000$000.

N.º 12.656 — De Mardoquéu Nacre, na quantia de 2:000$000.

N.º 2.155 — De José Bento de Morais, na quantia de 4:800$000.

N.º 17.904 — De João Luiz Ribeiro de Morais, na quantia de 300$000.

N.º 12.984 — Do mesmo, na quantia de 729$400.

N.º 12.989 — Do mesmo, na quantia de 4:500$000.

N.º 2.186 — De Valfrido Duarte da Silva, na quantia de 30$000.

N.º 2.187 — Do dr. Carlos Lossio da Silva, na quantia de 2:500$000.

N.º 2.185 — Do mesmo, na quantia de 3:000$000.

N.º 13.163 — De Francisco Alves dos Santos, na quantia de 50$000.

Petições:

N.º 8.762 — De Fortunato Rufino de Maria, requerendo restituição de imposto a que se julga com direito — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. Fortunato Rufino de Maria o direito á restituição da quantia de duzentos mil réis (200$000), da taxa de 1,2% sôbre contráto de penhor agricola, indevidamente paga na Estação Fiscal de Cuité, conforme conhecimento junto.

N.º 8.754 — De Ernani Bezerra de Menezes, requerendo restituição de imposto a que se julga com direito. — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. Ernani Bezerra de Menezes o direito á restituição da quantia de .... 36$000 indevidamente paga á Estação Fiscal de Sapé conforme informações no processado e conhecimento anéxo.

N.º 11.263 — De Oliver Von Sohsten, requerendo restituição de imposto que pagou a mais, na quantia de .... 240$000. — Visto. O Tribunal reconhece o direito do peticionario á restituição da quantia de 240$000.

**Restituição de caução** — O Tribunal autorizou.

N.º 8.997 — De Antonio Guimarães, procurador da firma Casa Mayrinck Veiga S. A., do Rio de Janeiro, requerendo restituição de caução na importancia de 500$000. — O Tribunal reconhece o direito do peticionario á restituição da caução de 500$000.

—

## Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DO DIA 14:

Petições de:

Joaquina Lincoln, requerendo reconsideração do despacho que indeferiu sua petição de 30 de março proximo findo. — Deferido, a titulo precario.

Torquato Barbosa de Lima, requerendo licença para renovar a coberta da casa n. 84, á avenida Floriano Peixôto. — Sim, a titulo precario.

Rita Bernardina da Silva, requerendo licença para renovar a coberta da casa n. 356, á rua Senhor dos Passos. — Como requer.

José Lopes, requerendo licença para se estabelecer com bilhar na avenida Cruz das Armas, n. 785. — Deferido, pagando logo os devidos impostos.

Euclides Cordeiro de Lima, requerendo licença para se estabelecer com caldo de cana no predio n. 7, á avenida Vasco da Gama. — Deferido, pagando logo o que fôr de direito.

Vicente Marsicano, requerendo licença para construir o muro do predio n. 41, á avenida Vitória. — Como pede.

Antonio Fernandes Néto, requerendo licença para construir balaustrada no predio n. 724, á avenida Capitão José Pessôa. — Deferido.

Luzia Francisca dos Santos, requerendo licença para renovar a coberta da casa n. 657, á avenida Abel da Silva. — Como requer.

Cicero Sabino, requerendo licença para executar serviços nas casas n. 529 e 433, á rua Professôr Parê... — Como requer.

Wilson Pereira da Silva, requerendo licença para instalar agua na casa n. 1.515, á avenida D. Pedro II. — Deferido.

José Fernandes Vieira, requerendo licença para fazer diversos reparos na casa n. 995, á avenida Vasco da Gama. — Como requer.

Vicencia Maria da Conceição, requerendo isenção de impostos para as casas ns. 126 e 38, ás avenidas Carneiro da Cunha e Adolfo Cirne, respectivamente. — Deferido, até 1942.

Henrique Siqueira, requerendo licença para sanear o predio n. 215, á rua Amaro Coutinho. — Como requer.

Carmelo Rufo, requerendo licença para construir garage no predio n.º 184, á rua 7 de Setembro. — Como requer.

Carmelo Rufo, requerendo licença para ampliar o predio n. 126, á avenida Centenario. — Deferido.

Carmelo Rufo, requerendo licença para modificar a planta do predio em construção á avenida Minas Gerais, de propriedade do sr. Pedro Benjamin Filho. — Como pede.

Multas:

A Prefeitura multou os srs.:

Severino Pontes, por estar vendendo leite com 4 decimos dagua.

João Rodrigues Pontes, por estar vendendo leite com 4 decimos dagua, conforme analise feita pelo Laboratório Bromatologico do Estado.

Convite:

Convida-se o sr. João Inácio Filho a comparecer á D. E. F., para esclarecimentos.

—

**COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE**

Quartel em João Pessôa, 15 de abril de 1939.

Serviço para o dia 16 (domingo).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Severino Lucena.

Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enio Soares de Mendonça.

Dia á Estação de Rádio, 2.º sargento Manuel Avelino da Silva.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Eloi de Araújo Sousa.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Isaias Pinto de Carvalho.

Eletricista de dia, soldado Francisco Ferreira Machado.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

—

Serviço para o dia 17 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 1.º tenente José Castor do Rêgo.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Farias Viana.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enoque Siqueira.

Dia á Estação de Rádio, 3.º sargento Manuel Dias de Lucena.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Angelo Ferreira da Silva.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Dionisio da Silva.

Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano de Barros.

Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.

O 1.º B. C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 84.

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel** Comandante Geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, — 1.º tenente ajudante interino.

—

**INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL**

Em João Pessôa, 15 de abril de 1939.

Serviço para o dia 16 (domingo).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, guardas civis de 1.ª classe ns. 5 e 52.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 35.

—

Serviço para o dia 17 (segunda-feira).

Permanente á 1.ª S|T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 6.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n. 1 e guarda de 1.ª classe n. 8.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 35.

Boletim numero 86.

**Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:**

I — **Entrega de carteira de identidade** — Entrega-se á 1.ª S|T., para os devidos fins, 21 carteiras de identidade sob os ns. 8728 a 8748, remetidas pelo Instituto de Identificação e Médico Legal, com oficio n. 90, de ontem datado.

II — **Comunicação** — O sr. agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em oficio de hoje, comunicou que o sr. José Francisco de Lira, fica desobrigado das exigências assentadas entre aquêle Instituto e esta Inspetoria, em virtude do mesmo pertencer ao quadro de oficiais de serviços de marinha, e como assim já contribuinte do Instituto Previdencia dos Funcionários Públicos.

A' vista do exposto, o sr. enc. da 1.ª S|T., faça as devidas anotações no prontuário do mesmo.

**(as.) João de Sousa e Silva** — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspetor.

# O HOMEM DE VERMÊLHO

## O ridiculo de ser importante — Onde se fala de muito dinheiro — A pasta que encerra um destino — Um chapéu incrivel

**(Exclusividade da I. B. R. para A UNIÃO)**

PARIS, abril — O "Times", o "wiskey" e os bancos constitúem monumentos grandiosos do poderío britanico. Êles estão incorporados de maneira decisiva aos costumes inglêses. Em nenhum país do mundo os estabelecimentos bancarios gosam de tanto prestigio como na Inglaterra. Todo inglês que se preza, não dispensa o seu talão de cheques e a sua conta corrente no banco, o seu belo copo de "wiskey", que está quasi sempre colocado ao lado do cachimbo e da bolsa de fumos escolhidos, e do "Times". Êles formam o triangulo da felicidade inglêsa. Quem visita Londres pela primeira vez não póde deixar de ficar admirado com o grande número de estabelecimentos bancarios que a grande cidade possúe. Êles estendem-se por ruas inteiras.

Para guardar o nome de todos êles seria necessário um livro especial. Seria dificil determinar exatamente o capital que possúm todos êsses bancos. A sua sôma atingiria a cifras astronomicas.

O Banco da Inglaterra pode muito bem ser chamado de banco dos bancos. Nada se faz no mundo sem que o Banco da Inglaterra tome parte. Nada se faz no mundo sem o seu consentimento. Êle é como um grande mostrador. As finanças do mundo inteiro estão de olhos fitos nas suas cotações. Todas as operações financeiras têm que estar em sincronização com a sua cotação. Ela é dada de uma maneira bastante original. Todos os dias, quando o relogio de Westminster bate com solenidade doze badaladas, um cavalheiro trajado de vermelho com um incrivel chapéu bicornio equilibrado no alto da cabeça, sái do Banco da Inglaterra. Sua pontualidade é rigorosa. Nêsse instante êle é o homem mais importante do mundo. Leva para a Bolsa as cotações oficiais do banco. Milhares de transações estão dependendo do conteúdo da bolsa que leva com indiferença debaixo do braço. Milhares e milhares de pessôas têm o destino metido dentro daquela pasta. A sua fortuna ou a sua ruina marcham no compasso dos pés indiferentes que pisam o asfalto na mesma caminhada quotidiana. No entanto, o homem mais importante do mundo não possúe uma sensação exata do seu valor. Metido dentro daquela roupagem exótica e carnavalêsca, sente apenas que é um camarada ridiculo. Um sujeito errado. Enfim, é preciso viver. Andar dêste ou daquêle geito não tem importancia. O que vale é o ordenado polpudo que o Banco lhe paga no fim do mês. Isso sim, é bem mais interessante.

Os cinco maiores bancos da Inglaterra têm maiores recursos financeiros do que todos os bancos da França reunidos.

Um povo assim rico póde desafiar o mundo, porque o dinheiro é a grande mola propulsora das guerras.

Quem tiver mais será o vencedor. Por isso é que a Inglaterra ainda se mostra segura.


**A UNIÃO**

**ASSINATURA**

| | |
|---|---|
| Por ano .. .. .. .. .. | 48$000 |
| Por semestre .. .. .. .. | 24$000 |
| Número avulso .. .. .. | $200 |
| Número atrazado do ano corrente .. .. .. .. .. | $400 |

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País.

Diretor — ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19
Edificio Império, 4.º andar
Caixa Postal, 331

RIO DE JANEIRO

S. PAULO
ARION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21—9.º and.

# JÁ FOI ENVIADA AO MINISTRO DA GUERRA A PROPOSTA PARA AS PRÓXIMAS PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª pag.)

Q. A.); 14, Antonio Alves de Magalhães. (Entrados no ano de 1939); 15, Luiz Correia Barbosa; 16, Nilo Horácio de Oliveira Sucupira; 17, Aguinaldo Caiado de Castro (Do quadro Q. A.); 18, Antonio José Belagamba; 19, Ciro Espirito Santo Cardoso; 20, Flávio Mário Bezerra Cavalcanti; 21, Eugenio Rubens Vieira da Cunha; 22, João Segadas Viana; 23, Nestor Souto de Oliveira; 24, Inácio Corseuil; 25, Gastão de Albuquerque; 26 Walder Lopes da Cruz; 27, Gastão Augusto Grenewald da Cunha; 28, Alvaro Barbosa Lima; 29, Manuel Candido Fernandes; 30, Creso de Barros Jorge Monteiro.

**Observações** — O major Djalma Poli Coêlho é agregado pelo artigo 13 do decréto 24.287, de 24 de maio de 1934, não toma vaga se promovido por merecimento, continuando agregado. Os oficiais do Q. A., quando promovidos por merecimento, são incluidos no Quadro Ordinário preenchendo vaga.

**Para major** — c) Capitães (Remanescentes do ano de 1938); 1, Francisco Silveira do Prado; 2, Aristoteles Ribeiro (Do quadro Q. A.); 3, Valter de Oliveira Ferreira; 4, Osvaldo Passos Viriato de Medeiros; 5, Scipião da Silva Carvalho (Do quadro Q. A.); 6, Pedro Eugenio Pires; 7, João Batista de Matos; 8, Niso de Viana Montezuma; 9, Adauto Castélo Branco Vieira; 10, João Bruraí de Magalhães; 11, Valter de Sousa Daemon; 12, Antonio de Castro Nascimento; 13, Augusto da Cunha Magessi Pereira; 14, Agenor de Andrade; 15, Olinto de França Almeida e Sá; 16, João Saraiva (Do quadro Q. A.); 17, Jurez Vasconcélos; 18, Roberto Pedro Michelena; 19, Joaquim Vicente Rondon; 20, Samuel da Silva Pires; 21, Nelson Pulcherio; 22, João de Almeida Freitas; 23, Eduardo Pires Campêlo de Almeida; 24, Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti; 25, Jorge Gomes Ramos.

Entrados no ano de 1939; 26, Aricles Gonçalves Pinto; 27, Manuel Joaquim Guedes; 28, Floriano de Oliveira Faria; 29, Everardo de Barros Vasconcélos; 30, Renato Rodrigues Ribas; 31, Manuel Ary da Silva Pires; 32, Anibal Napoleão; 33, Joaquim Marques Santiago; 34, Laurentino Lopes Bonorino; 35, Raimundo Fabrício Ferreira Parga; 36, Boanerges Lopes Cesar; 37, Rosini de Medeiros Rapôso; 38, Adaurí Sampaio Piratininga; 39, Emanuel Adauto Pereira de Mélo (Do quadro Q. A.).

**Observações** — Os oficiais do quadro Q. A., quando promovidos por merecimento são incluidos no Q. Ordinário preenchendo vaga.

### ARMA DE CAVALARIA

**Para coronel** — a) Tenentes-coroneis (Remanescentes do ano de 1938); 1, Alberto Prado de Oliveira. Entrados no ano de 1939; 2, Estevão de Sousa Lima; 3, Pedro Augusto Barros Bitencourt.

**Observações** — O Quadro de Acesso comportava mais oficiais que deixaram de ser incluidos por não satisfazerem as exigencias da lei.

**Para tenente-coronel** — b) Majores (Remanescentes do ano de 1938); 1, João Bonifácio da Silva Tavares; 2, Diógenes Anacleto Dias dos Santos; 3, Manuel de Azambuja Brilhante.

Entrados no ano de 1939; 4, Americo Braga; 5, Antenor Nabuco; 6, Edgardino de Azevêdo Pinto; 7, Osvaldo Rocha; 8, Eugenio Ewerton Pinto; 9, Agenor da Silva Mélo; 10, Otávio Mariath da Costa; 11, Coriolano Ribeiro Dutra; 12, Clodoaldo Barros da Fonsêca; 14, José Carlos de Sena Vasconcélos.

**Para majores** — c) Capitães (Remanescentes do ano de 1938); 1, Osvaldo Antonio Borba; 2, Sebastião Dalisio Mena Barrêto; 3, Renato Bittencourt Grigido; 4, Thales Moutinho da Costa.

Entrados no ano de 1939; 5, Carlos Flores de Paiva Chaves; 6, Descartes Cunha; 7, Ladario Pereira Teles; 8, Francisco Damasceno Ferreira Portugal; 9, Dagoberto Gonçalves; 10, Cassemiro Baker de Araujo; 11, Floriano Salvaterra Dutra; 12, Antéro de Matos Filho; 13, Alberto Orones Guerin; 14, Francisco de Paula Edae de Mendonça; 15, Heitor Lopes Caminha; 16, Heitor Paiva (Do quadro Q. A.); 17, Oscar Fernandes da Costa; 18, Aristoteles Munhoz Moreira.

### ARMA DE ARTILHARIA

**Para coronel** — a) Tenentes-coroneis (Remanescentes do ano de 1938); 1, Carlos Germack Possolo; 2, Otávio Saldanha Mazza; 3, Mário Ramos.

Entrados no ano de 1939; 4, Renato Onofre Pinto Aleixo; 5, Orestes da Rocha Lima; 6, Zeno Estilac Leal; 7, Teodoro Pacheco Ferreira; 8, Maurilio Meireles Alves; 9, Arnaldo Ferreira Soares; 10, José Neri Ewbanck da Camara; 11, João Carlos Barrêto.

**Para tenente-coronel** — b) Majores (Remanescentes do ano de 1938); 1, João Teixeira Marques; 2, Valdemar Brito de Aquino; 3, Gélio de Araujo Lima; 4, Leonidas Rocha; 5, José Faustino da Silva Filho; 6, José Bina Machado; 7, Emilio Rodrigues Ribas Junior; 8, Honorato Pradel; 9, Asdrubal Palmeiro Escobar.

Entrados no ano de 1939; 10, João Pinto Paca; 11, Oscar de Barros Falcão; 12, Peri Constante Bevilaqua; 13, Joaquim Justino Alves Bastos; 14, Geraldo da Camino; 15, Heraldo Filgueiras; 16, Antonio Carlos Bélo Lisbôa.

**Para major** — c) Capitães. (Remanescentes do ano de 1938); 1, Ismar Palmeiro Escobar; 2, Valdemar Pio dos Santos; 3, Djalma Ribeiro Cintra 4, José de Sousa Carvalho; 5, Eduardo de Sousa Mendes; 6, Clindo Denis; 7, Nelson Gonçalves Etchgoyen; 8, Ademar de Queiróz; 9, Manuel da Nóbrega; 10, Felinto Abaeté Cavalcanti; 11, Fernando Fonsêca de Araujo; 12, Paulo Rosas Pinto Pessôa.

Entrados no ano de 1939; 1, Orlando Eduardo da Silva; 2, Ernesto Bandeira Coêlho.

**Observações** — O major Celio de Araujo Lima é agregado pelo art. 2.º letra "g" do dec. 197 de 1938, não toma vaga se fôr promovido por merecimento, continuando agregado.

### ARMA DE ENGENHARIA

**Para coronel** — a) Tenentes-coroneis. (Remanescentes do ano de 1938) 1, José Bentes Monteiro; 2, Renato Batista Nunes; 3, Custódio dos Reis Principe Junior.

Entrados no ano de 1939; nenhum.

**Para tenente-coronel** — b) Majores Remanescentes do ano de 1938; 1, João Luiz Monteiro de Barros; 2, José Felinto Trajano de Oliveira; 3, Mário Perdigão; 4, Fernando de Saboia Bandeira de Mélo; 5, Firmino Fernando de Morais Carneiro; 6, Alberto Masson Jacques (Ver observações).

Entrados no ano de 1939; nenhum.

**Observações** — O major Alberto Masson Jacques não possue o Curso de Aperfeiçoamento, não satisfazendo a letra "c" do art. 15 da lei de promoções.

**Para major** — c) Capitães (Remanestes do ano de 1938); 1, José da Costa Monteiro, do quadro A. Entrados no ano de 1939; 2, Raul de Albuquerque, do quadro A; 3, Felisberto Estevão de Oliveira Batista, do quadro A; 4, Hélio de Macêdo Soares e Silva; 5, José Luiz Bettamio Guimarães; 6, Aurelio de Lira Tavares; 7, Manuel Bernardino Cavalcanti Néto.

**Observações** — Os oficiais do quadro A. quando promovidos por merecimento, são incluidos no Quadro Ordinário, preenchendo vaga.

### ARMA DE AVIAÇÃO

**Para coronel** — a) Tenentes-coroneis (Remanescentes do ano de 1938); 1, Ajalmar Vieira Mascarenhas.

Entrados no ano de 1938; 2, Plínio Raulino de Faria.

**Para tenente-coronel** — b) Majores. (Remanescentes do ano de 1938) 1, Henrique Raimundo Biott Fontenelle.

Entrados no ano de 1939; 2 Inácio Loyola Daher; 3, Edgard Pereira da Silveira; 4, Raul Luna.

**Para major** — c) Capitães (Remanescentes do ano de 1938) nenhum.

Entrados no ano de 1939; 1, Julio Americo dos Reis, eng.; 2, Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, eng.; 3, João de Almeida; 4, Nelson Freire Lavenere Vanderlei.

**Observações** — Se promovidos os oficiais pertencentes á categoria de engenheiro não preenchem vagas nem principios.

### SERVIÇO DE SAÚDE

**Médicos — Para coronel** — a) Tenentes-coroneis (Remanescentes do ano de 1938: nenhum.

Entrados no ano de 1939; 1, Boaventura de Almeida Dias; 2, Candido Portela da Costa Soares; 3, Juvenal Feliciano dos Santos.

**Para tenente-coronel** — b) Majores (Remanescentes do ano de 1938; 1, Angelo Godinho Santos; 2, Humberto Martins de Mélo; 3, Francisco Leite Velôso; 4, Ernesto de Oliveira; 5, Alcides Romeiro da Rosa.

Entrados no ano de 1939; 6, Ubaldo da Costa Drumond.

**Para major** — c) Capitães (Rmanescentes do ano de 1938); 1, Bonifácio Antonio Borba; 2, José de Azevêdo Camara; 3, Candido Ribeiro; 4, Augusto Marques Torres; 5, Rafael Santos Figueirêdo Junior (do quadro Q. A.).

Entrados no ano de 1939; 6, Virgilio Tourinho de Bittencourt Filho; 7, Carlos Sanzio.

**Observações** — Os oficiais do quadro Q. A., quando promovidos por merecimento, são incluidos no Quadro Ordniário preenchendo vaga.

**Farmacéuticos** — Para tenente-coronel — a) Majores (Remanescentes do ano de 1938): Nenhum.

Entrado no ano de 1939; 1, Evergisto Souto Maior.

**Observações** — O Quadro de Acesso comportava mais oficiais, que deixam de ser incluidos por não satisfazerem as exigencias da lei.

**Para major** — b) Capitães (Remanescentes do ano de 1938): Nenhum.

Entrados no ano de 1939; 1, Agenor Torres de Magalhães; 2, Aurelio Fernandes Lima.

**Dentistas — Para major** — a) Capitães (Remanescentes do ano de 1938) I, Luiz Bastos Guimarães Filho.

Entrados no ano de 1939: Nenhum.

Entrados no ano de 1939: Nenhum, por não existirem oficiais que satisfaçam as exigencia da lei.

### VETERINARIOS

**Para tenente-coronel** — a) Majores (Remanescentes do ano de 1938) 1, Alfrêdo Ferreira; 2, Mário Correia Cardoso.

Entrados no ano de 1939. Nenhum.

**Para major** — b) Capitães (Remanescentes do ano de 1938) 1, Antonio Ramos dos Santos; 2, Eduardo Pontes.

Entrados no ano de 1939: Nenhum.

### INTENDENTES DE GUERRA

**Para coronel** — a) Tenentes-coroneis (Remanescentes do ano de 1938) 1, Raul Vieira da Cunha; 2, Luiz de Lima; 3, Alcebiades Simões Pires.

Entrados no ano de 1939: 4, Anapio Gomes; 5, Jaime Raulino de Faria; 6 Cicero Costard.

**Para tenente-coronel** — b) Majores (Remanescente do ano de 1938) 1, Benedito José Ferreira; 2, Raul Dias de Sant'Ana; 3, João Augusto de Siqueira; 4, Rubens Monteiro Leão de Aquino; 5, Lauro Loureiro de Sousa.

Entrados no ano de 1939: 6, Valerio Braga; 7, Raimundo Sales Filho.

### INTENDENTES (Côrpo extinto)

**Para tenente-coronel** — a) Majores (Remanescentes do ano de 1938) 1, Leonidas Cardoso.

Entrados no ano de 1939: Nenhum.

**Para major** — b) Capitães (Remanescentes do ano de 1938) 1, Antonio Antunes Ferreira; 2, Vitor Fagundes.

Entrados no ano de 1939: Nenhum.

# REGISTO

### FIZERAM ANOS ONTEM:

Transcorreu ontem o aniversário natalicio do dr. Romulo de Almeida, redator do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado.

— A senhorita Corina Sales Santos, funcionária do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado.

— O menino José, filho do sr. Abdon Cavalcanti Chianca, comerciante nesta capital.

### FAZEM ANOS HOJE:

O jovem Alirio de Andrade, filho do dr. Manuel Ferreira Junior, advogado no fôro de Cajazeiras.

— O sr. Frutuoso de Castro, funcionário da Imprensa Oficial.

— A sra. Marí Eunice Guedes, esposa do tenente Lino Guedes, oficial da Polícia Militar do Estado.

— O menino Eugrácio, filho do sr. Mariano Lucio da Silva, residênte em São Francisco de Aguiar, município de Piancó.

— O menino Severino, filho do sr. João Fernandes de Oliveira, residênte em Jacaraú, município de Mamanguape.

— A menina Marlí, filha do sr. Felipe Neri Cabral, residênte em São Mamêde.

— A sra. Maria de Carvalho Coêlho, esposa do sr. Oliél Toscano Coêlho, residênte em Serra da Raiz.

— As senhoritas Engrácia e Maria do Carmo Matias de Oliveira, filhas do sr. Anísio Matias de Oliveira, já falecido.

— A menina Eliomar, filha do sr. Ademar Cabral de Medeiros, comerciante em São Miguel de Taipú.

— O menino Arí, filho do capitão João de Araújo Pessôa, oficial reformado da Polícia Militar do Estado.

— A senhorita Maria Eunice Lacé, filha do sr. Cícero Júlio Lacé, residênte em Teixeira.

— O menino Newton, filho do sr. José C. Chaves, funcionário estadual, residênte nesta cidade.

— Ocorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Maria das Neves Pessôa, esposa do sr. Osvaldo Pessôa, industrial nesta cidade.

— O menino Hugo, filho do sr. Abdon Costa, funcionário do Banco do Brasil, nesta capital.

— A senhorita Maria José Anselmo Rodrigues, regente da cadeira "Xavier Junior" desta capital, e filha do sr. José Anselmo Rodrigues, reformado da Polícia Militar do Estado.

— A menina Ilca, filha do sr. Antonio Gomes, comerciante em Jatobá.

— A sra. Júlia de Lira Maciel, esposa do sr. Nelson Maciel, residênte em Cajazeiras.

— A sra. Maria Cardoso de Albuquerque, esposa do sr. Luiz Emídio de Albuquerque, residênte em Santa Rita.

— Ocorre hoje o aniversário natalicio da sra. Rita Toscano, esposa do dr. Argemiro Toscano, cirurgião-dentista nesta capital.

### FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhorita Maria José Barbosa, filha do sr. Deodato Barbosa Lima, residênte nesta cidade.

— A sra. Iraci Carreira, esposa do sr. José Justino Filho, comerciante nesta praça.

— O jovem Antonio Valter de Araújo, auxiliar do comércio desta praça.

— O menino João, filho do sr. José Dantas Cartaxo, residênte em Cajazeiras.

— A senhorita Ivanilde Garcez Pinto, filha do sr. Demócrito da Silva Pinto, residênte em Pilões de Dentro.

— O menino Otávio Henrique da Costa, residênte em Picuí.

— O menino José Augusto, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida, residênte em São José de Piranhas.

— O sr. Florencio Dias, comerciante em Malta.

— O menino Luiz, filho do sr. Lucas Ramalho de Medeiros, residênte em Areia.

— A senhorita Nina Santa Cruz, filha do sr. Napoleão Santa Cruz, fazendeiro em Monteiro.

— O menino Aderbal, filho do sr. Paulo Gonçalves da Costa, auxiliar do comércio desta praça.

— O jovem Pedro Pedrosa Barrêto, aluno da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", desta capital.

— As meninas Marta e Maria, filhinhas do nosso amigo, sr. Ubirajára Sales, proprietário do Pavilhão do Chá desta cidade.

### NASCIMENTOS:

Em Campina Grande, ocorreu, no dia 5 do fluente, o nascimento do menino Jeferson, filho do sr. José Boris Dantas, gerente da Companhia Sousa Cruz, naquela cidade, e sua esposa, sra. Santinha Toscano Dantas.

— Nasceu, no dia 12 do corrente mês, nesta capital, o menino Napoleão, filho do sr. José Gomes de Albuquerque, inferior do 22.º B. C., aqui aquartelado, e de sua esposa, sra. Ana de Albuquerque.

### ESPONSAIS:

Prometeram-se em casamento nesta capital, a senhorita Corina Sales Santos, funcionária do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, e filha do sr. Sabino Bezerra dos Santos, comerciante nesta capital e de sua esposa sra. Maria Sales Santos, com o sr. Ubaldo Coêlho Chianca, comerciante em nossa praça.

### AGRADECIMENTOS:

Do jovem Jaime Meira da Silva, aluno da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", recebêmos um cartão de agradecimentos á notícia que publicámos de seu natalicio, ocorrido no dia 5 dêste mês.



# A HOMENAGEM PRESTADA PELOS INTELECTUAIS CARIÓCAS AO ESCRITOR EUDES BARROS

(Conclusão da 8.ª pag.)

de Atenas, na mansão iluminada de Acadêmo, o amigo particular da cultura grega, em tôrno desta mêsa não se reunem sinão intelectuais amigos e admiradores de Eudes Barros, que desprezando por um momento as galas do saber e as alegorias da erudição, no máximo admitem um duélo de corações, com o cordialissimo intuito de apurar quem mais direitos tenha aos jardins abertos dos seus anceios de afetividade.

Foi êsse sentido, o sentido puro da aproximação dos espiritos, sem prevenções de outra ordem que não a dos pensamentos virgens de qualquer vaidade, o fator decisivo a influir na confiança que depositavamos nos nossos próprios recursos, ao termos ciencia da indicação que nos comissionava em interprete dos sentimentos e das significações desta festa. Não ferimos, quer parecer-nos os preceitos da etica aludindo face a face com figuras as mais expressivas do mundo intelectual da metropole, — á justeza com que pensamos nos desobrigar da investidura de orador oficial da noite. E' que se pelas virtudes intelectuais, somos dos últimos a pleitear uma prerrogativa, de coração somos tão grandes quanto os maiores.

Permiti, pois, vós que nos ouvis tão generosamente, que ao cuidarmos da personalidade do ilustre homenageado, seja a nossa palavra livre de temores e de restrições. Uma dúvida, contudo, nos detem. Falaremos do homem ou de suas producções literárias? O que será de mais imediato interêsse: os conceitos e as idéias distribuidas á mancheias, pelas paginas nervosas dos seus livros ou a sua vida privada de artista assoberbado pelos problemas insoluveis da especie humana? De resto ha um pronunciado conflito indispondo as duas margens dessa mesma individualidade. E é isso, a nosso vêr, uma das razões mais fortes do extraordinário poder de atração, exercido sôbre seus amigos mais intimos. Se êsse homem de letras, por seus versos e por seus romances, aparece em público ostentando um temperamento cuja facêta permanente tange a objetividade da vida, é ao contrario de toda e qualquer concepção inspirada na leitura de suas obras um mosaico de impenetraveis galerias interiores.

Eudes Barros vive, com a inconstancia dos minutos que fraccionam os amplos dominios da Eternidade, fases multiplas de intimismo e de subjectivas peregrinações. E' de vê-lo, aqui, envolvido pelos crepusculos de um tormento que só êle, ou mesmo nem êle sabe explicar as origens. Mais adiante temo-lo, iluminado por umas esplendencias que desenham no seu rosto, de pouco, subjugado por contristuras legendarias, — vivos traços de eufória. Um momento mais e o poéta sorrí com ternura, como que encantado com alguem que do seu mundo de dolorosas imaginações lhe acenasse com um simbolo de bôa compreensão e de fraternidade humana. E' assim, desconcertantemente multiplo Eudes Barros. Por mais intimo que alguem se julgue dos escaninhos da psicologia, jámais encontrará a ficha da sua sensibilidade. O seu temperamento parece moldado á feição dos egeus, daquêles precursores da civilização mediterranea, que ao darem campo ás inspirações circunvolutivas da raça imaginaram o labirinto de Creta. E' perigo iminente descer-se ás profundidades ou percorrer os flancos de interminavel continuidade da sua alma. Tais e tantos são os meandros do seu arcabouço psiquico, que a quem tentasse uma incursão por essas latitudes, não seria de surpreender um desfecho tragico, dêsses de que sómente a lenda se póde ocupar, como o destino de Fawcet. Eudes Barros tem alguma coisa de subterraneo e de stratosférico. A sua alma não se encontra nunca nos sitios em que a esperamos encontrar. Um sentimento de "fuga", de sublimação, como que a absorve dos caminhos naturais da vida. Ha nele como que uma repulsa pelas ambiencias maculadas dos instintos humanos. Sente-se, através dos auras que costumam assalta-lo, em meio ás vulgaridades do sentido social da vida, uma desesperada solicitação de clemencia. Em face das normalidades que o homem codificou para a padronagem de sua existência, Eudes Barros apresenta-se-nos numa alarmante variedade de aspectos. As contradições de sua sensibilidade são tantas e tão desprevenidamente dissimuladas, que não saberiamos dar rigorosa interpretação a uma lagrima surpreendida a correr-lhe pelas faces. E' que êle não chora as lagrimas de toda gente. As suas dôres, as suas consumissões, vêm de regiões mais distantes, de uma India subjectiva, que não tem o culto dos brahmanes, nem do principe resignatario que instituiu o "caminho das oito veredas". O seu batismo emocional não se fez ao contacto das aguas sagradas do Ganges, mas dos silencios sepulcrais da sua mistica quasi sem Deus. As suas romarias espirituais tem destinos que as nossas coordenadas geograficas não acusam. Êle parte sempre só, e alcança a méta de seus itinerarios mais só do que partiu. E' um judeu-errante em cuja matolotagem não se encontrará, nunca, o pão de trigo, mas o das ansias constantes e dos desejos loucos de fraternidade. Reduzido no talhe físico, a sua projeção interior não tem limites. As suas fronteiras são as da imaginação, cujos marcos diluem-se, para lhe não perturbarem os cruzeiros de bons desejos. Não obstante Eudes Barros é um insatisfeito. Um resentido da desharmonia entre os homens. E luta. Os seus elementos de combate, porém, nada têm dos do cavalheiro de Cervantes, nem dos de Sifbried. O seu chuço ou a sua espada, não vão além das suas intenções, e estas não procuram na humanidade sinão o sentido da compreensão geral. Curioso é que todas essas reservas de aproximação não estão conforme na aparencia dos fatos. A' primeira vista, Eudes Barros não fornece motivos para um painel psicologico de amaveis impressões. Entrincheirado na sobriedade, digamos excessiva do seu temperamento, lembra mais um misantropo do que um amigo. A sua verdadeira personalidade não se localiza a olho nú. Como certas familias vegetais que se ensimesmam ao toque insolito da sua floração êle, prevenido contra a inclemencia das manifestações humanas, não ergue a viseira da armadura medieval do seu carater, sem ter a certeza de que não será molestado. Até aí Eudes Barros é duro, chocante, sem maleabilidade. E' a fase experimental. Em seguida, já sob as influências do seu verdadeiro clima interior, ou recusa, peremptoriamente, prostituir as suas excelsas reservas espirituais ou escancara os salões da sua alma, para os saráus cordialissimos oferecidos não em meio ao bulicio letal dos centros urbanos, mas numa planicie fecunda varrida de luzes pelas fulgurações de uma nobre inteligência e arejada por um coração sem cadencias extemporaneas. E' na segunda fase e nessa última alternativa, que se inaugura o fascinio da sua individualidade. Se até aí somos livres em face das precauções do seu temperamento, daí por diante perdemos o senso da emancipação e pertencemos-lhe incondicionalmente. Foi êsse fenomeno de ordem sentimental, essa sua capacidade de absorpção que nos levou a nós, seus amigos, tanto quanto somos admuradores, a pensar num momento em que, todos reunidos, pudessemos testemunhar o grande bem que lhe queremos. A noticia de sua próxima partida para a Paraíba, foi uma dádiva e foi uma reprimenda. Proporcionou-nos o ensejo de um movimento coletivo de amizade, mas desfalcará, daqui para além, os nossos corações do habito confortador da sua presença! Tê-lo-emos, porém, comnosco, em pensamento, como se não houvera partido. A saudade é alguma coisa que faz pensar. E é através dêsses momentos bons, que a gente procura na ilusão a realidade.

* * *

Guiados pela esperança de encontrar alguma coisa nova na feição interior do brilhante intelectual nordestino, debuxámos essas indefinidas linhas fisionomicas, por via das quais não esperamos merecer a pena máxima no pronunciamento dos presentes. Viria por isso a proposito, uma tentativa de confronto dêsse "croquis" com a sua arte, cuja disparidade, já apontada, faz assentar em tronos antipodas o autor e a unidade vivente. A bem dizer, a alegria, o viço, a desenvoltura, primeiro da sua poesia depois da sua proza, são o que de mais falso existe em face da sua condição humana. Porque ao passo que nas suas estrofes e nos seus capitulos espoucam risos e guirlandam jubilos na verdade, a sua alma não comparece sinão ás exequias da vida. Em "Canticos da Terra Joven" livro de versos que não é de hoje, publicado em 1928, quando o poéta nem siquer sonhava ensarilhar as rimas, para eleger os rumos definitivos do romance, ha coisas que dão positivamente, a gente em contraste com as melancolias particula-

# A FEBRE ARMAMENTISTA ATINGIU TAMBÉM A NORUEGA

## Já fôram empregados mais de 96 milhões de corôas no rearmamento geral do país

OSLO, 15 (A UNIÃO) — Em vista da atual situação política da Europa, o govêrno apresentou ao Parlamento um orçamento extraordinário para a aquisição de armamentos.

A proposta governamental péde um crédito de 20.000.000 de corôas, que serão gastas nas seguintes obras da defêsa nacional:

Defêsa anti-aérea — 2 milhões; 3 milhões e 1/4 para o reforçamento do Exército; 7 milhões e 1/4 para o reforçamento da Aviação; 6 milhões e 3/4 para a Marinha e 1 milhão para a Artilharia de Costa.

**OS GASTOS DA NORUEGA COM AS OBRAS DE DEFÊSA NACIONAL**

OSLO, 15 (A UNIÃO) — Com o novo crédito de 20 milhões de corôas pedido pelo govêrno ao Parlamento, para as obras de Defêsa Nacional, elevam-se ao total de 96.800.000 corôas.

---

res do escritor uma vontade louca de viver.

O poema "Bençam", por exemplo e que termina assim:

"bemdito sejas pelo teu orgulho de pensar!
bemdito sejas pela tua gloria de sofrer!
bemdito sejas
por teu trabalho, por teu lar, por tua próle!
por teu prazer de abençoar o Inverno, a enxada e a mata.
por teu prazer maior de amar e dar esmola!
Bemdito sejas — brasileiro — pela tua Pátria
em que ao nascer recebes o ósculo paternal do sol!"

Atentemos no que ha de vivificante em "Jesús Brasileiro", uma das mais belas produções da nossa poesia.

Eis os quatro últimos versos:

"As tuas bençans descem da amplidão acêsa
para florir e fecundar a terra virgem e feliz!
O' Jesús — Lavrador! ó Jesús-Natureza!
Jesús do meu País!"

A mobilidade do poéta, agora é impressionante. E' uma satira ao "charleston", creação rítmica norte-americana, que ao tempo, agia sôbre a sociedade, com fóros de verdadeira epidemia. Depois de arrastar nos impetos da avalanche "ministros, estadistas, grandes nomes, grandes titulos", toma êsse desfecho, de felicissimas virtudes eufonicas:

"Jazz-band Nova-York Batuques de bombo
éi bambos bambús
que nadegas bambas de pretas que bailam que acabam com o
banzo, no oitão das cabanas, lá sob os coqueiros das praias do Congo..."

Dez anos levou o poéta para renunciar o título. Mas em 1938, o ano passado, portanto, e que ainda é de ontem, na nossa memoria, apareceu, em edição definitiva, o romancista, assinando um trabalho histórico de folego, denominado "Dezessete". Ninguem ignora as asperezas de que se reveste semelhante genero — o romance historico. Nem sempre fornecendo ao escritor motivos que preencham as condições "sine qua" do têxto: autenticidade, movimentação e estrutura psicologica (nesta compreendida a dosagem romantica do tema) — não é raro depararem-se-nos trabalhos áridos, onde se a verdade historica não perde o seu lugar, não ha, contudo, uma "ficelle" atraente, capaz de manter no mesmo nivel de interêsse todos os episodios da narrativa. Eudes Barros sabia muito bem disso, e verificando no balanço das suas possibilidades de autor, não lhe falecerem as virtudes inherentes á tarefa, cumpria-lhe tão só eleger o tema. Brasileiro de verdade, vivendo sob os imperativos nacionais de um povo, cujas heroicas legendas chegam para se escrever uma historia de renuncias e dedicações, não lhe foi dificil deslumbrar-se com os acontecimentos de 1817, no norte do país e que perpetuaram na lápide da gratidão da Pátria, nomes insignes de devotados idealistas. Quasi que se pode dizer, que ha uma parceria, na apresentação dêsse volume. Na verdade, Eudes Barros e D. João VI são coautores, em "Dezessete". Se o primeiro aproveitou-se da Revolução, aos albores do século XIX, em Pernambuco, preparou-lhe o principe regente essa revolução... Sua Alteza, ao demandar a Colonia, como abrigo aos canhões de Junot, forneceu os elementos para que, dêles se utilizando Domingos Martins, padres João Ribeiro Pessôa e Miguel Joaquim de Almeida; Peregrino de Carvalho, Amaro Coutinho e outros, pouco mais de um século decorrido, surgisse Eudes Barros, consubstanciando num movimentado e emocionante romance, a epopéia da maior tentativa de libertação nacional. Já é velho dizer-se, mas sempre com toda propriedade que "ha males que vem para o bem". A existência daquêle anonimo portuguès, cuja atrito com um soldado do "Henrique Dias" valeu-lhe tremenda surra, — foi a espoleta que, uma vez em chama, fez explodir no costado do Reino, a granada revolucionária. Fôram dois coêlhos numa cajadada: motivo não só para que a Pátria tomasse o pulso do amôr e da bravura de seus filhos, como ainda uma esplendida oportunidade que amadureceria nas paginas da historia a espera que o talento de Eudes Barros a fôsse buscar, para os anais do genero de literatura que se alimenta das glorias e do martirologio dos povos. O compromisso era tremendo. Mas êle estava bem aprovisionado. Com a "perfomance" de um atleta, saltando as "barreiras" espalhadas na pista dessa modalidade literaria, logrou, em invejavel estílo, alcançar o vencedor. O ponto final num romance historico não é muito facil de achar. Mas êle soube ir busca-lo no momento justo. Tanto soube que a crítica recebeu o livro de braços abertos, reconhecendo no trabalho do escritor paraibano, um subsidio de alta valia para o estudo da historia pátria. Ainda aí, porém como em "Canticos da Terra Jovem", o autor deixa-se surpreender senhor de um ponto de vista humano, bem diferente do que na realidade o anima. Ha paginas em "Dezessete", que a gente jura provindas de um temperamento precisamente o oposto ás razões de alma do escritor. Não perturbando de maneira nenhuma o sentido solene da historia, antes emprestando-lhe qualidades digestivas excelentes, deparam-se-nos trêchos, cuja ledêste mundo, servem o leitor de uma veza e senso definido de amôr ás coisas dêste mundo, servem o leitor de uma deliciosa taça de ilusão. Logo a paginas 13, temos o retrato de Maria Teodora, a apaixonada de Domingos Martins:

"Dorinha, pela sua fragilidade de tipo, de uma alvura palida, não tinha nada dessa robusta e grossa carnação tão comum ás morenas e mulatas do Nordéste. Mas os seus olhos grandes, fulgurantes, negrissimos, de pestanas longas, revelavam, no olhar rapido e ardente, um que de energia e decisão que a tornava encantadora sem ser bela. Com o seu todo graciosamente franzino de mulhersinha, era dessas que não despertam nos homens desejos brutais e impetuosos de posse mas uma sensualidade cariciosa e terna".

Agora, a paginas 182: "Dorinha dormia como uma criança. Um sorriso de sonho esboçava-se nos labios dela. Um sorriso como êsses roseos tons de alvorada que não chegam a ser claridade, indecisos e vagos entre a última hora da noite e a primeira do dia..." Senhores, quem se toma de tais inspirações e compõe "clichés" transbordantes dessas afinidades com a vida; quem escreve "Bençam", "Sonho de Ferro", "Apoteoso Verde", "Jesús-Brasileiro", não deve, não póde ser um triste! E no entanto, senhores, quem assim se inspira, quem assim escreve? Eudes Barros, a suprema melancolia...

A vida é profundamente desconcertante. Quanto mais procuramos uma fração que seja de logica, nos fatos, melhor compreendemos os paradoxos. Não tentemos pois esplicar os fenomenos. Bastante deve ser que os ocusemos.

Eudes Barros: está finda a nossa missão. Cremos que já se disse das alegrias e dos entusiasmos desta hora. Você pelo que vai de cordialidade nesta mêsa, póde bem aquilatar da nossa admiração pelos predicados vários, que sustem, com a elegancia das colunas doricas, a sua dupla personalidade de homem e de escritor. Não conhecessemos nós as razões de sua partida e valeria a pena um apêlo. Mas não o aventuramos. O senhor Argemiro de Figueirêdo, interventor na Paraíba, a quem cumpre assistir, do momento que faz clara a necessidade de sua presença no Estado, mesmo dispensando os serviços da sua pena vigorosa, tem como nós identicos motivos sentimentais para querê-lo. E' por isso que ao erguermos a nossa taça, não formulamos sinão êste simples pedido: Volte breve!"

---

## Junta de Conciliação e Julgamento do município de João Pessôa

Na próxima terça-feira, ás 14 horas, reune-se a Junta de Conciliação do municipio de João Pessôa, sob a presidência do dr. Jaime Fernandes Barbosa, funcionando os vogais empregado Heraldo Souto Vilar e empregador João Ferreira Nobre, e na falta destes, os suplentes Manuel Isidoro da Silva e Ubirajara Sales.

Serão julgados os seguintes processos:

— De Anisio Alves de Lima, contra Anderson Clayton & Cia. Ltda. Valôr 3:875$000;

— Do Sindicato dos Auxiliares do Comércio, em favor de Luiz de Albuquerque Medeiros, contra Albert Lundgren & Cia. Ltda. Loja Paulista de Itabaiana. Valor 2:060$000;

— Processo de investigação requerido pela Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A., contra os operarios sindicalisados Nilo Martins, Joaquim Felix e João Monteiro.

---

## O presidente Roosevelt faz caloroso apêlo aos ditadores dos países totalitários para a paz

(Conclusão da 3.ª pag.)

vertência á Alemanha de que não deve ir mais além de suas atuais fronteiras.

**VAO REGRESSAR A'S SUAS BASES**

WASHINGTON, 15 — (A UNIÃO) — Todos os navios da Armada "yankee", que se encontra, presentemente, no Atlantico, receberam ordem de regressar ás suas bases no Pacifico.

**O ITAMARATI RECEBEU O TEXTO DA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT**

RIO, 15 — (A UNIÃO) — O chanceler Osvaldo Aranha acaba de receber o texto da mensagem que o presidente Roosevelt enviou aos srs. Benito Mussolini e Adolf Hitler.

**MOVIMENTO DE TROPAS RUSSAS**

ROMA, 15 — (A UNIÃO) — Os meios militares tiveram conhecimento de grandes movimentos de tropas soviéticas na fronteira com a Polônia e a Rumania.

**A ASSINATURA DE UM ACÔRDO ANGLO-FRANCO-SOVIETICO**

LONDRES, 15 — (A UNIÃO) — Está prestes a assinatura de um acôrdo militar anglo-franco-soviético, dirigido contra as expansões germano-italianas.

**UM PACTO AÉREO ANGLO-FRANCO-SOVIETICO**

MOSCOU, 15 — (A UNIÃO) — O embaixador britanico, nesta capital, sr. William Seed, recebeu instruções do govêrno britanico no sentido de entabolar negociações para um pacto aéreo anglo-franco-sovietico.

**MOSCOU EXIGE...**

MOSCOU, 15 — (A UNIÃO) — Os meios oficiais estão de acôrdo com o convite dos govêrnos de Paris e Londres para um acôrdo militar contra as expansões da Alemanha e da Italia, mas exigem que a garantia militar da França e da Grã Bretanha seja extensiva á Lituania, Estonia, Finlandia e Noruega, a fim de fechar, assim, todas as portas restantes, que conduzem á fronteira sovietica.

---



---

## VIDA RADIOFONICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

**PARIS MUNDIAL**
C. O. 25m24 — 11.885 kcs
25m60 — 11.718 kcs

21,00 — Músicas em discos.
22,00 — Noticiário em francês. Cotações dos produtos coloniais. Cotação da Bolsa.
22,20 — Noticiário em espanhól.
22,35 — Noticiário em português.
22,50 — Músicas em discos.
23,05 — Música em discos.
23,15 — Fim da emissão.

**NIPPON HOSO KYOKAI**
C. O. JZJ — 25m42 — 11.800 kcs
JZK — 19m79 — 15.160 kcs.

6,30 a. m. — Inicio da irradiação.
6,35 — Notícias em português.
6.45 — Números de música oriental.
7,05 — Notícias em japonês.
7.15 — Número de música selecionada.
7,25 — **KIMIGAYO**
7.30 — Fim da emissão.

**REICHS-RUNDFUNK-GESLISCHAFT**
31m38 — 9.54 megcs.
19m00 — 15,20 megcs.

23.30 — Notícias e serviço econômico (alemão).
23.45 — Notícias e serviço econômico (brasileiro).
24,00 — Éco da Alemanha.
2,00 — Notícias e serviço econômico em alemão e brasileiro.
2.30 — Música alemã para dansa.
3.00 — Despedida — (alemão e brasileiro).

---



---

## ASSOCIAÇÕES

União Teatral Pessôense — Haverá, hoje, ás 9 horas, no Teatro "Guaraní", localizado á rua 13 de Maio, desta capital, mais uma reunião da "União Teatral Pessôense", para inicio dos ensaios da peça "O Mulato", a ser levado, brevemente, ali.

Para a reunião em apreço, o presidente pede o comparecimento dos seguintes amadores: Cintio Cilaio, Francisco Ribeiro, Torres Junior, Orlando de Vasconcélos, George de Oliveira, Francisco Ferreira, Odilon de Carvalho, Rubens Tinôco, Luiz Carvalho, Manuel de Sousa, Valquiria Fernandes, Florentina e Dalva Barbosa, Josefa e Ninia Pessôa.

---



---

# CINEMA

## "A comédia dos acusados" é o filme de hoje, no "Plaza"

O PLAZA deverá exibir hoje "A Comédia dos Acusados", uma produção da "Metro Goldwyn Mayer".

Essa pelicula não se apresenta tendo apenas, para recomendá-ia, o prestigio dos nomes de William Powell e Myrna Loy. O seu enrêdo é mais um certificado favoravel.

W. S. Van Dyne, diretor de "A Comedia dos Acusados", dá-nos uma realização de alta classe que se adapta, ao mesmo tempo, ao grande publico.

"A Comedia dos Acusados" nos apresenta William e Myrna como m. e mrs. Nick Charles, — uma emulação de Nick Carter.

Ricos, creaturas joviais por excelência, dão-se por esporte á prática de especilidade do detetive das novelas. E são aventuras, "blagues" e "cock-tails", — porque Nick Carter condiciona as suas aventuras ao estimulante prévio dos aperitivos dos beijos da companheira.

A certa altura do filme, ambos vão visitar os parentes. Um grupo de sexagenários num palácio pesadissimo. E' o pitorésco. Instantes de finissimo "humour" a contrastar, aqui e ali, com o "frisson" provocado por outras cenas da pelicula.

"A Comedia dos Acusados" é um filme dramatico que o PLAZA exibe hoje em três sessões, para o seu grande público.

## "AS AVENTURAS DE TOM SAWYER", HOJE, NO "REX"

Figurará, hoje, no cartaz do "Rex", em vesperal, ás 15 horas, e "soirée", ás 18,30 e 20,30 horas, a pelicula intitulada "As Aventuras de Tom Sawyer", da "United Artists", com a interpretação dos artistas Tommy Keller e May Robson.

Essa produção, que é toda colorida pelo processo técnicolor, foi baseada na celebre obra do renomado escritor alemão Mark Twain, com aquêle titulo.

A referida cinta possúe um enrêdo muito interessante, podendo ser classificada, sem favor, entre as melhores já exibidas, no corrente mês, no "Rex".

Completando o programa, serão apresentados varios complementos, inclusive um jornal, trazendo os mais recêntes acontecimentos mundiais.

— Na vesperal de "As Aventuras de Tom Sawyer", será feita distribuição de chocolates á petizada.

## "O Caminho da Gloria", hoje, no "Felipéia"

Será exibido, hoje, ás 19,15, no "Felipéia", o filme "O Caminho da Glória", com Fredric March e Warner Baxter.

Trata-se de uma obra de mérito do cinema americano, sôbre o drama dos soldados que são obrigados a cumprir o seu dever, na guerra, enfrentando toda a sorte de emoções.

### CARTAZ DO DIA

**PLAZA:** — Na matinal, "A Caverna dos Fantasmas", com Kermit Maynard. Complementos.

Na vesperal, "A Comedia dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

**REX:** — Na vesperal, "As Aventuras de Tom Sawyer", com Tommy Kellie e May Robson, da "United Artists". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

**SANTA ROSA:** — Na vesperal, "Noite Sem Fim", com Robert Young, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

— A' noite, "Hotel dos Namorados", da "Cine Aliança". Complementos.

**FELIPE'IA:** — Na vesperal, "A Sombra da Lei", com William Boyd, e a 6.ª série de "A Deusa de Joba". Complementos.

— A' noite, "O Caminho da Gloria", com Fredric March e Lune Lang, da "20th Century Fox". Complementos.

**JAGUARIBE:** — Na vesperal, "A Sombra da Lei", com William Boyd, e a 6.ª série de "A Deusa de Joba". Complementos.

— A' noite, "Avenida dos Milhões", com Dick Powell e Madelaine Carrell, da "20ts Century Fox". Complementos.

**S. PEDRO:** — Na vesperal, "O Heroi de Sempre", e a 4.ª série de "A Deusa de Joba". Complementos.

— A' noite, "Os Três Magos da Alegria", com Gloria Stuart e Toni Martin, da "20th Century Fox". Complementos.

**METRO'POLE:** — Na vesperal, "Justiça de Criminoso", com Jack Hoxie. Complementos.

— A' noite, "Sombra do Pecado", com Madeleine Carroll. Complementos.

---

# ESTÁ SENDO AGUARDADA NA GUANABARA A 7.ª DIVISÃO DE CRUZADORES DA ARMADA "YANKEE"

## As belonaves estadunidenses veem sob o comando geral do vice-almirante S. Kimmel

RIO, 15 (A UNIÃO) — Está sendo aguardada nesta capital a 7ª Divisão de cruzadores da Armada yankee, integrada pelas unidades "San Francisco", "Quincy", e "Tuscalcosa".

A divisão naval estadunidense, que vem sob o comando geral do vice-almirante S. Kimmel, deverá aportar á Guanabara no próximo dia 22, seguindo, após para Montevidéu, onde chegará no dia 2 de maio.

---

# O BRASIL NO EXTERIOR

## COMO O JORNAL PORTENHO "DIARIO DE LA LIBERTAD" APRECIA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL — O ACÔRDO COMERCIAL "YANKEE-BRASILEIRO" VISTO POR UM JORNAL GUATEMALENSE

BUENOS AIRES, 15 (A UNIÃO) — O jornal argentino "Diário de la Libertad" publica substancioso comentário sôbre o desenvolvimento industrial do Brasil, salientando, principalmente, o extraordinário surto tomado pela indústria metalúrgica, com a orientação adotada pelo presidente Getúlio Vargas, que a transformou numa das mais futurosas do seu País.

O referido jornal reportou-se, também, á reconstrução que o Estado Nôvo brasileiro vem dando aos metodos industriais do grande País sul-americano, a ponto de o tornar, em breve, um dos maiores centros do mundo.

**COMO "EL LIBERAL PROGRESSISTA" DE GUATEMALA, APRECIA O ACÔRDO "YANKEE — BRASILEIRO**

GUATEMALA, 15 (A UNIÃO) — O diário "El Liberal Progressista" aprecia, longamente, em sua última edição, o recente acôrdo comercial firmado entre o Brasil e os Estados Unidos.

O articulista refere-se, com entusiásmo e admiração, ao tirocinio diplomático do chancelér Osvaldo Aranha, dizendo que não ha, agora, nos Estados Unidos "quem desconheça que o Brasil é maior que aquela Federação e outro Estado do Texas".

"El Liberal Progressista" ainda estuda, detidamente, o aspecto econômico do acôrdo, que beneficia amplamente as duas maiores nações de America.

---

## NOTICIÁRIO

**LOTERIA FEDERAL**

Extração em 15 de abril de 1939

| Número | Praça | Prêmio |
|---|---|---|
| 871 | Rio | 2:000:000$000 |
| 10885 | S. Paulo | 100:000$000 |
| 9304 | Rio | 50:000$000 |
| 14262 | Rio | 20:000$000 |
| 579 | S. Paulo | 20:000-000 |

**TELEGRAMAS RETIDOS**

Ha na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Drogaria, Capitão Osmar Lopes, 22 B. C.

---

# MULTADA EM UM CONTO DE RÉIS PORQUE INFRINGIU A LEI DE NACIONALIZAÇÃO

RIO, 15 — (A UNIÃO) — O Departamento Nacional do Trabalho fez multar em um conto de réis a firma **Granado & Companhia**, por haver infringido a lei de nacionalização dos dois terços.

Em apelação do despacho do D. N. T., o ministro Valdemar Falcão, em gráu de recurso, manteve a multa imposta.

# AS DIRETRIZES DO ESTADO NOVO BRASILEIRO NA PERSPECTIVA DE UM EX-PRESIDENTE DA PARAÍBA

(Conclusão da 8.ª pag.)

to, sempre ávido de discussões e escandalos.

Continuava, assim, o velho regimen da palavra que se não fazia áto, senão atraves das vacilações e dos empecilios desencorajadores dos tramites e das interminaveis discussões parlamentares. O Estado, a nação continuavam ainda cousas secundárias; a **liberdade** e uma pseuda **vontade popular** — as únicas realidades morificas, a cuja invocação constante e persistente, marchava o país para o desmembramento, para a anarquia e talvez, para a perda da própria independência.

Ora, todo o mundo sabe que foi em face dessa inexplicavel tendência desagregativa interna e da compreensão da politica desabusada das raças expansionistas, no exterior, que as forças conservadoras do país, encontraram, no 10 de Novembro, a expressão mais forte do seu gênio politico, na figura inconfundivel do sr. Getúlio Vargas. O homem de ação, o estadista de raro tato, que se tem revelado s. excelência, redimiu, no golpe de Estado e politico da Aliança Liberal, perdido nos sonhos imprecisos da **liberal democracia**. A 10 de Novembro s. excia colocou, acima das constituições, que são a expressão passageira de um momento, a integridade do país, a expansão de suas forças adaptativas ao mundo complicado que o cerca, levantando o Brasil acima dos interesses regionais, levando ao fogo purificador no Altar da Pátria, as bandeiras, sem significação a cuja sombra se processava subreticiamente, a desagregação da própria nacionalidade.

E' êsse o ato sem par na vida do nosso povo, o fato máximo da história republicana. O golpe de Estado de 10 de Novembro acentuou os traços meio incaracteristicos das nossas instituições — deu-lhes fisionomias, ilvrou-nos da guerra civil em perspectiva, integrou-nos corajosamente em nossos proprios destinos.

— Assim, no seu pensar, as constituições são como excrecencias...

— Não! Servem; mas, enquanto traduzem uma harmonia legal que a experiência não rejeita ou, por sua natureza teórica não ficam muito acima das medidas que a vida impõe aos povos desejosos de viver. Fora disso, ou abaixo disso, não são como dizem os italianos, **uma pietra de inciampo**, que é preciso afastar.

Ao lado de todos êsses tropeços erguia o côlo fascinante a politica partidaria, com todos os seus compromissos eleitorais, seu desejo incoercivel de triunfos, suas mentiras, sua moral pública de **amigos e adversarios**... e tudo o mais de que, dêste assunto, vocês, jornalistas, conhecem melhor e muito mais do que eu.

— E, a do momento, como a encara?

— Muito simplesmente. Quem esta nos postos domina, responde diretamente pelas consequências de seus atos; póde ocupar-se de cousa pública, livremente, e a ela dedicar-se de corpo e alma: — governa, na realidade, não finge governar; quem não está no poder cuida da vida; faz-se estadistas nos seus dominios; mostra aptidões governativas, na própria fazenda ou na alheia, e o faz gostosamente ou a contra-gosto, despreocupado das tricas da politique local.

Ora, num país de vocações públicas, como o Brasil, onde é costumeiro ouvir-se, a cada passo, o... "Se eu fôsse Presidente da Republica, governador do Estado, ou mesmo... autoridade policial!", póde calcular-se o efeito econômico dêsse bem avisado desvio de forças mentais aproveitaveis, das altas esferas da politica, para os negocios privados. A própria imprensa está de parabens: — já não a preocupam os antigos politicos profissionais, mesmo porque, ao que parece, êsses já não existem.

— Passaram... com a politica.

— Ou vivem, como pódem!

— E a politica?

— Não é a megera que vocês pintavam. A gente nem sabe se ela existe. Aqui, pelo menos, tem sido assim. De politica, nem se discute. Fala-se pouco, conversa-se quasi nada e trabalha-se desembaraçadamente.

As novas gerações corrigiram a nossa; — passam do pensamento á ação, sem ajuda da palavra. A palavra foi, nêste país, um elemento de descredito e o martirio de muita gente.

— E a situação da Paraiba, que lhe parece?

— Excelente. O interventor Argemiro de Figueirêdo é, êle próprio, um modêlo de operisidade. Si outros titulos não tivesse á consagração de seu nome como administrador de mérito excepcional, por uma série de atos iterativos tendentes á salvaguardar o interesse público, bastar-lhe-iam o de promotor do serviço de abastecimento dagua e de esgôto á cidade de Campina Grande; o de criador do Instituto de Educação, em João Pessôa, do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", e do fomento agricola do Estado.

A par de incontaveis beneficios de ordem material, vem administrando com justiça, sem dividir os seus concidadãos em correligionarios e adversarios. Realiza nêsse, como em outros pontos, o ideal do Estado Novo, aproveitando, como póde, as aptidões dos que o procuram.

E' uma vida consagrada á causa pública, levando-a com cuidado e sem paixões. Considero-o, sem isenção, uma das mais belas expressões da mentalidade nova do País".



## OPORTUNA ENTREVISTA CONCEDIDA AO VESPERTINO CARIÓCA "A NOITE" PELO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

zação da faixa fronteiriça, revisão das concessões, atividades legislativas do Ministério da Justiça e acumulação, dizendo:

"Fosso afirmar ao País que o problêma das acumulações está resolvido e que não mais se reproduzirão os abusos e licença tão próprios do regime democratico liberal".

A seguir, o ministro Francisco Campos referiu-se aos efeitos da lei sôbre a dissolução dos partidos politicos, sôbre a organização do Distrito Federal, leis de segurança, loteamento de terrenos, economia popular, executivos fiscais, processo penal, juri, falências Codigo Penal, Codigo do Processo Civil, leis de nacionalidades, ação legislativa, de outros Ministérios, aguas e minas, petróleo, Consêlho Federal do Comércio Exterior, aproveitamento da baixada fluminense e serviço militar, mostrando a resenha legislativa de dezoito mêses de Estado Nôvo.

Concluindo a entrevista, que ocupa mais de duas páginas do vespertino "A Noite", o ministro da Justiça disse: "Essa imensa atividade mostra que o regime não ficou enclausurado num texto constitucional, mas, que êle se realiza cada vez mais e que cada vez mais procura corresponder aos profundos anseios populares que lhe deram origem. O presidente Getúlio Vargas define com propriedade êsse "plenum" de vitalidade no seu importante discurso do Arsenal de Guerra.

A constituição de 1937 não foi uma criação cerebrina, nem uma imitação nem uma experiência, mas, sim a consubstanciação dos principios inseparaveis da formação brasileira e um instrumento adequado para elevação do nosso desejo de unidade e poder. E' certo que tão grandes reformas e tão grandes cousas não se poderão fazer apenas por fôrça de decrêtos. Não se ergue uma Nação sôbre alicerces de papel. Mas, a lei, desenvolvendo os principios definidos do regime expressa implicitamente a Constituição, dá-lhes maior possibilidade de realizar-se atribúe cada serviço e a cada brasileiro a tarefa de o desempenhar; indica os meios de ação e, sobretudo, rompe com os preconceitos acumulados durante séculos e abre caminho através de mil dificuldades de sistêmas particulares que tanto mais resistem quanto mais erroneos, por corresponderem a interêsses de ordem privada e interêsses contra a Nação".

## PELO DESENVOLVIMENTO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS RURAIS NA PARAÍBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

### INSTALAÇÕES SEMELHANTES EM ITABAIANA E S. JOÃO DO CARIRI

Fazem-se, hoje, em Itabaiana, S. João do Carirí e outros municipio instalações semelhantes, guardando apenas as proporções, com a assistência de técnicos da Secretaria da Agricultura. Depois a Granja servirá aos criadores particulares, fornecendo ovos e reprodutores. Desde agora, porém, plantas e ensinamentos técnicos são fornecidos ali aos que se interessam pelo assunto.

### A VISITA DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A's 10 horas de ontem, acompanhado pelos drs. Lauro Montenegro e José Mariz, secretários, respectivamente, da Agricultura e do Interior, dr. Orris Barbosa, diretor dêste jornal e da Imprensa Oficial, prof. José Batista de Mélo, diretor do Departamento de Estatística e Publicidade, e sr. Celso Mariz, agrônomos Evandro Ribeiro e Gabriel Barbosa, da Diretoria de Produção, visitou os trabalhos o interventor Argemiro de Figueirêdo que inaugurou o serviço de abastecimento dagua.

S. excia. e comitiva estiveram em longa visita a todos os trabalhos, tendo oportunidade de vêr cerca de 700 aves sadias e robustas, de várias raças nobres, já nascidas ali assim como belos exemplares de coêlhos e duas dezenas de colmeias de abelhas italianas.

### O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAGUA

O abastecimento dagua á granja é feito por meio de um poço de 110 metros de profundidade de onde sai o liquido impelido por compressão de ar.

O maquinismo é um sistema "Air Lift", da Ingersoll-Rond e consta de um compressor de ar movido por um motor elétrico de 3 cavalos de fôrça.

A capacidade de fornecimento regula de 3 a 4.000 litros dagua por hora.

### O AVIÁRIO

O aviário tem capacidade para 2.500 aves.

O terreno — 10.000 metros quadrados — foi dividido em 28 lotes, em fórma de quadrados com áreas diversas, de acôrdo com as exigências dos parques, para seleção e reprodução de aves de posturas, seleção e reprodução de aves de corte, multiplicação de aves diversas e para pintos, frangos e frangas.

Todos os parques estão isolados por avenidas que se cruzam em planos perpendiculares e paralelos.

O estanqueamento, todo pintado de branco, fica situado em um meio fio de 30 centimetros de altura com 30 de largura, que segue do embosamento, do arame "Page", tipo proprio para aviário.

Ha vinte construções de tipos diversos, que têm as seguintes caracteristicas:

a) **Um** pavilhão para abrigo de caixas criadeiras de pinto com 8m00 de comprimento x 5m20 de largura x 3m50 de altura. Piso todo de alvenaria revestido com cimento a 0m20 acima do nivel do solo;

b) **Uma** casa criadeira de pinto com 10m40 de comprimento x 4m40 largura x 2m50 de altura.

Construção toda de alvenaria com 10 divisões internas agrupadas em duas séries de cinco cada uma, por um corredor.

A essas divisões correspondem partes externas as quais se comunicam por meio de uma pequena entrada.

As paredes laterais, dessa construção sobem até a altura de 1m30 a fim de que a luz e o ar a visitem o máximo possivel.

c) **Dois** pavilhões para frangos e frangas com 6m x 3m00 x 1,30. Piso de alvenaria com revestimento de cimento. Paredes com 0m70 de altura, continuando daí ao telhado por colunas com 0m30 de espessura. Fez-se entelamento nos vãos compreendidos entre as colunas.

d) **Doze** carinholas para reprodução de aves de corte e de postura com 3m x 2 x 1,30. Construção de alvenaria. Parêdes com 0,70 de altura, continuando daí ao telhado por colunas com 0,30 de espessura.

e) **Quatro** casinholas para galos reprodutores, com dimensões de lados iguais a metade dos homologos casinholas das galinhas de reprodução. Construções de alvenaria.

f) **Quatro** casinholas para aves de seleção. Construção de madeira com entelamento, piso de alvenaria, com as dimensões seguintes: 8m29 de comprimento x 4m24 de largura x 1m30 de altura no pé direito.

g) **Três** pavilhões para aves diversas medindo cada um 6,00 x 3,00 x 1m30. Piso de alvenaria com revestimento de cimento. Parêdes com 0,70 de altura, continuando daí ao telhado por colunas com 0m30 de espessura. Faz-se entelamento nos vãos compreendidos entre as colunas.

h) **Um** tanque para aves aquáticas com a profundidade de 0m70 x 3m00 de largura x 6m00 de comprimento, todo de alvenaria com lastro em cortina impermeavel de cimento. A carga do telhado se apoia em colunas de alvenaria cuja altura em seu pé direito é de 1m30. Tem no centro uma placa de cimento armado em fórma de elipse, que se eleva ao nivel dagua cêrca de 0,25 com as seguintes dimensões: eixo maior 2m00 eixo menor 0m85.

Todas as construções do aviário estão munidas de terraços e calçados sendo estes, em todos os contornos, com 0m50 de largura.

Ha quatro caixas criadeiras de pinto com 0m71 x 2,65 x 0m90. Essas caixas são providas de comedouros e bebedouros com piso de tela por onde caem os dejetos.

Existem aves das seguintes raças: galinha leghorn branca americana, rod Irland real, plymouth rock barrada, orpington branca e amarela, gigante negra de berrey, perus mamonth bronzeado, marrecas e gansos.

4 chocadeiras em trabalho permanente permitem a rápida multiplicação das aves.

### AS COELHEIRAS

Existem na Granja Modêlo S. Rafael, 4 gaiolas coelheiras agrupadas em séries duplas confeccionadas em madeira e telas sendo 12 com as seguintes dimensões 0m80 de frente, 0m60 de altura e 0m80 de profundidade, quatro com 1m20 de frente 0m50 de altura e 0m80 de profundidade.

Todos estão munidos de comedouros, sendo que as quatro últimas estão providas de maternidade. Possue dispositivos para facilitar a saída de dejetos.

Ha lindos exemplares de vários raças, entre as quais delier, gigante normando e chinchila.

### APIÁRIO

Encontra-se o apiário a vinte e cinco metros do aviário.

Consta de um pavilhão em alvenaria com 6m70 de comprimento e 6m70 de largura x 2m50 de altura com base de 0m40 de altura x 0m67 de comprimento x 0m67 de largura para apoio dos engradados destinados ao assentamento das colmeias.

O pavilhão se encontra muito bem localizado, aberto por todos os lados onde o ar e a luz podem circular com facilidade. Lá há 20 colmêias de abêlhas italianas em trabalho, tendo sido as caixas feitas na própria fazenda.

Ao lado do apiário construiu-se um quarto para a extração de mel e depósito de material apicola com as seguintes dimensões: 5m x 3 x 3m00.

### CONSTRUÇÃO DE POCILGAS

Estão sendo construidas três pocilgas, longas e higiênicas, por onde iniciou a Diretoria de Produção a instalação de uma sub-secção de suinocultura. Já fôram providenciadas as instalações de pocilgas para porcas e reprodutores de raça puras de grande valôr econômico. As construções estão quasi concluidas.

### O ESTABULO MODELO

Está sendo construido, tambem, um Estábulo Modêlo. Esse estábulo será de extraordinária vantagem para o Estado porque além das suas grandes finalidades de melhorar o rebanho leiteiro das nossas grandes cidades e de servir de padrão a organização semelhantes, trará ainda o grande proveito econômico de poder fornecer, a preços baratissimos, o leite de que precisam as modelares instalações de proteção á infancia que o govêrno Argemiro de Figueirêdo criou e mantém.

Quando concluido, o estábulo será povoado com gado puro das melhores raças leiteiras, podendo os reprodutores servir tambem aos criadores de gado fino, para que mais depressa possamos ter animais de grande valor.

# AS AUTORIDADES MILITARES ESPANHOLAS ESTÃO EM GRANDE ATIVIDADE

## No Mediterraneo estão sendo observados pela França e Grã Bretanha os movimentos de navios de guerra alemães e italianos — A França intimou o generalissimo Franco a repatriar os legionários italianos

### EXTRAORDINÁRIAS ATIVIDADES MILITARES NA ESPANHA

GIBRALTAR, 15 (A UNIÃO) — Os observadores estrangeiros constataram extraordinárias atividades militares na Espanha, principalmente nas regiões de La Linea, Algeciras, Cadiz, Almeria e Malaga.

### A FRANÇA INTIMA O GENERALISSIMO FRANCO

PARIS, 15 (A UNIÃO) — Sabe-se que o govêrno francês intimou o generalissimo Franco, por intermédio do marechal Patain, a repatriar os voluntários italianos, sob pena de não devolver o ouro republicano e os armamentos em seu poder e, ainda, de armar os 300.000 milicianos espanhóis que se encontram recolhidos em diversos campos de concentração.

### FORTIFICAÇÕES EM TORNO DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 15 (A UNIÃO) — As autoridades nacionalistas estão construindo poderosas fortificações em torno de Gibraltar, atraz das linhas militares britanicas.

### FORTIFICAÇÕES EM MARROCOS

CEUTA, 15 (A UNIÃO) — Noticia-se que oficiais espanhóis, italianos e alemães estão trabalhando ativamente no serviço de fortificação de toda a costa de Marrocos espanhol.

### O AUXILIO DOS SUBMARINOS ALEMÃES

BARCELONA, 15 (A UNIÃO) — Diz-se, que em caso de rompimento das hostilidades no Mediterraneo, todos os portos da costa espanhola e do Marrocos espanhol serão utilizados pelos navios de guerra italianos e alemães principalmente submarinos daquêles países.

### 100 SUBMARINOS ALEMÃES JA' SE ENCONTRAM NO MEDITERRANEO

PARIS, 15 (A UNIÃO) — O jornal "L'Oeuvre" escreve que já se encontram no Mediterraneo cerca de 100 submarinos alemães.

O mesmo jornal adianta que o poderio naval alemão no Mediterraneo será acrescido de mais duas novas divisões do Reich, compostas de "2 couraçados", 2 "cruzadores", duas flotilhas de "destroyers" e 32 submarinos.



## FORD 29



## A PREVIDENTE

Reúne-se hoje ás nove horas, do dia, em Assembléia Geral com o numero que comparecer, em sua séde a Praça Antonio Rabêlo nº 22.

Devendo ser lido o relatório da atual Diretoria e votado as medidas que são necessárias para o equilibrio financeiro da sociedade, os seus diretores encarecem o comparecimento de seus associados afim de evitar cenas tão injustas, para o que venha deliberar esta Assembléia.

## VIDA ESCOLAR

### INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

A diretoria dêsse educandário convida todos os alunos que concluiram o curso de guarda-livros, datilografia e taquigrafia, para uma reunião no próximo dia 18, ás 13,30 horas, a fim de tratar de assunto de interêsse dos mesmos.

São os seguintes, os alunos que deverão comparecer: — Airton Arruda Escorel, João Luna da Fonsêca, Pedro Farias da Rocha, Jaime Aranhas, José Pontes, Sebastião Amorim Helio Guedes Pereira, Maria José Fonsêca, Zila Cardoso, Alice Pontes, Alice Vieira, Rosa de Lima Oliveira, Anita Scheinberg, Judite Dutra de Barros e Maria de Lourdes Rodrigues.

# AS DIRETRIZES DO ESTADO NOVO BRASILEIRO NA PERSPECTIVA DE UM EX-PRESIDENTE DA PARAÍBA

## JUDICIOSAS OBSERVAÇÕES DO DR. ALVARO DE CARVALHO

**"O interventor Argemiro de Figueirêdo é, êle próprio, um modêlo de operosidade. Si outros títulos não tivesse á consagração do seu nome como administrador de mérito excepcional, por uma série de átos iterativos tendentes a salvaguardar o interesse público, bastar-lhe-iam o de promotor do serviço de abastecimento dagua e de esgôto á cidade de Campina Grande; o de criador do Instituto de Educação, em João Pessôa, do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" e do fomento agrícola do Estado".**

**(Da entrevista do dr. Alvaro de Carvalho concedida a "A Nota", do Rio de Janeiro)**

RIO, — (Pelo aéreo) — Com os títulos e subtitulos "As diretrizes do Estado Novo brasileiro na perspectiva de um ex-presidente da Paraíba — "Judiciosas observações do dr. Alvaro de Carvalho", "A Nota", desta capital publica a seguinte entrevista que lhe foi concedida, em João Pessôa, ao jornalista João Lima, seu enviado especial, pelo dr. Alvaro de Carvalho, ex-presidente dêsse Estado.

"Jornalista de tarimba, afeito dêsde a adolescencia, ao uso da pena, o dr. Alvaro de Carvalho, em que pese sua modestia sem limites, atingiu, sem pleitear, os postos politicos de maior culminancia, dentro de uma linha impecavel de moderação, de serenidade e de compreensão republicana.

Quando a politica a que tudo dera do seu esforço e da sua inteligência, o levara á presidência, irrompia, no Estado, o sentimento de revolta do espirito coletivo, contra o poder central, em face do desaparecimento, em circunstancias trágicas, do seu antecessor. Dois caminhos se abriram ao chefe do Govêrno — a luta ou a renuncia.

Conservador por índole, tudo fizera pela pacificação, e, na imposibilidade de consolidá-la, recolhera-se ao silêncio confortador do gabinête, entre a familia e os livros. Com animo sereno, sem recriminar, sem ferir, olhando tudo com apurado sentimento cristão, dentro, porém, do senso augusto da verdade, encontra-se, o ex-presidente no exercicio de suas antigas funções, onde fôra encontrar, o reporter para indagar, uma vida, nesta hora, os panoramas nacional e estadual. E com a naturalidade de velho observador dos fenômenos politicos e sociais, do país, foi dizendo com sincera franqueza:

— Sempre fui tido e havido, de conterraneos e amigos, por sujeito a quem faltavam o senso da politica e a vocação irresistivel de suas tricas e manejos. Pelo menos, dentro das velhas normas da politica tradicional. A revolução de 30, a cujos conciliabulos me conservaram alheio, dentro de meu próprio partido, encontrou-me, de surprêsa, na presidência do meu Estado e, vi-me a êsse tempo nos dias de maior expansão revolucionária, longe dêle e entregues aos labores da advocacia e do magistério, sem saudades nem recriminações.

Assim, me sinto em ótima situação de espirito, para falar das nossas cousas e da própria revolução, salientando os beneficios mais notaveis, dela, caso, decorrentes.

A intolerancia e a exaltação passam e com elas os efeitos que lhes são decorrentes. Nêsse tumulto de acontecimentos muita coisa fica; fica quasi tudo o que se fez no desejo de acertar.

A revolução, de modo geral, foi um grande bem e, posto que, para mim, seus postulados tenham sido apenas a miragem criada por olhadela imprecisa, vaga, mal projetada ou perdida quasi, na complexidade dos problémas que nos assoberbam, os fatos posteriores, redimem-na da mácula original. A constituição de 34, apenas corporificou os êrros do liberalismo dando-lhes demasiada amplitude. Transformou-se, por excesso de desconfiança, de freios e contrafreios, a arte de governar e a ação dos homens de Estado, em meros paliativos politicos aplicados aos males nacionais, sob o olhar inexoravel do parlamen-

(Conclúe na 7.ª pag.)

# ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

### A recepção, ontem, ao jornalista João Lima, que foi portador de u'a mensagem de saudação da Associação Brasileira de Imprensa

CONFORME estava anunciado, ocorreu, ontem, ás 20 horas, em sua séde provisória, no edificio desta fôlha, uma reunião da Associação Paraibana de Imprensa, para recepcionar o jornalista João Lima, elemento destacado da imprensa carioca, e que ha dias se encontra nesta capital.

A sessão foi presidida pelo dr. Orris Barbosa, secretariado pelo sr. Wilson Madruga, comparecendo grande numero de associados.

De inicio, o dr. Orris Barbosa proferiu algumas palavras, apresentando o jornalista João Lima, redator da "A Nota", do Rio, e figura de projeção nos circulos jornalisticos daquela metrópole.

Em seguida aquêle confrade pronunciou brilhante discurso, ressaltando a simpatia dos jornalistas cariocas pelos seus colegas da Paraíba e manifestando o desêjo da Associação Brasileira de Imprensa de estabelecer um intercambio ainda maior com a sua congenere paraibana.

Referindo-se ao espirito de confraternidade da classe, o orador exalta a obra do atual presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses, no tocante ao soerguimento dessa instituição, dizendo que a sua atividade, prestigiada pela unanimidade dos confrades, vem se desdobrando com éxito impondo a corporação a alto designio.

Depois de outras considerações de interêsse para a classe, reporta-se á pessôa do presidente da Associação Paraibana de Imprensa, cuja atuação publica disse vinha admirando, por ser um dos expoentes do pensamento moderno no Brasil.

Após agradecer aquela homenagem, o jornalista João Lima fez a entrega ao dr. Orris Barbosa da seguinte mensagem do presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Ilmos. Srs. Diretores da Associação Paraibana de Imprensa. — Prezadissimos confrades: A Associação Brasileira de Imprensa, desejando estreitar ainda mais as relações entre os confrades de todo o país, aproveita o ensêjo da viagem do seu prezado consócio sr. João Lima, redator da "A Nota", que vai ao Norte em missão jornalistica para saudar atodos os colégas da Paraíba, por intermédio dessa prestigiosa co-irmã, reiterando-lhe as simpatias dos confrades cariocas. Cordiais abraços. — **Herbert Moses**".

Em seguida, o dr. Orris Barbosa agradeceu ao jornalista João Lima as referencias feitas á A. P. I. e á sua pessôa, pedindo ainda que o mesmo fôsse o interprete da simpatia e solidariedade dos jornalistas paraibanos á Associação Brasileira de Imprensa.

— O jornalista João Lima viajará, hoje, para Natal, prosseguindo na missão que o trouxe ao Norte, devendo, após, regressar ao Rio, via Recife.

# Última Hora

## (DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

**EM GOSO DE FÉRIAS O CAPITÃO FILINTO MULER**

RIO, 15 (A UNIÃO) — Dêsde ontem que se encontra em gôso de férias, o capitão Felinto Muler, chefe de Policia do Distrito Federal.

Para substituí-lo foi designado o capitão Felisberto Batista.

**FOI INAUGURADO O SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS**

RIO, 15 (A UNIÃO) — Foi inaugurado, nesta capital, o Serviço de Registo de Estrangeiros, noticiando-se que de dezembro vindouro em diante será expulso do território todo estrangeiro que não estiver com sua situação regulazirada.

**REGRESSOU O GENERAL HORTA BARBOSA**

RIO, 15 (A UNIÃO) — O general Horta Barbosa, presidente do Consêlho Nacional de Petróleo, regressou, hoje, de sua visita aos países platinos, onde se achava a convite dos respectivos govêrnos.

**DENUNCIADO O EX-COMANDANTE DO "ALMIRANTE SALDANHA"**

RIO, 15 (A UNIÃO) — O promotor da Auditoria da Marinha denunciou o capitão Perry de Almeida, comandante do "Almirante Saldanha", como reponsavel pelo encalhe dêsse navio-escola brasileiro nas côstas de Porto Rico.

**FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO I. A. P. B.**

RIO, 15 (A UNIÃO) — Foi lançada, hoje, nesta capital, a pedra fundamental do novo edificio da séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários cuja construção está orçada em cerca de 6.400 contos.

**O INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA PEDE A PUBLICAÇÃO DAS OBRAS COMPLETAS DE MARTINS JUNIOR**

RIO, 15 (A UNIÃO) — O Instituto Brasileiro de Cultura oficiou ao interventor pernambucano, pedindo a impressão por conta daquêle Estado das obras completas de Martins Junior.

O memorial é assinado por todos os membros do Instituto, inclusive os ministro Valdemar Falcão e Negrão de Lima.

**UM REDATOR DA AGÊNCIA NACIONAL NO NORTE DO PAÍS**

RIO, 15 (A. N.) — O jornalista Joel Presidio, redator da "Agência Nacional", encontrando-se a serviço da mesma em Aracaju', segue, hoje, para Maceió onde instalará os serviços da referida "Agência".

**EMPOSSOU-SE O NOVO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO**

S. PAULO, 15 (A UNIÃO) — Tomou posse, hoje ás 10 horas, o novo secretário da Agricultura de S. Paulo, nomeado em substituição ao sr. Mariano Vendel.

**CHEGOU A NEW YORK O AVIADOR CHARLES LINDBERGH**

**NEW YORK, 15 (A UNIÃO) — Chegou, hoje, procedente da Europa, o coronel Charles Lindbergh, conhecido "az" da aviação mundial.**

**O coronel Lindbergh negou-se, absolutamente, a fazer quaisquer declarações á imprensa sôbre a situação do Velho Mundo.**

# UM AVISO

### AOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

RIO, 15 — (A UNIÃO) — O coronel comandante do Colégio Militar publicou um aviso a todos os ex-alunos daquêle estabelecimento, para que os mesmos enviem á secretaria dados informativos da situação social que ocupam atualmente, residencia, turma a que pertencêram, ano de conclusão do curso, e outros informes, para organização do cadastro do Colégio.

Durante a próxima comemoração do 50.º aniversário do Colégio, o diretor do mesmo já quer estar de posse de todos êsses apontamentos.

# PAPA PIO XI

### A missa, amanhã, em sufrágio de sua alma, mandada celebrar pela Sociedade de S. Vicente de Paulo

Na Catedral Metropolitana, será celebrada amanhã, ás 6 horas, por iniciativa do Consêlho Central da Sociedade de S. Vicente de Paula, u'a missa em sufrágio da alma do saudoso pontifice o Papa Pio XI.

Para êsse áto religioso, o mesmo Consêlho convida todos os membros das associação vicentinas desta capital.



# NOTAS DE PALÁCIO

Em oficio ao sr. Interventor Federal, o sr. João Leomax Falcão comunicou haver assumido as funções de delegado Regional do Censo dos Empregados em Transportes e Cargas, nesta capital e Campina Grande.

—

O Chefe do Govêrno paraibano recebeu comunicações a propósito da eleição e posse das novas diretorias da Sociedade Rural Brasileira, com sede em São Paulo, da Caixa Escolar "Alirio Machado", do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital, e da "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino".

—

Por telegrama, o sr. Raimundo Viana comunicou ao interventor Argemiro de Figueirêdo, a sua posse nas funções de prefeito do municipio de Monteiro, para as quais acaba de ser nomeado por ato de s. excia.

—

Por telegrama enviado ao sr. Interventor Federal, a professôra Maria Lianza agradeceu a sua recente nomeação para a Escola "Indio Piragibe", desta capital.

# UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A UNIVERSIDADE DO BRASIL

RIO, 15 (A UNIÃO) — O ministro Gustavo Capanema declarou, hoje, que será criada brevemente uma escola de Educação Fisica, na Universidade do Brasil.

Êsse novo instituto destina-se ao preparo de técnicos em todas as variedades desportivas, massagistas e de professores de Educação Fisica para os cursos primários, secundários e técnico-profisisonal, além do aperfeiçoamento de médicos.

# A HOMENAGEM PRESTADA PELOS INTELECTUAIS CARIÓCAS AO ESCRITOR EUDES BARROS

**1) Aspecto do jantar de despedida oferecido ao escritor Eudes Barros, no Restaurante "Rio Minho", do Rio de Janeiro, vendo-se o autor de "Dezessete" ao lado do dr. Salviano Leite e intelectuais cariócas; e 2) outro flagrante do agape.**

COMO registamos em nossa edição do último domingo, teve lugar no Restaurante Rio-Minho, na capital da República, um jantar em homenagem ao escritor Eudes Barros, ao qual compareceram os nomes mais destacados dos circulos literários e artisticos cariocas.

Interpretando os sentimentos dos manifestantes, falou o escritor Carlos Devineli, que pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores:

Por deliberação de um grupo de amigos aos quais já nos habituamos a obedecer sem recalcitrancias foi o nosso nome indicado para funcionar como elemento de ligação, nesta hora de magnificas repercussões interiores, com que o Destino, ás vezes, amenisa os destinos da gente. E' de praxe os oradores oficiais atacarem as suas arengas, confessando-se, "ab-initio", desprovidos das virtudes comuns á investidura. Nós, porém, vamos quebrar essa praxe, e declarar a plenos pulmões, que de nenhum modo sentimos ultrapassar a capacidade de nossas forças, o compromisso que, — urge revelar — ao contrairmos, muito nos desvaneceu, de saudar Eudes Barros, nêste modesto jantar de despedida. Se porventura, na hora presente se fôssem ferir prelios oratórios; se nêste momento a finalidade máxima não procurasse sinão um pretesto para a competição de talentos orais, escoltados pelos fulgores da imaginação; se nesta mesma oportunidade houveramos de enfrentar um Demóstenes, um Cicero, ou um Bossouet, um Vieira ou um Rui, e não precisamos levar a confissão a ponto de dizer que, então, não havia de ser a nossa, a voz que coage os silencios desta sala. Mas, muito ao contrario da indole exibicionista que caracterizava as tertulias dos sábios

(Conclúe na 5.ª pag.)

### Farmácia de plantão

**Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, á rua Maciel Pinheiro e amanhã, a FARMÁCIA VÉRAS, á rua Duque de Caxias.**

2.ª SECÇÃO

# A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 16 de abril de 193[illegible]

# EDITAIS

**(5.º CARTÓRIO) — EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias.** — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que d. **Isabel Lourdes da Silva**, moradora em Cabedêlo, deve a quantia de 19$800 proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citada a suplicada e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de incontinente pagar dita quantia e custas, e, não fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de fevereiro de 1939. — O Procurador da Fazenda Severino Cordeiro de Sousa. Nela exarei o seguinte despacho: A. como requer — João Pessôa, 15-3-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificado achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito a referida devedora Isabel Lourdes da Silva, para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de abril de 1939 — Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão dos Feitos da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

**(5.º CARTÓRIO) — EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias.** — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. Moisés Guedes, morador nesta capital, á rua Beaurepaire Rohan, n.º 197, deve a quantia de 26$400 proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas, e não fazendo proceder-se, a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 6 de março de 1939 — O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Nela exarei o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 7-3-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificado achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias, que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito o referido devedor Moisés Guedes, para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo Praça Aristides Lôbo e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de abril de 1939 — Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão dos Feitos da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

**(5.º CARTÓRIO) — EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias.** — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que d. **Maria do Carmo Lago**, moradora nesta capital á rua Maciel Pinheiro n.º 482, deve a quantia de ... 277$200, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citada a suplicada e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas, e, não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ela logo citada para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 6 de março de 1939 — O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Nela exarei o seguinte despacho: A. como requer — João Pessôa, 9-3-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido a executada, mandei passar o presente mandado, digo o presente edital com o prazo de vinte dias, que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito a referida devedora Maria do Carmo Lago, para dentro do prazo acima referido, comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias andar terreo, Praça Aristides Lôbo e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de abril de 1939 — Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão dos Feitos da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda **Eunapio da Silva Torres**.

—

**EDITAL de venda e arrematação. — 4.ª praça.** — O doutor José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação de 4.ª praça virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 25 de abril do corrente ano, ás 12 horas, em frente do edificio do Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, um sitio no logar denominado Chá do Campestre ou S. Antonio dêste termo, o qual vai a hasta pública para pagamento da divida e custas de uma ação executiva fiscal que lhe move a Fazenda do Estado da Paraíba. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar êste edital que será afixado no logar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Areia, aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e nove. Eu, **Crisolito Laureano dos Santos**, escrivão datilografei. (ass.) **José Severino Gomes da Araújo**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão — **Crisolito Laureano dos Santos**.

—

**(5.º CARTÓRIO) — EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias.** — O doutor Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraíba, que pelo dr. representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. **João Santiago**, morador nesta capital á rua Irineu Jofili s/n deve a quantia de 29$700, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar, dita quantia e custas; e não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 8 de março de 1939 — O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Nela exarei o seguinte despacho: A. como requer — João Pessôa, 9-3-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados do diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias, que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito o referido devedor João Santiago, para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de abril de 1939 — Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão dos Feitos da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

**(5.º CARTÓRIO) — EDITAL de ci-**



* * *

## AUMENTE SUA RESISTENCIA AOS RESFRIADOS PELA ALCALINIZAÇÃO

Ha pessôas que facilmente, e com frequencia, apanham gripes ou resfriados. Isso resulta geralmente da debilidade do organismo, cujas defêsas naturais se debilitam também, facilitando, dêsse modo, as infecções gripais.

Dentre as causas do enfraquecimento da resistencia organica a mais comum é o excesso de acidez. Por isso é que os medicos recomendam Leite de Magnesia de Phillips no tratamento de resfriados, por ser o mais eficaz dos anti-acidos conhecidos. Alcalinizando o organismo, Leite de Magnesia de Phillips neutraliza todo o excesso de acidez e elimina suas perigosas consequencias.

Como é sabido, o resfriado ou a gripe, produz, invariavelmente, a prisão de ventre e outros disturbios do aparêlho digestivo. Também nêsses casos Leite de Magnesia de Phillips é o remedio aconselhado pelos medicos, porque auxilia as glandulas digestivas, estimulando o funcionamento normal do intestino.

Sempre que presentir um resfriado, alcalinize imediatamente o organismo com Leite de Magnesia de Phillips, seguindo as instruções da bula. Com isso terá dado um grande passo no combate da infecção gripal e demais incomodos que ela provoca. Mas, para obter resultados seguros, exija e aceite sómente o legitimo Leite de Magnesia de **Philips**.

* * *

**JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA — EDITAL** — O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, presidente da Junta de Alistamento desta cidade, torna público para os efeitos legais e de acôrdo com o artigo 68 do Regulamento do Servico Militar que na semana finda fôram alistados espontaneamente os seguintes cidadãos:

Valdemar Pereira Lima — Antonio Padre das Flôres — Bernardino Marcelino de Sousa — João Batista da Silva — Eusebio Tomás de Aquino — José Domingos Reis — Luiz da Silva Rabêlo — Antonio Pereira da Silva — Durval Toscano de Brito — José Ventura dos Santos — João Matias da Silva — João Pedro da Silva — José Dionisio da Silva — José Florentino de Sáles — José Francisco da Silva — João Ernesto da Silva — Sebastião da Rocha Lins — Joaquim Pequeno da Silva — Antonio Elias — José de Sousa — Inácio de Almeida Falcão — Severino Justino da Silva — Camilom Trigueiro Castelo Branco — Ubson Vieira da Rocha — Manuel Serafim do Nascimento — Euclides Inácio do Nascimento — João Gomes de Sousa — Inácio de Sousa — Severino José da Penha — José Almeida Santos — Antonio da Silva Lins — José Cosmo Pereira — José Antonio de Santana — José Ferreira de Farias — Pedro da Silva — José Braz de Lima — Severino Genuino da Silva — Sebastião Francisco Xavier — Manuel Rodrigues do Nascimento — Manuel Felix dos Santos — Francisco Jacinto Rêgo — Csorio Francisco de Sousa — Raimundo Pedro Ferreira — João Vieira dos Santos — José Celso da Costa — Antonio Marques da Costa — Joventino Mendes da Silva — Virgilio Soares Gois — Severino Luiz da Cruz — Elias João da Silva — Francisco Galdino de Araújo — João Rodrigues da Silva — Serafim Angelo do Nascimento — Vicente Moreira de Mendonça — Cassiano Medeiros Barbosa — Luiz Vicente Ferreira — José Cordeiro de Oliveira — Umbelino Manuel — Antonio de Carvalho — Paulo Pereira — Manuel Batista Santiago — José dos Santos — Antonio Ribeiro da Silva — Antonio Correia de Morais — Filomeno Correia da Costa — Pedro Francisco Regis — Manuel Fumo de Freitas — Antonio Pereira dos Santos — João Damião do Nascimento — Severino Bêlo da Silva e José Delfino Freire.

Ex officio da Classe de 1918:

Claudio de Oliveira — Antonio Fernandes Pacote — Manuel Cosmo de Castro — Olivio Pires Soares — Fernando Vieira de Sousa — Adauto Firmino de Oliveira — Astorga de Azevêdo Nacre — João Inácio de Lima — João Marques dos Santos — Hélio José de Sousa — Leonilo Monnteiro de Oliveira — Renato Gil Fabiano — Severino Tavares Romáro — Valter Farias da Rocha — Valdemir Varanda de Ossis — Valdemar G. Peixôto de Vasconcelos — Vinicius Nascimento Aranha — João Xavier Brauna — João Aires de Sousa — José Fereira do Nascimento — José Maria de Sousa — José Gonçalves Chaves — João Tomás Ferreira — José Balbino da Costa — Gilvan Araújo Torres — Gentil de Oliveira Lopes — Enaldo Ferreira Soares — Enolides Ferreira da Silva — Elson Leal Polari — Enoque Eduardo Lins — Armando Zena de Guerra — Alceu Rodrigues Chaves — Augusto Soares da Silva — Anesio Vicente da Silva e Israel José Ramos.

—

**REGISTRO CIVIL — EDITAL** — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Joaquim Martins de Andrade e d. Maria Diva Lira Galvão, que são solteiros; êle, comerciario, reservista do Exército, natural do Estado do Ceará e filho dos falecidos José Martins de Andrade e d. Jovina Soares de Andrade; e ela ainda menor, de profissão domestica, natural desta capital e filha de Francisco de Arrochelas Galvão e d. Olivia Lira Galvão, sendo êstes e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital ás Avs. Silva Mariz, 23 e Cruz de Armas.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 15 de abril de 1939.

O escrivão do registro — **Sebastião Bastos**.

—

**SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 8-A — Aforamento de terrenos acrescido e alagado de Marinha** — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e alagado de marinha, sitos no lugar denominado "Porto do Capim", nesta capital, requerido por Francisco Fernandes da Silva Guimarães, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIAO", desta capital, em sua edição de 30 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de março de 1939.

**Sabino de Campos** — Escrivão.
VISTO: — **Antonio G. Vieira de Souza** — Chefe Regional.

—

**SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 9-A — Aforamento de terrenos alagado, acrescido e de Marinha** — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado, acrescido e de marinha anexos á propriedade denominada "Porto da Galéra" sitos á margem esquerda do rio Gargau e direita da cambôa N. S. do Livramento, no municipio de Santa Rita, requerido por Augusto da Silva Pires Ferreira, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIAO", desta capital, em sua edição de 30 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de março de 1939.

**Sabino de Campos** — Escrivão.
VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional
(Proc n.º 95/1939 — SRDU).

—

**DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE PARAIBA DO NORTE — EDITAL N.º 1** — Concurrencia administrativa permanente para fornecimento de artigos de escritório e expediente, de asseio e higiene, combustivel e lubrificante, durante o exercicio de 1939.

De ordem do sr. Diretor Regional, faço público que, de conformidade com o art. 52 do Código de Contabilidade Publica, se acha aberta nesta Diretoria durante o prazo de 10 dias a contar da data da 1.ª publicação dêste edital, a inscrição para fornecimento de consumo habitual, de que necessita esta Diretoria, no corrente exercicio.

A inscrição se fará á vista de requerimento ao sr. Diretor Regional, acompanhado de recibo referente ao pagamento dos impostos federais, estaduais e municipais, de acôrdo, com as ordens em vigor e bem assim provas de registro das firmas proponentes na Junta Comercial.

As propostas devem ser redigidas sem emendas nem rasuras, contendo o preço de cada artigo por extenso e em algarismo, em duas vias, senda a primeira selada com estampilha federal de 1$000, por folha e mais o sêlo de educação, datado e assinado pelo interesado enviadas junto ao requerimento em envelope fechado e rubricado pelo proponente, trazendo, exteriormente a indicação (Concurrencia Administrativa).

Uma vez julgada a idoneidade do proponente, serão abertas as propostas no dia e hora previamente fixados na presença dos concurrentes que desejarem assistir o julgamento, fazendo-se, na mesma ocasião a inscrição, se os mesmos se subordinarem ás condições estabelecidas por esta Diretoria.

Os proponentes não poderão alterar os preços dos artigos propostos antes de decorrido 4 mêses a contar da data da inscrição, o que só poderá ser feito por meio de requerimento dirigido ao sr. Diretor Regional.

O fornecimento de qualquer artigo caberá ao proponente que apresentar melhores vantagens no preço, por pe-

* * *



quena que seja a diferença. Havendo igualdade de preços entre dois ou mais concurrentes, far-se-á o desempate por meio de sorteio, ficando dispensada esta formalidade se os empates se verificarem entre proponentes nacionais e estrangeiros, porque, nêsse caso será preferido o nacional.

O material proposto deve ser fornecido dentro do prazo de 15 dias contados da data em que fôr recebido, acompanhado da 1.ª via do respectivo empenho sob pena de ser cancelada a inscrição. Os artigos fornecidos devem ser identicos aos pedidos, ocorrendo as despêsas de frete e carreto por conta do fornecedor.

Fica reservado a esta Diretoria o direito de anular a presente concurrencia quando julgar necessário désde que os preços oferecidos excedam de 10% dos concurrentes na praça.

Para evitar duvida no julgamento será conveniente que os artigos propostos tragam nome dos fabricantes e marcas e quando possivel amostras de modo a se poder identificá-los entre outros da mesma especie.

Os interessados podem procurar na Secção dos Serviços Econômicos, nos dias uteis, das 13 ás 16 horas, a relação do material de que trata o presente edital.

Secção dos Serviços Econômicos, 10 de abril de 1939.

O Chefe — **Julio Augusto de Mélo.**

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 12 — Secção de Compras** — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

400 Caixas de papelão para padronagem de Algodão, conforme modêlo existente no referido Departamento.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000, sêlo de saúde federal e estadual), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 18 do corrente.

Nas propostas deverão ter por extenso, o valor total do material oferecido.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contráto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 12 de abril de 1939.

**J. Cunha Lima Filho** — Chefe de Secção.

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 13 — Secção de Compras** — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

**(Para o Laboratório Bromatologico)**

1 Máquina de escrever com 48 cms. de carro, 92 caractéres, tabulador decimal e teclado moderno.

O fornecedor receberá como parte do pagamento, uma máquina Remington, tido 12 n.º z 325.633, pertencente á mesma Repartição.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000, sêlo de saúde federal e estadual), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 18 do corrente.

Nas propostas deverão ter por extenso, o valor total do material oferecido.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contráto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 12 de abril de 1939.

**J. Cunha Lima Filho** — Chefe de Secção.

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 14 — Secção de Compras** — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

IMPRENSA OFICIAL

120 resmas de papel assetinado de 24 quilos 1.ª qualidade, "Jundiahy" ou equivalente.

80 resmas de papel assetinado de 20 quilos, 1.ª qualidade, "Jundiahy" ou equivalente.

100 resmas de papel assetinado de 16 quilos, 1.ª qualidade, "Jundiahy" ou equivalente.

1.000 folhas de papelão n.º 70.

1.000 folhas de cartolina branca sup. de 60 quilos "Bristol" ou equivalente.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000, sêlo de saúde federal e estadual), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 23 do corrente.

Nas propostas deverão ter por extenso, o valor total do material oferecido.

Em envelopes separados das propostas, os concurentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contráto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 14 de abril de 1939.

**J. Cunha Lima Filho** — Chefe de Secção.

**INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO — EDITAL N.º 2** — O Inspetor Geral do Tráfego Público, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego vigente, e tendo em vista a recomendação do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Pública, contida em oficio sob n.º 1.451, de ontem datado, faz saber que a partir da publicidade do presente edital não serão atendidos os condutores de veículos de qualquer natureza, que da respectiva atividade façam profissão, sem que se apresentem com os documentos probatórios de que se acham inscritos e quites com os pagamentos das contribuições de previdência devida ao INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS nêste Estado.

Outrossim, dentro do prazo de trinta (30) dias, todos os condutores de veiculos que se acham sujeitos á legislação do tráfego, e que já fizeram a matricula do carro para o exercicio corrente,

devem se regularizar perante o mesmo INSTITUTO, sob pena de, findo êsse prazo, lhes ser cassada a carta.

João Pessôa, 14 de abril de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.º ten., Inspetor Geral.

—

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, — Secção do Estado da Paraíba — EDITAL N.º 1** — De ordem do sr. Presidente do Consêlho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção dêste Estado, e para atender exigencia do art. 62, § 1.º, do respectivo Regulamento, venho convidar a regularizar a sua situação, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, os advogados seguintes: Marcilio Camerino Mindêlo, Anibal Moura, Sabiniano Alves do Rêgo Maia, Massilon Caetano Pontes, Clovis Satiro de Sousa, João Pequeno de Azevêdo, Francisco Nelson da Nóbrega, Antonio Pinto de Oliveira, José H. Costa Agra, José Inácio de M. Pereira, Abdias Pires de Almeida, Ranulfo Cunha Franca, Ademar Victor de Menezes Vidal, Ernani Satiro, Hortencio de Sousa Ribeiro, Napoleão Abdon da Nóbrega, Djalma Andrade Bélo, Antonio Carneiro de Mesquita, Alfrêdo Paiva Malheiros, Severino Batista Lins, Maurilio da Costa Brito, Manuel Lira, João Agripino Filho, José Genuino Correia de Queiroz, João Velôso Filho, José Fernandes Filho e Diocelio de Oliveira Cabral.

João Pessôa, 14 de abril de 1939.

**Francisco Lianza** — Tesoureiro.
**VISTO. — J. Meira de Menezes** — Diretor-Secretário.

—

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA** — EDITAL N.º 6 — Faço público, para conhecimento dos contribuintes do Imposto Predial, que até o último dia do corrente mês de abril esta Prefeitura receberá a 1.ª prestação daquêle imposto, quando o seu importe total esteja compreendido entre as quantias de 50$000 a ... 100$000.

Passado o prazo acima, será a referida prestação cobrada acrescida da multa de mora de 10%, na forma do decreto n. 408, de 30|12|938.

Prefeitura da capital, em 13 de abril de 1939.

**Dante Grisi**, chefe da Secção de Receita e Despêsa.

—

**EDITAL — Venda em hasta pública** — Faço público a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente mês, ás 15 horas, no Quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, dependência Bia., será vendida em hasta pública uma egua tordilha.

Quartel em João Pessôa, 3 de abril de 1939.

**Luiz Batista da Silva Pereira**, capitão comandante.

—

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 11 — Secção de Compras** — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

**SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**

1 Máquina de escrever, 16 x B com dispositivos para fichas "Kardex" tipagem n.º 57 "Small Elite ou Microtype", com 0.30 de carro.

**DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO**

100 Pulverizadores de 18 litros c| mexedor.

**ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE**

1500 quilos de farinha de ossos de baleia.
600 quilos de farinha de carne de baleia.
500 quilos de sulfato de potassio.
300 quilos de salitre do chile.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinada de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000, sêlo de saúde federal e estadual), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 25 do corrente mês.

Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contráto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 11 de abril de 1939.

**J. Cunha Lima Filho** — Chefe de Secção.

—

**EDITAL N. 10 — Secção de Compras** — Abre concurrência par ao fornecimento do seguinte material:

**Repartição de Saneamento de Campina Grande**

300 peças n. 1 — tubo de fº. fº. de 2,00 m x 4".
300 peças n. 1 tubo de fº. fº. de 2,00 m x 2".
300 peças n. 2 — tubo de fº. fº. de 0,90 m x 4".
100 peças n. 2 — tubo de fº. fº. leve de 2,00 m x 3" (metalíte).
50 peças n. 5 — luva de fº. fº. de 4".
5 peças n. 6 de fº. fº. de 4".
5 peças n. 7 de fº. fº. de 4".
5 peças n. 8 de fº. fº. de 4".
5 peças n. 9 de fº. fº. de 4".
10 peças n. 16 de fº. fº. de 4" x 4".
10 peças n. 16 de fº. fº. de 4" x 2".
5 peças n. 17 E de fº. fº. de 4" x 4".
5 peças n. 17 D de fº. fº. de 4" x 4".
100 peças n. 20 de fº. fº. de 4" x 12".
60 peças n. 21 de fº. fº. de 4" x 4".
50 peças n. 21 A de fº. fº. de 4" x 2".
100 peças n. 22 de fº. fº. para 4".
100 peças n. 23 de fº. fº. para a peça n. 22, acima.
5 peças n. 25 de fº. fº. de 4" x 6".
5 peças n. 27 D de fº. fº. de 4".
5 peças n. 35 de fº. fº. de 4".
2 peças n. 37 de fº. fº. de 4".
5 peças n. 40 de fº. fº. de 4" x 2" x 4".
50 peças n. 46 de fº. fº. de 4".
50 peças n. 47 de fº. fº. de 4" x 4" x 2".
50 peças n. 34 A de fº. fº. de 4" x 4".
30 m. peças n. 60 — cano de fº. galvº. de 3".
300 m. peças n. 60 — cano de fº. galvº. de 2".
500 m. peças n. 60 — cano de fº. galvº. de 1.1|2".
500 m. peças n. 60 — cano de fº. galvº. de 1, 1|4".
500 m. peças n. 60 — cano de fº. galvº. de 1".
5 peças n. 61 — luva de fº. galvº. de 3".
90 peças n. 61 — luva de fº. galvº. de 2".
100 peças n. 61 — luva de fº. galvº. de 1 1|2".
100 peças n. 61 — luva de fº. galvº. de 1 1|4".
80 peças n. 61 — luva de fº. galvº. de 1".
200 peças n. 61 — luva de fº. galvº. de 3|4".
10 peças n. 65 niple de fº. galvº. de 2".
50 peças n. 65 niple de fº. galvº. de 1 1|2".
100 peças n. 65 niple de fº. galvº. de 1 1|4".
200 peças n. 65 niple de fº. galvº. de 1".
5 peças n. 69 — União de fº. galvº. de 3".
20 peças n. 69 união de fº. galvº. de 1 1|2".
50 peças de 69 união de fº. galvº. de 1 1|4".
20 peças n. 69 união de fº. galvº. de 1".
5 peças n. 77-Y de ferro galvº. de 2".
5 peças n. 77-Y de ferro galv. de 1 1|2".
10 peças n. 77-Y de ferro galv. de 1 1|4".
10 peças n. 77-Y de ferro galv. de 1".
20 peças n. 77-Y de ferro galv. de 3|4".
20 peças n. 91 — Joelhos ferro galv. de 3".
50 peças n. 91 joelhos ferro galv. de 1 1|2".
200 peças n. 91 joelhos ferro galv. de 1 1|4".
50 peças n. 91 joelhos ferro galv. de 1".
400 peças n. 91 joelhos ferro galv. de 3|4".
5 peças n. 93 joelhos ferro galv. 45º de 2".
10 peças n. 93 joelhos ferro galv. 45º de 1 1|2".
20 peças n. 93 joelhos ferro galv. 45º de 1".
5 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 3".
5 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 2".
100 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 1 1|2".
150 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 1 1|4".
40 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 1".
150 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 3|4".
10 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 1|2".
20 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 2" x 1 1|2".
20 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 1 1|2" x 1 1|4".
50 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 1 1|4" x 1".
70 peças n. 99 Tê de ferro galv. de 1" x 3|4".
10 peças n. 101 cruzeta de ferro galv. de 1 1|4".
5 peças n. 101 cruzeta de ferro galv. de 1 1|2".
5 peças n. 101 cruzeta de ferro galv. de 1".
10 peças n. 106 redução de ferro galv. de 1 1|2" x 1 1|4".
60 peças n. 106 redução de ferro galv. de 1 1|4" x 1".
140 peças n. 106 redução de ferro galv. de 1" x 3|4".
20 peças n. 106 redução de ferro galv. de 3|4" x 1|2".
20 peças n. 106 redução de ferro galv. de 2" x 1".
50 peças n. 106 redução de ferro galv. de 1 1|2" x 1".
100 peças n. 106 redução de ferro galv. de 1 1|2" x 3|4".
50 peças n. 106 redução de ferro galv. de 2" x 1 1|4".
50 peças n. 106 redução de ferro galv. de 1 1|4" x 1".
50 peças n. 106 redução de ferro galv. de 1 1|4" x 3|4".
100 peças n. 109 grampo de ferro de 4".
30 peças n. 109 grampo de ferro de 3".
500 peças n. 109 grampo de ferro de 2".
200 peças n. 109 grampo de ferro de 1 1|2".
500 peças n. 109 grampo de ferro de 1 1|4".
200 peças n. 109 grampo de ferro de 1".
1.000 peças n. 109 grampo de ferro de 3|4".
5 peças n. 116 tampão de ferro galv. de 2".
20 peças n. 116 tampão de ferro galv. de 1 1|2".
30 peças n. 116 tampão de ferro galv. de 1 1|4".
10 peças de 116 tampão de ferro galv. de 1".
2 peças — curva de ferro galv. de 3".
10 peças — curva de ferro galv. de 2".
10 peças — curva de ferro galv. de 1 1|2".
10 peças — curva de ferro galv. de 1 1|4".
5 peças — curva de ferro galv. de 1".
20 peças — curva de ferro galv. de 3|4".
10 peças — curva de ferro galv. de 1|2".
10 peças n. 120 ralo d elatão de 2".
10 peças n. 120 ralo de latão de 2". 1 1|2".
80 peças n. 120 ralo de latão de 1 1|4".
50 peças n. 120 ralo de latão de 1".
100 peças n. 120 ralo de latão de 3|4".
8 peças n. 175 sifão auto-ventilado de 1 1|2".
8 peças n. 175 sifão auto-ventilado de 1".
5 peças n. 176 sifão auto-ventilado de 1 1|2".
5 peças n. 176 sifão auto-ventilado de 1".
20 peças sifão comum de 1 1|2".
30 peças sifão comum de 1"
20 peças n. 177 sifão banheiro de 1 1|2".
50 peças n. 177-A Caixa de gordura T. F. de 1 1|2".
20 peças n. 181 sifão para banheiro de 1 1|2".
200 peças x torneira de passagem a|p de 3|4".
150 peças torneira de vasar de a|p de 3|4".

10 peças torneira de vazar de a|p de 1|2".
20 peças boia para caixa dagua de 3|4".
20 peças boia para caixa descarga de 1|2".
20 peças boia para caixa descarga de 3|8".
50 quilos de cano de chumbo de 1|2".
10 quilos de estanho de 1.ª qualidade.
30 peças chuveiro a pressão de 3|4".
150 quilos de chumbo em lençol de 1|8".
50 peças n. 152 latrina de louça vidrada.
50 peças n. 211 caixa de descarga completa.
50 peças n. 213 cano para caixa de descarga.
50 peças n. 214 união de cano de descarga c|latrina.
50 peças n. 220 tampa de latrina c|contra-peso.

Nota: — Os números dos materiais referem-se ao Catalogo "SANBRASIL" do eng. F. B. S. Brito.

Os materiais serão entregues em quatro parcelas iguais, mensais, sendo a primeira dez (10) dias após a abertura das propostas, contendo cada parcela a quarta parte em número de cada uma das peças.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução, em dinheiro, de 5°|° sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo de 2$000 estadual, sêlo de saúde federal e estadual) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material que não poderá exceder do discriminado acima.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas, do dia 25 do corrente mês.

Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Os proponentes deverão oferecer cotação para os materiais de procedencia nacional ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante e de procedencia estrangeira, Cif — Cabedêlo.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agôsto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo, o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após slucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|° sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 8 de abril de 1939 — **João da Cunha Lima Filho**, chefe de Secção.







## 22.º BATALHÃO DE CAÇADORES

### Aceitação de Candidatos á Cia. Quadros

A partir do dia 25 do corrente o B. C. iniciará a aceitação dos Candidatos a reservista pela Cia. Quadros, devendo os mesmos satisfazerem as seguintes condições:

1.º — Para inclusão na Unidade Quadros, é indispensavel que o candidato não seja sorteado convocado para o serviço do Exército ou da Armada e seja maior de 17 anos e menor de 35.

2.º — Para inclusão dos maiores de 21 anos e menores de 31 é indispensavel a autorização da C. R. em que estejam alistados.

3.º — Cada candidato contribuirá mensalmente com 1$000 para a caixa que será constituida pelos candidatos, para aquisição de material esportivo.

4.º — Durante os periodos de manobras, os candidatos terão transporte e alimentação por conta do Ministério da Guerra.

5.º — O curso será de seis mêses e a instrução será dada três vezes por semana, em horas que permitam o comparecimento de todos os matriculados.

6.º — A êsse respeito será adotado um horário, que não prejudique o candidato na sua atividade normal na vida civil.

7.º — Os candidatos á matricula na Cia Quadros, só poderão ser admitidos mediante requerimento, certidão de idade, atestado de conduta passado pela Autoridade policial local e no caso de se achar compreendido no n.º 2 dêste edital, apresentarem permissão da C. R.

Quartel em João Pessôa, 21 de março de 1939.

**Aluisio Guedes Pereira**, 1.º Tte. Ajudante.

# INDICADOR



# PREFEITURAS DO INTERIOR

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA**

**Balancête de receita e despêsa do 1.º trimestre do exercicio de 1939**

| RECEITA | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Licenças | $ | 549$000 | 4:550$000 | 5:099$000 |
| Imposto de feira | 2:995$600 | 2:598$900 | 2:040$800 | 7:635$300 |
| Imposto predial | $ | 403$500 | $ | 406$500 |
| Indústria e profissão | $ | $ | 10:000$000 | 10:000$000 |
| Gado abatido | 655$200 | 623$800 | 454$400 | 1:733$400 |
| Aferição | $ | 890$000 | $ | 890$000 |
| Taxa de limpêsa pública | $ | 119$000 | $ | 119$000 |
| Patrimonio | 123$500 | 102$600 | 128$600 | 354$700 |
| Imposto sôbre veiculos | 300$000 | 830$000 | 200$000 | 1:330$000 |
| Matriculas | 30$000 | 100$000 | 20$000 | 150$000 |
| Imposto territorial | $ | $ | $ | $ |
| Rendas diversas | 1:986$300 | 1:828$000 | 913$500 | 4:727$800 |
| Divida ativa | 898$000 | 80$000 | 4$500 | 782$500 |
| Taxa de Asistência social | 25$000 | 25$000 | $ | 50$000 |
| Soma da receita | 6:813$600 | 8:152$800 | 18:311$800 | 33:287$200 |
| Saldo do ano de 1938 | | | | 25:527$700 |
| Totais | 6:813$600 | 8:152$800 | 18:311$800 | 58:805$900 |

| DESPÊSA | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Prefeitura | 2:355$600 | 1:844$900 | 2:187$200 | 6:387$700 |
| Fiscalização | 150$000 | 150$000 | 150$000 | 450$000 |
| Tesouraria | 1:067$600 | 1:148$100 | 982$100 | 3:197$800 |
| Obras públicas | 9:700$500 | 388$700 | 3:287$700 | 13:376$900 |
| Estradas de rodagem | $ | $ | 542$500 | 542$500 |
| Iluminação pública | $ | 1:000$000 | $ | 1:000$000 |
| Limpêsa pública | 321$300 | 413$200 | 367$600 | 1:102$100 |
| Instrução pública | 716$500 | 748$500 | 868$300 | 2:333$300 |
| Cemitério | 60$000 | 60$000 | 90$000 | 210$000 |
| Campo de demonstração | 300$000 | 303$500 | 641$600 | 1:245$100 |
| Subvenções | 350$000 | 350$000 | 370$000 | 1:070$000 |
| Despêsas diversas | 1:505$800 | 3:602$900 | 2:431$200 | 7:539$900 |
| Divida passiva | $ | $ | $ | $ |
| Taxa Assistência social | $ | 50$000 | $ | 50$000 |
| Dep. das Municipalidades | 133$300 | 139$700 | 163$700 | 436$700 |
| Soma da despêsa | 16:660$600 | 10:199$500 | 12:081$900 | 38:942$000 |
| Saldo para o 2.º trimestre | $ | $ | $ | 19:863$900 |
| Totais | 16:660$600 | 10:199$500 | 12:081$900 | 58:805$900 |

Prefeitura Municipal de Esperança, 6 de abril de 1939.

**Julio Ribeiro** — Prefeito.
**Manuel Sinplicio Firmeza** — Secretário-tesoureiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO**

Balancête da Receita e Despêsa do mês de março de 1939.

RECEITA

Rendas Patrimoniais:

| | |
|---|---|
| Feira | 1:034$700 |
| Gado abatido | 601$500 |
| Taxa de Produção | 1:953$200 |
| Indus. e profissão 50% quota Estado | 575$500 |
| Rendas diversas | 15$300 |
| Cemitérios | 93$200 |
| Renda c/aplic. especial | 2:089$800 |
| | 6:363$200 |
| Licenças diversas | 3:682$700 |
| Aferição | 241$300 |
| Registro de taxa | 105$300 |
| Veiculos | 825$900 |
| Divida ativa | 40$600 |
| | 4:896$300 |
| | 11:259$500 |
| Saldo de fevereiro | 20:889$900 |
| — | 32:149$400 |

DESPÊSA

| | |
|---|---|
| Govêrno do Municipio | 770$000 |
| Fiscalização | 250$000 |
| Iluminação | 1:845$400 |
| Serviços de melhoramentos | 440$100 |
| Campo agricola | 537$400 |
| Limpêsa pública | 231$900 |
| Forum e Policia | 509$000 |
| Assistência social | 76$800 |
| Instrução | 528$500 |
| Eventuais | 129$700 |
| Despêsas diversas | 2:328$400 |
| Cemitérios | 86$000 |
| Inativos | 60$000 |
| Arrecadação | 1:126$000 |
| | 8:918$000 |
| Saldo para abril: | |
| Em cofre | 8:231$400 |
| Na Caixa C. Crédito Agricola Paraiba | 15:000$000 |
| | 32:149$400 |

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Espirito Santo, 11 de abril de 1939.

VISTO: — **Irene Mendonça Cabral** — Prefeito interino.
**Raul Fernandes** — Tesoureiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO**

**Balancête da receita e despêsa realizada durante o mês de Março expirante.**

RECEITA:

| | |
|---|---|
| Licenças | 619$900 |
| Imposto de feira | 760$400 |
| Gado abatido | 193$000 |
| Patrimônio | 977$100 |
| Imposto sôbre veiculos | 1:245$000 |
| Matriculas | 31$100 |
| Imposto sôbre diversões | 24$000 |
| Taxa de estat. da prod. e imoveis rurais | 53$400 |
| Industria e profissão | 2:498$400 |
| Rendas diversas | 102$500 |
| Divida ativa | 125$900 |
| Taxa de registro de propriedades rurais | 5$000 |
| | 6:635$700 |
| Saldo do mês de fevereiro | 1:066$700 |
| | 7:702$400 |

DESPÊSA:

| | |
|---|---|
| Prefeitura | 1:400$000 |
| Fiscalização | 30$000 |
| Tesouraria | 478$300 |
| Obras publicas | 2:282$400 |
| Estrada de rodagem | 60$000 |
| Iluminação publica | 209$600 |
| Limpêsa publica | 309$000 |
| Instrução e assistência médica e dentaria | 1:223$300 |
| Cemitério | 50$000 |
| Despêsas diversas | 1:409$900 |
| Quota do Departamento das Municipalidades | 218$100 |
| | 7:670$600 |
| Saldo para o mês de abril | 31$800 |
| | 7:702$400 |

Prefeitura Municipal de Joazeiro, em 31 de Março de 1939.

**José Inocencio Junior**, tesoureiro.

S. Nunes, secretário.

VISTO: — **Francisco Correia Queiroz**, prefeito.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTENOR NAVARRO**

**Balancête da receita e despêsa, no mês de Março de 1939.**

RECEITA:

| | |
|---|---|
| Saldo que passou do mês de fevereiro | 5:590$362 |
| Tab. 1.ª — Licenças | 6:070$500 |
| Tab. 2.ª — Imposto predial rural | 9$000 |
| Tab. 3.ª — Imposto de diversões | 300$000 |
| Tab. 4.ª — Renda industrial (Patrimônio) | 1:128$900 |
| Tab. 5.ª — Imposto de feira | 232$900 |
| Tab. 6.ª — Aferição de pêsos e medidas | 205$000 |
| Tab. 7.ª — Taxa de estatística da produção | 222$000 |
| Tab. 10.ª — Registro de marcas | 10$000 |
| Tab. 11.ª — Rendas diversas | 102$000 |
| | 8:250$300 |
| | 13:840$662 |

DESPÊSA:

| | |
|---|---|
| Va. 1.ª — Prefeitura | 900$000 |
| Va. 2.ª — Fiscalização | 280$000 |
| Va. 3.ª — Fazenda municipal | 901$345 |
| Va. 5.ª — Obras publicas | 385$000 |
| Va. 6.ª — Emprêsa de luz | 863$300 |
| Va. 7.ª — Limpêsa publica | 193$000 |
| Va. 9.ª — Cemitério | 15$000 |
| Va. 10.ª — Despêsas diversas | 3:222$500 |
| Va. 11.ª — Serviço de estatística | 260$000 |
| Va. 12.ª — Fomento agricola | 115$500 |
| | 7:135$645 |
| Balanço | |
| Saldo que passa para o mês de abril | 6:705$017 |
| | 13:840$662 |

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, em 31 de Março de 1939.

**Manuel Pereira da Silva**, tesoureiro-secretário.

VISTO: — **Pe. Joaquim Cirilo de Sá**, prefeito.

# RESPEITO Á FAMILIA

RAUL J. AMARAL

(Copyright da I. B. R. para A UNIÃO).

"Crescei e mutiplicai-vos". Essas fôram as palavras de Cristo. Desde então, temos assistido á consagração da familia — instituição mágica que representa a própria estabilidade das nações, no dizer de Demostenes, quando advertia os atenienses do perigo macedonio, concitando-os a se unirem cada vez mais, tornando mais intimos os laços de uma mesma familia.

Essa definição do insigne orador grêgo, cujos discursos tinham "o fulgor dos relampagos e a agressividade dos raios", não encontra contestação. Variantes existem, girando todas elas, porém, em torno dessa definição-báse, onde o resultado de análise fria e calculada não se casa com a literatura barata e impressionista.

Pesquizando-se os fátos históricos, estudando-se as causas das grandes convulsões de caráter social que fizéram ruir por terra as mais brilhantes civilizações — Grecia e Roma — verifica-se que o enfraquecimento da familia, motivado pela dissolução e pelo desdém aos preceitos da Moral, é o primeiro "porque" das grandes derrocadas.

Razão de sóbra tinha o censor Catão, quando exagerava o seu puritanismo inato para mostrar aos seus concidadãos, que, se não modificassem os seus habitos de vida e não voltassem a ter da familia a mesma concepção legada pelos seus antepassados, seriam mais tarde os responsaveis pela quéda do glorioso império romano.

Já em 527 da éra cristã, Justiniano I, imperador do Oriente, legislava com respeito á familia, fazendo constar das suas leis hoje conhecidas com o nome geral de "Corpus Juris Civilis", os mais sevéros castigos contra aqueles que atentassem "por palavras ou átos" contra a familia, desrespeitando-a.

Ora, si jé naquela época, que se nos aparece hoje cheia de bruma, a familia tinha a protegê-la o poder e a veneração natural dos homens, não se concebe que em pleno seculo XX seja ela ultrajada de qualquer maneira.

O progresso vertiginoso das industrias e das ciencias não justifica isso, como erradamente pensam alguns mocinhos bonitos; o fáto de uma qualquer senhorinha ser independente, fumar ou tomar **cock-tails** em qualquer bar não é motivo bastante para que a familia-instituição seja considerada tão somente como um agrupamento de sêres cuja unica afinidade consiste na igualdade de sangue que lhes corre nas veias. A gangrena de um membro não importa na amputação de todos.

Quando isso não fosse, os mais comezinhos principios de educação nos ensinam a respeitar os nossos semelhantes. Com maior razão, portanto, devemos respeitar a familia, rendendo-lhe o culto de nossa veneração.







# ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 15 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo: na carreira de escriturário do quadro VII, Otavio Grilo, da classe C para a classe D; na carreira de maquinista do referido quadro, Libanio Braga, da classe D para a classe E; e Rivadavia da Costa, da classe E, para a classe F; e na carreira de agentes de estrada de ferro, da classe B para a classe C, Arlindo Manuel Paes, Francisco de Mélo, Gastão Robespierre Debreix, Orlando Castelo Branco, Higino Ribeiro da Silva e Mario Bonaz, e da classe C para a classe D, Angelo Lopes de Aguiar, Benony Cardóso de Oliveira e Max Lipel.









# NOTAS DO FÔRO

FOI O SEGUINTE O MOVIMENTO, ONTEM, DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

**5.º Cartório. — Tabelião. — Eunápio da Silva Torres.**

**Autos conclusos ao dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara:** — Inventário de João Francisco de Oliveira Lima e petição de Eucares da Silva Brandão e outros.

**Autos conclusos ao dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara:** — Inventário de NelsonFreire.

**Cartório do Registro Civil** — Escrivão — Sebastião Bastos.

Nésse cartório, fôram feitos os registos de nascimentos das seguintes pessôas : Belisia Albuquerque dos Santos, Concessa da Silveira e Silva, Josilda Gomes do Nascimento, Noêmia Batista, Dejanete Alves Aires, Pedro Sorrentino Pontes, Manuel Marcolino de Oliveira, Carlos Soares de Lima, Margarida Correia do Nascimento e Hilda Mendes Cavalcanti.

No mesmo cartório, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes : Joaquim Martins de Andrade e Maria Diva Lira Galvão.

Fôram feitos os registos de óbitos das seguintes pessôas : — Maria das Neves Carvalho, Joanita Pereira da Silva, Elvira Machado da Silva, Pedro Gonçalves Cesar, Antonio Amáro Ferreira, Antonia Bezerra de Mélo, Franquilina Irene do Espirito Santo, Maria das Neves Paulino, Severino Francisco, Mara Senhorinha dos Santos, e dois natimortos.

## PREFEITURA DA CAPITAL

**Plantão de Farmácias durante o mês de abril de 1939**

| Farmácia | Dias |
|---|---|
| S. Terezinha | 1—11—21 |
| Pôvo | 2—12—22 |
| S. Antonio | 3—13—23 |
| Londres | 4—14—24 |
| Teixeira | 5—15—25 |
| Confiança | 6—16—26 |
| Véras | 7—17—27 |
| Brasil | 8—18—28 |
| Central | 9—19—29 |
| Minerva | 10—20—30 |

# UM FILME TODO NERVOS, TODO BELEZA, TODO IMPREVISTOS !

**REX**

HOJE EM TRÊS SESSÕES

NOVOS PREÇOS:
2$200 — 1$100

Na Matinée Chique
2$200 — 1$000

A "UNITED ARTISTS" APRESENTA HOJE MAIS UM GRANDIOSO ESPETACULO NO

Em Matinée Chique e Soirée

A's 15, 18 e 20,30 horas

Três sessões

Uma super-produção toda colorida — Complementos: Nacionla - Fox News, jornal

## FELIPÉIA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas

APRESENTAÇAO DO GRANDE ESPETACULO BELICO DA — 20 th CENTURY FOX

### O CAMINHO DA GLORIA

FREDRIC MARCH — WARNER BAXTER —:— JUNE LANG — LIONEL BARRYMORE

COMPLEMENTOS. — PREÇOS: — 1$600 — 1$100

## JAGUARIBE

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

DICK POWELL — MADELEINE CARROLL — em

**AVENIDA DOS MILHÕES**

Com ALICE FAYE e IRMAOS RITZ

20 th CENTURY FOX — COMPLEMENTOS

Preços: — 1$100 — $800

MATINÉE A'S 15 HS. — HOJE
FELIPÉIA — JAGUARIBE

A DEUSA DE JOBA

Juntamente a 6.ª série de

A SOMBRA DA LEI

WILLIAM BOYD

## METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas — HOJE

Preços: — 1$200 e $800

**Julgueis, senhores jurados, esta mulher ! ! ! Será mesmo digna de seu filho ! ! ! Verdadeiramente comovente . . .**

MADELEINE CARROLL — em

### SOMBRA DO PECADO

E mais o desenho de POPEYE, o marinheiro bam-bam-pam de todos os tempos, em — OS DOIS TESTUDOS

HOJE — A's 3 horas a matinée de vocês ! Gurisada ! Prestem atenção ! E quem vem lá !!! Jack Hoxie, em — JUSTIÇA DE CRIMINOSO — NACIONAL D. F. B. — DESENHO

QUARTA-FEIRA ! — Impróprio até 18 anos...

GAROTAS VAMPIROS

## VENTRE-SAN

A SALVAÇAO DOS SOFREDORES

O "VENTRE-SAN" é a salvação dos que sofrem do estomago, do figado e dos intestinos.
Encontra-se á venda em todas as Farmácias e Drogarias.

## CURSO PARTICULAR

Av. Guedes Pereira, 70

**Professor João Vinagre avisa aos interessados que aceita alunos do curso primário e secundário. Aulas diárias de 8 ás 11 e das 17 ás 18 horas.**

PAGAMENTO ADIANTADO

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES

**SUNOCO**

## F. REIS

Representações e Conta Própria
MATERIAL AGRARIO

Rua Maciel Pinheiro, 199

End. Teleg. REIS
JOAO PESSOA — PARAIBA

## LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 21 de abril, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Tutoia e escalas no dia 22 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agêntes

**A. DA CUNHA REGO & CIA.**

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 6.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 43
JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

## CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

### DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

**CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312**

DE 15 A'S 18 HORAS

**RESIDÊNCIA: Avenida dos Estados, 161**

TELEFONE — 1500

João Pessôa — Paraíba

## Estabelecimento á venda

Vende-se o estabelecimento denominado "A Loja da Pedra", a mais afreguezada do bairro de Cruz das Armas, com bonde á porta. Estoque completamente novo. Tratar na Avenida Cruz das Armas, 1.296.

VENDE-SE um Caldo de Cana afreguêsado no Pateo da feira no mercado de Tambiá n.º 21, o motivo da venda é o dono não poder assumir a direção.
A tratar com João Leopoldo, á Praça Barão do Abiaí n.º 73.

**GALOS LEGHORNS — Puro sangue, vacinados, imunizados. Adquira reprodutores da Granja do Sapé. Rua das Trincheiras, 527. Aves de 15$000 até 25$000. Lótes de 10 galos escolhidos 200$000.**

## PIANO

Vende-se um ótimo piano e aluga-se outro. Ver e tratar á rua São Miguel, 104.

## TENHA JUIZO

GRANDE CRIME
CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com elias crenicas; eis a razão por que milhares de senhoras sofrem sem saber a que atribuir a causa; nestes casos, para recuperar a saude bastam 3 vidros de

**Elixir 914**

Com o seu uso nota-se em poucos dias:
1 — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2 — O desaparecimento de manifestações cutaneas de origem sifilitica.
3 — Desaparecimento completo de REUMATISMO, dôres dos ossos.
4 — Desaparecimento das manifestações sifiliticas e de todos os incomodos de fundo sifilitico.
5 — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contem iodureto.
E' o unico Depurativo que tem atestados dos Hopitais, de especialistas dos Olhos das Dyspepsia sifilitica.

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITASSUCÊ"

Chegará no dia 25 do corrente, terça-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAGIBA" — Sexta-feira, 28 do corrente.

AVISO

**Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilheos, S. Francisco, Itajaí e Campos**
**As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.**

**Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ**

PARA TOSSES, ROUQUIDÃO OU ASMA ?

**XAROPE DE GRINDELIA "FLORA"**

SABOROSO E DE EFEITO PRONTO — NÃO ATACA O ESTOMAGO

Nas verminoses ? — VERMELIN

ESSÊNCIA DE QUENOPÓDIO EM COMPRIMIDOS, FACIL DE USAR E DE EFEITO SEGURO

# SECÇÃO LIVRE

## OTILIA MAIA

### Missa de 7.º dia

Sérgio Maia (ausente), Manuel Maia de Vasconcélos, senhora e filhos, Francisco Sérgio Maia, senhora e filhos (ausentes), João Sérgio Maia, senhora e filhos (ausentes), José Sérgio Maia e senhora, (ausentes), sub-diácono Américo Sérgio Maia (ausente), Natanael Maia Filho, senhora e filhos, dr. Américo Maia e familia, Angelina Mariz Maia e filhos, ainda compungidos com o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, tia e cunhada — **Otilia Maia** — convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, nesta capital, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, antecipando os seus agradecimentos a todos que compenecerem a êsse áto de religião.

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secrtaria:

Apelação civel n.º 53, da comarca de Campina Grande. Apelantes: Julio Ferreira Tavares e sua mulher. Apelada: d. Eulalia Epifania Cabral.

Com vista ao bel. Acacio de Figueirêdo, pelo prazo legal, em data de 14 do corrente.

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Apelação civel n.º 45, da comarca de João Pessôa. Apelantes o Estado da Paraíba e o Juiz de Direito da 3.ª Vara. Apelada a Standard Oil Company of Brazil.

Com vista ao advogado da apelada, bel. Guilherme da Silveira, em data de 13 do corrente.

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Apelação civel n.º 54, do Termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Apelantes: João Carolino Bezerra, Sebastião Carolino Bezerra e outros, Apelados: os herdeiros de Pedro Carolino Bezerra e sua mulher d. Maria Bezerra de Sousa.

Com vista ao advogado da parte apelante, dr. Jonas de Oliveira Leite, pelo prazo legal, em data de 15 do corrente.

## FAVORITA PARAIBANA

— DE —

**ASCENDINO NÓBREGA & CIA.**

PRAÇA ANTONIO RABÊLO N.º 12
—— FÓNE, 1381 ——
CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal de Paraíba
CARTAS PATENTES NS. 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 15 de abril de 1939

| EXTRAÇÃO A'S 15 HORAS | | EXTRAÇÃO A'S 18.45 HORAS | |
|---|---|---|---|
| 1.º PREMIO | 3929 | 1.º PREMIO | 7131 |
| 2.º " | 5122 | 2.º " | 3866 |
| 3.º " | 9485 | 3.º " | 7725 |
| 4.º " | 5319 | 4.º " | 0517 |
| 5.º " | 1430 | 5.º " | 5242 |

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

## PAGA-SE DEZ CONTOS DE RÉIS!

A quem estiver com gripe, resfriado, e não ficar radical e prontamente curado, medicando-se da seguinte fórma: no primeiro dia, injetar-se com uma ampóla de Chimio-Vacina ANTIGRIPAL "MARQUES" e derramar no nariz uma outra. Arte um pouquinho. No segundo dia, "se já não estiver bom", reunir na seringa duas ampólas e injetar-se novamente. Não ha gripe, resfriado, que resista a esta medicação

## AVISO

### Retirada de mercadorias

(DECRETO N.º 19.754, DE 18 DE MARÇO DE 1931)

Uma caixa contendo acessórios de automovel, de marca C. S. A. embarcada no porto do Rio de Janeiro por Chrysbraz S.A., sob conhecimento n.º 1, emitido para o valor "Tambaú", entrado em Cabedêlo no dia 2-4-1939.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma Artur & Cia. solicitou a entrega do referido volume mediante recibo, alegando extravio do conhecimento ORIGINAL.

A entrega será feita dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida aos Agentes da Companhia, estabelecidos á rua João Suassuna, n.º 13.

João Pessôa, 13 de abril de 1939
P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense, **Lisbôa & Cia.**

## INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO

### Nota

Esta Repartição faz saber a quem interessar que já chegaram as placas oficiais, pertencentes ás Repartições Públicas do Estado (Federal, Estadual e Municipal), podendo desde logo os veículos serem apresentados nêste Departamento, acompanhados de oficios da repartição respectiva, a fim de serem os mesmos devidamente emplacados e registrados, no corrente exercicio.

João Pessôa, 14 de abril de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.º ten., Inspetor Geral.

ENFRAQUECEU-SE? e Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito?
Use o poderoso tonico
**VINHO CREOSOTADO**
do pharm. - chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Empregado com successo nas anemias e convalescenças
IONICO SOBERANO DOS PULMÕES

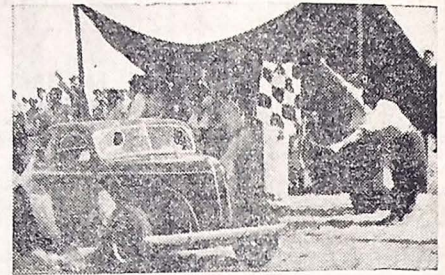
## CABELLOS BRANCOS?

### SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Gr..., cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

## MAIS UMA VITÓRIA DO FORD V-8

Acaba de ser disputada em Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul) uma importante prova automobilística, na qual tomaram parte os mais destacados volantes gaúchos.

O trajéto percorrido foi de 123 quilômetros e 840 metros. Enfrentando competidores que pilotavam veiculos de classe mais elevada, o automobilista Norberto Jung, conduzindo um Ford V-8 de apenas 60 C. V., venceu êste certamen, fazendo uma média horária de 110 quilômetros e 520 metros.

Esta nova vitória confirma o que frequentemente se verifica, quando o Ford V-8 toma parte em competições esportivas. Não é um carro especialmente construido para corridas, mas seus excepcionais predicados de aceleração, velocidade e resistência, sempre o colocam entre os primeiros, quando não lhe dão, como agora acontece, a vitória absoluta.

## AVISO

### Retirada de mercadorias

DECRETO N.º 19.754 DE 18 DE MARÇO DE 1939

Trinta Bordalêsas c/graxa, embarcadas no porto de Rio Grande, por Luiz Loréa, sob conhecimento n.º 1 emitido para o vapor "Chuy" entrado em Cabedêlo no dia 11-4-1939, de marca "S".

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda., estabelecida á rua Dezembargador Trindade n.º 17, solicitou a entrega dos referidos volumes mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida aos Agentes da Companhia, á rua João Suassuna n.º 13.

João Pessôa, 16 de abril de 1939.

P. p. Cia. Carbonifera R. Grandense
Lisbôa & Cia.

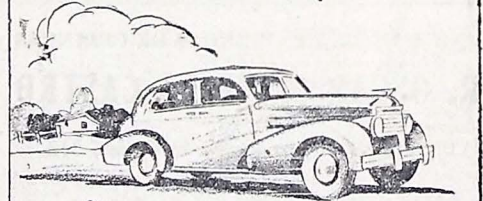
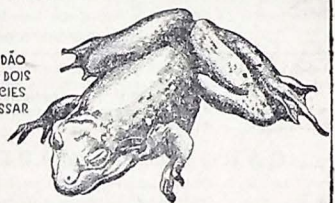
**O mate deve ser a bebida predilêta dos desportistas e dos trabalhadores intelectuais e manuais. E' nutritivo e estimulante.**

## QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

**Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.**

**O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.**

**Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.**

## ☆ CURIOSO, NÃO É? ☆

ORRIS BARBOSA
ADVOGADO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 619

# O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

**Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco**

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

—— A' VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS ——

Suplemento semanal da A UNIÃO

# A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 16 de abril de 1939

# FOMENTO AGRÍCOLA EDIFICANTE

**Nos três primeiros mêses dêste ano a Diretoria de Produção remeteu para o interior do Estado 351.568 quilos de sementes e 476.148 mudas diversas, grande parte das quais destinadas á distribuição gratuita entre os lavradores**

A obra do Govêrno Argemiro de Figueirêdo, realizada por intermédio das repartições da Secretaria da Agricultura, é um grande acêrvo de trabalhos de proteção direta ao lavrador. E êssés trabalhos são quasi que os únicos responsaveis pelo extraordinário surto de progresso que se ha conseguido em todo o Estado, num lapso de tempo menor de um quinquênio.

A distribuição gratuita de sementes e mudas, que se fez, nos quatro últimos anos, em número superior a 1.500.000 quilos e.... 1:300.006, respectivamente, teve em vista, além de melhorar as qualidades dos nossos produtos, amenizar a situação de lavradores pobres que não podiam, após safras medíocres de anos de poucas chuvas, adquirir o necessário para a fundação de safras novas.

Êste ano, que veiu, também, após uma estação meteorológica precária, trouxe a necessidade de serem distribuidas sementes e mudas aos lavradores pobres. E o Govêrno, no firme propósito de atenuar a situação, fez distribuir, nos três primeiros mêses dêste ano, 351.468 quilos de sementes diversas e 476.148 mudas diversas.

E' essa distribuição que vamos levar ao conhecimento do público com a nota abaixo:

RELAÇÃO DAS SEMENTES E MUDAS DISTRIBUIDAS E VENDIDAS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DO CORRENTE ANO:

SEMENTE DE ALGODÃO MOCO'

Distribuida gratuitamente

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Municipio de Picuí | 5.500 quilos | |
| " " Campina Grande | 3.060 " | |
| " " Areia (Remigio) | 1.000 " | |
| " " Bananeiras | 1.000 " | |
| " " Araruna | 1.500 " | |
| " " Catolé do Rocha | 1.000 " | |
| " " Monteiro (S. Tomé) | 4.300 " | |
| " " Piancó | 2.000 " | |
| " " Sousa | 2.000 " | |
| " " Antenor Navarro | 1.600 " | |
| " " Cajazeiras | 1.000 " | |
| " " Patos | 3.000 " | 26 300 quilos |

SEMENTE DE ALGODÃO H-105

Distribuido aos municípios para venda por preço abaixo do custo:

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Municipio de Itabaiana | 13.910 quilos | |
| " " Ingá | 28.380 " | |
| " " Sapé | 29.730 " | |
| " " Pilar | 28.380 " | |
| " " Guarabira | 50.635 " | |
| " " Bananeiras | 20.000 " | |
| " " Campina Grande | 36.090 " | |
| " " Alagôa Grande | 40.000 " | |
| " " Mamanguape | 3.000 " | |
| " " " (Rio Tinto) | 12.000 " | |
| " " Itaporanga | 990 " | |
| " " Esperança | 6.510 " | |
| " " Guarabira (Mulungú) | 300 " | |
| " " Sousa | 900 " | |
| " " Itaporanga | 1.250 " | 272.075 quilos |

MILHO CATÊTE

Distribuido gratuitamente

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Municipio de Joazeiro | 300 quilos | |
| " " Patos | 720 " | |
| " " Piancó | 120 " | |
| " " Sousa | 600 " | |
| " " Sapé | 60 " | |
| " " Campina Grande | 1.320 " | |
| " " Picuí | 300 " | |
| " " Pombal | 300 " | |
| " " Areia | 2.340 " | |
| " " Guarabira | 1.980 " | |
| " " Monteiro (S. Tomé) | 600 " | |
| " " Monteiro | 600 " | |
| " " Itabaiana | 300 " | |
| " " Pilar | 120 " | |
| " " Ingá | 780 " | |
| " " S. João do Cariri | 480 " | |
| " " Mamanguape | 60 " | |
| " " Esperança | 60 " | |
| " " Capital | 262 " | 11.302 quilos |

SEMENTE DE ARROZ MATÃO BRANCO

Distribuida gratuitamente

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Municipio de Itaporanga | 1.500 quilos | |
| " " Patos | 720 " | |
| " " Sousa | 1.275 " | |
| " " Campina Grande | 120 " | |
| " " S. João do Cariri | 128 " | |
| " Picuí | 141 " | |
| " " Pombal | 227 " | |
| " " Guarabira (Pirpirituba) | 1.825 " | |
| " " Areia | 90 " | |
| " " Mamanguape | 90 " | |
| " " Monteiro | 15 " | |
| " " Piancó | 110 " | |
| " " Capital | 60 " | 6.301 quilos |

MILHO COMUM

Distribuido gratuitamente

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Municipio de Taperoá | 1 500 quilos | |
| " " S. João do Cariri | 1 500 " | |
| " " Esperança | 1.600 " | |
| " " Cabaceiras | 1.500 " | |
| " " Picuí | 1.500 " | |
| " " Ingá | 1.500 " | |
| " " Cuité | 1.500 " | |
| " " Laranjeiras | 1.020 " | |
| " " Joazeiro | 1.500 " | |
| " " Caiçara | 1.900 " | |
| " " Monteiro | 1.000 " | |
| " " Campina Grande | 1.920 " | |
| " " Alagôa Grande | 1.600 " | |
| " " Areia | 1.600 " | |
| " " Sapé | 960 " | |
| " " Araruna | 1.000 " | |
| " " Bananeiras | 1.600 " | |
| " " Guarabira | 600 " | |
| " " Serraria | 600 " | 25.300 quilos |

(Conclúe na 3.ª pag.)

## A Paraíba mantém o 2.º lugar na produção de algodão

A Secção de Plantas Texteis, do Ministério da Agricultura, divulgou os dados relativos á primeira estimativa da safra do algodão descaroçado na zona sul do país, no ano agrícola 1938-1939.

Calcula-se que a produção dessa região seja de 265.850.000 quilos, assim distribuidos: São Paulo: 245.000.000; Minas Gerais: 7.500.000; Baía (zona sul): 6.000.000; Paraná: 4.600.000; Estado do Rio: 1.500.000; Goiaz: 750.000 e outros Estados: ...... 500.000 quilos.

A terceira estimativa da safra algodoeira na zona norte, no mesmo ano agrícola, é de ..... 141.100.000 quilos, sendo ..... 35.000.000 da Paraíba; 25.000.000 de Pernambuco; 22.000.000 do Rio Grande do Norte; 11.000.000 de Alagôas; 9.000.000 do Maranhão; 5.000.000 de Sergipe; .... 3.000.000 do Piauí; 2.000.000 do Pará e 1.100.000 da Baía (zona norte).

A Paraíba continúa, assim, e com grande vantagem, a manter o seu 2.º lugar na produção algodoeira do Brasil e o 1.º lugar da zona norte.

Quem planta algodão ganha dinheiro. Quem planta muito algodão ganha muito dinheiro.

# A UTILIDADE E AS VANTAGENS DO CULTIVO MECANICO

## O VALOR DE U'A MÁQUINA QUE A DIRETORIA DE PRODUÇÃO VAI VENDER POR 165$000

Cultivo é a operação que consiste, principalmente, em destruir o mato que cresce nos terrenos de cultura e em romper a crosta dura que se fórma na superfície do sólo depois das chuvas.

A eliminação das ervas daninhas tem grande importancia porque elas dificultam o desenvolvimento das plantas cultivadas, fazendo-lhes concurrência, não só no que se refere á umidade como á luz, ao ar e ás matérias fertilizantes.

A escarificação da crosta tem por fim destruir as fendas que aparecem no terreno endurecido, por onde se perde grande quantidade da agua contida no sólo, em consequência da evaporação.

A terra escarificada "fôfa" é capaz de armazenar grande quantidade de agua, que é utilizada pela planta nos periodos de sêca.

As experiências demonstram que o terreno "fôfo" absorve até 4|5 da chuva nêle caída, dificultando, portanto, a formação das enxurradas, cujos nocivos efeitos ninguem ignora.

Os cultivos, para extirpação de ervas más, devem ser feitos logo que apareçam os primeiros brótos do mato. Os cultivadores são construidos para capinar mato baixo e no próprio beneficio da cultura não se deve permitir que as ervas cheguem a um tamanho tal que não seja possivel capiná-la mecanicamente.

VANTAGENS DOS CULTIVOS

1.º — Destróem o mato, dispensando a enxada.

2.º — Conserva a umidade do terreno.

3.º — Aumenta a capacidade do sólo de absorver agua.

4.º — Dificulta a erosão.

5.º — Promove o arejamento da terra.

6.º — Torna a terra mais porósa.

Os cultivadores, depois do arado e da grade, são as máquinas mais importantes para o agricultor. Além de fazerem serviço mais perfeito e de executarem o trabalho de 15 a 20 homens, permitem uma capina quasi 4 vezes mais barata que a enxada.

Em geral 3 a 4 cultivos oportunos são suficientes para as culturas principais e o segredo das capinas mecanicas está em não permitir que o mato se desenvolva.

Existem vários tipos de cultivadores, desde os tipos manuais para hortas até os que capinam várias ruas de uma só vez, puxados por trator.

Quanto á fórma podem ser — de enxada, de dentes, de discos e de mólas.

A fim de nos assegurarmos da economia realizada com os cultivos mecanicos, calculemos o custo da capina de uma quadra de 50 braças de milho.

Com enxada gastam-se, pelo menos, 10 dias de serviço por quadra (pouco mais de um hectare), ou sejam, a 3$500 por dia, 35$000. Mesmo, na melhor hipotese, convencionando que sejam necessárias apenas 2 capinas, gastaremos 70$000 por quadra.

Vejamos o mesmo trabalho executado mecanicamente:

Em um dia de serviço o cultivedor pode capinar uma quadra (12.100 metros quadrados por dia).

As despêsas diárias são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Empregado | 4$000 |
| Depreciação | $815 |
| Aluguel do burro | $500 |
| Total | 5$315 |

Em cada quadra vamos que seja necessário o trabalho de dois homens de enxada para tirar o mato que nasce ao pé da planta. 2 homens a 3$500 dão 7$000.

Uma quadra capinada com o cultivador ficará, por conseguinte, em 12$315 por capina e .... 24$630 nas duas limpas.

Ora, se a capina com enxada custa 70$000 e com capinadeira 24$630 a diferença por quadra será de 45$370, o que constitúe uma economia apreciavel.

Em vista destes dados, como é natural, todos procurarão usar cultivadores em seus plantios.

E cultivadores são máquinas baratas, de manejo facil, ao alcance de todos.

Capine os seus plantios com o cultivador. A Diretoria de Produção está esperando receber, dentro de alguns dias, para venda por preço abaixo do custo real, cultivadores Jonh Deere, resistentes e apropriados ás nossas principais culturas.

Um cultivador poderá ser adquirido por 165$000! Escrevam, a respeito, à Diretoria de Fomento da Produção, em João Pessôa, ou aos Inspetores Agrícolas em Sousa Misericórdia, Patos, Campina Grande, S. Tomé (Monteiro), Picuí, Ingá, Guarabira, Sapé e Areia.

## PLANTE ALGODÃO MOCO'

Algodoais da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

# O CAROÁ

## PRAGAS E MOLÉSTIAS, COLHEITA, RENDIMENTO E VALOR DA FIBRA

(Do folheto "CAROÁ", editado pelo Departamento Nacional de Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura).

Agr. JOÃO HENRIQUES DA SILVA
Diretor de Fomento da Produção

Quanto á aclimatação do Caroá fóra de seu habitat, não possuimos dados que autorizem firmar opinião a respeito.

Acrescentamos, contudo, que pelos poucos individuos que temos encontrado vegetando em zonas muito chuvosas e úmidas, para onde fóram transplantados, é pouco provavel a sua adaptação em climas muito diferentes daquêle em que a planta cresce espontaneamente.

### PRAGAS E MOLÉSTIAS

**Pragas** — Desconhece-se a existência de insetos e outros parasitas que causem a essa planta estragos ou danos apreciáveis. Pelo menos, todos que a ela se têm referido, ou silenciam nessa parte ou dela se ocupam para afimar que não fóram ainda constatadas. De nossa parte, podemos dizer que, apesar de observações repetidas e em periodos diversos, nenhuma praga verificámos, o que aliás não exclúe a possibilidade da sua existência em zonas ainda não inspecionadas. Na pequena cultura experimental que indicámos no Campo de Sementes, em Pendência, onde plantámos 40.000 mudas de 4 variedades, as nossas observações fôram sempre negativas. Nos periodos de sêca, porém, quando rareiam ervas vêrdes, a preá (Cavea aperea), pequeno roedor sempre abundante nas caatingas, róe e ás vezes corta os risomas e a filiação nova. Há notícia de que os porcos selvagens, e mesmo domésticos, comem também os risomas no periodo das sêcas, fato que, aliás, não observámos ainda.

**Moléstias** — E' possivel que o Caroá seja atacado por algum fungo ou bactéria. Observamos algumas vezes pequenas manchas escuras, como pontos queimados, sobretudo na parte dorsal das fôlhas, indicio provável de uma moléstia fungosa ou bacteriana qualquer. Em caso afirmativo, tratar-se-á, porém, de doença banal para essa planta, visto não prejudicar, ao que parece, nem o crescimento e nem a qualidade das fibras.

Concluida esta parte, podemos dizer, de um modo geral, que é bom o estado sanitário dos caroazais nativos.

### COLHEITA

Os processos da colheita são ainda muito primitivos e até mesmo prejudiciais pelo abalo que causam ás plantas ao serem extraídas as fôlhas, ocasião em que algumas mais superficiais e de raizes menos desenvolvidas são arrancadas, reduzindo-se assim a filiação e a colheita do ano seguinte.

As folhas são arrancadas a mão. Para isso os caroazeiros vestem luvas improvizadas, de pano ou de couro, protegendo desta maneira as mãos contra os acúleos de que as folhas são guarnecidas.

Geralmente colhem apenas 2 ou 4 folhas, as mais desenvolvidas, ficando as outras no campo onde sécam e apodrecem, resultando daí um disperdicio de 5% a 10%, que poderia ser evitado se outro fôsse o processo de extração das folhas e maior o interesse no aproveitamento da matéria bruta, nos campos.

As folhas menores que ficam abandonadas nas caatingas, embora de fibras mais curtas, prestam-se também á fabricação de produtos de bôa qualidade. Deve-se o seu não aproveitamento atual, á insignificacia da colheita em relação áextraordinária abundancia desta planta, permitindo uma rigorosa escolha, na colheita.

Mesmo assim, julgamos indispensavel a substituição do processo em voga por outro racional e menos penoso. Os tesourões empregados no córte de gramados, com ligeiras modificações, darão, provavelmente, bons resultados. E quando assim não seja, consideramos pouco dificil a idealização de um instrumento adequado e de facil manejo, com o qual se possa cortar de um golpe as folhas de um pé, bem ao nivel do solo, o que terá a vantagem de não abalar a planta com os seus risomas, aumentar o rendimento e diminuir o esforço do operário.

A colheita do Caroá é feita em qualquer época do ano, sendo, porém o verão a quadra mais propícia, por coincidir justamente com o definhamento da vegetação periódica e com a fase em que êle começa a perder a água de reserva, tornando-se menos pesado e, por conseguinte, mais econômico o seu transporte para as usinas desfibradoras. Durante o verão, o Caroá perde 20% aproximadamente de seu pêso, o que representa uma redução de 200 ks. por tonelada de folhas.

Um operário póde colher até 600 quilos de folhas por dia as quais, numa média de $025, lhe dão um rendimento de 15$000, cerca de 5 vezes superior ao salário pago aos trabalhadores da região.

### RENDIMENTO

São muito discordantes os dados que conhecemos sôbre o rendimento de fibras do Caroá em relação ao pêso bruto das folhas. Para uns, o rendimento é de 6%, para outros de 8% e há quem acuse 9% e até 10%. Queremos crêr, no entanto, que essas diferenças provenham de exames realizados em material colhido em épocas diversas e em amostras velhas ou então recentemente apanhadas. A porcentagem de fibras no inverno não poderá ser a mesma do verão, quando as folhas têm muitas vezes perdido mais de 20% do pêso. Dever-se-á levar também em consideração a idade das plantas, pois é natural que as fibras só atinjam o seu máximo desenvolvimento, quando elas tenham alcançado também êsse limite, não se devendo esquecer, ainda, que as fibras á medida que vão ficando mais velhas se vão incrustando e lignificando, alterando-se, assim, o seu pêso.

Macerando folhas colhidas no mês de julho, já em pleno verão, obtivemos 7,3% de fibras, que equivalem a 73 ks. por toneladas. —. Foyes Cittens encontrou pelo mesmo processo, 8%, e Gonçalo Nascimento acusa 10%. No desfibramento mecânico, porém, êsse rendimento é menor, não excedendo de 3 a 6%, rendimento êsse considerado ótimo pelos industriais José de Vasconcélos & Cia.

Para quaisquer cálculos, deve-se tomar base estas últimas porcentagens, uma vez que o processo de desfibramento na indústria do Caroá, não poderá ser outro sinão o mecanico.

### A FIBRA

As fibras do Caroá são resistentes, macias, alvas, flexiveis, de bôa elasticidade e ricas em celulose.

Os exames tecnologicos procedidos em fibras obtidas pelo processo de desfibração mecanica realizados no Laboratório de Fibras em João Pessôa, por solicitação nossa, acusam os seguintes valores:

| Resistência (a úmido) | |
|---|---|
| Máxima | 970 grs. |
| Média | 234 " |
| Mínima | 20 " |

| Resistência (a sêco) | |
|---|---|
| Máxima | 690 " |
| Média | 125 " |
| Mínima | 30 " |

| Elasticidade (Estado natural) | |
|---|---|
| Máxima | 19,82 m/m |
| Média | 4,80 " |
| Mínima | 0,00 " |

| Elasticidade (Estado úmido) | |
|---|---|
| Máxima | 14,44 m/m |
| Média | 2,53 " |
| Mínima | 0,00 " |

Largura média: 8,04 micra (fibrilas dissociadas pela potassa).

Comprimento — Varia com o tamanho das fôlhas.

Em medições que fizemos numa amostra tomado ao acaso, encontrámos os seguintes valores:

| Comprimento | |
|---|---|
| Máximo | 174 cents. |
| Médio | 138 " |
| Mínimo | 39 " |

J. Gittens, estudando os caractéres fisicos e quimicos das fibras do Caroá, apresenta os seguintes valôres, que confirmam a sua importacia como matéria téxtil fiável e como excelentes produtoras de celulose para papel e séda artificial.

| | |
|---|---|
| Carga máxima de ruptura | 690 grs. |
| Carga média de ruptura | 340 " |
| Carga mínima de ruptura | 160 " |
| Elasticidade média | 2% |
| Reabsorpção | 20% |
| Hidrólise b | 6% |

| | | |
|---|---|---|
| % de celulose | Alfa | 96,50 |
| | Beta | 1,00 |
| | Gama | 2,50 |

### COMPOSIÇÃO QUIMICA

| | |
|---|---|
| Humidade a 100° | 10% |
| Celulose | 60% |
| Matéria lenhosa | 12% |
| Matérias soluveis | 18% |

### EXAME ESTRUTURAL

| | |
|---|---|
| Comprimento de fibrilas | 4,00 m/m |
| Espessura | 0,10 m/m |

Raynal, citado por Pio Corrêa, aferece como resultado de seus estudos sôbre as fibras de Caroá, os seguintes dados:

Absorpção — 20% dagua.
Perda pela hidrólise alcalina — 6,2%.
Carga média de ruptura — 340 grs.

Acrescenta ainda Pio Corrêa, que o residuo da extração das fibras e o da fabricação da cordoalha, constitue magnífica matéria prima para o papel de embrulho e mesmo para papel fino o que depende apenas da quantidade de sóda cáustica empregada na preparação da polpa (Bureau of Standards, Washington).

Todos êstes dados confirmam as excelentes qualidades das fibras do Caroá, como matéria téxtil e também como bôas produtoras de celulose. Ao par de uma magnifica resistência, revelam uma alta porcentagem de celulose alfa e uma espessura finíssima, que as tornam muito apropriadas ao fabrico de papeis e sêdas de bôa qualidade.

(Continúa no próximo número dêste suplemento).

# DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE MILHO E FEIJÃO AOS LAVRADORES POBRES

Em continuação das listas, que estamos publicando, dos nomes de lavradores pobres beneficiados pela distribuição gratuita de sementes que vem sendo feita pelo govêrno Argemiro de Figueirêdo, damos hoje uma relação de lavradores do municipio de Laranjeiras.

Todas as pessôas que constam da presente relação receberam de 1 a 10 litros de sementes de milho e de feijão: de semente de milho e de feijão:

José Teotonio, Zacerias Pedro, Euclides Raimundo, João Severino, José Francisco, Antonio Alexandre, Severino Martins, João Camêlo, Juvenal Felipe, Francisco Alves, Antonio Diniz, José de Oliveira, José Severino, Antonio José, Sebastião Fernandes, Vicente Manuel, Francisco Pereira, Manuel Francisco, Pedro Pequeno, Manuel do Nascimento, Aguida da Conceição, Guilhermina da Conceição, Antonio Manuel, José Fausto, Romão Alves, Joana da Conceição, Rita da Conceição, Laura Maria, Maria Isabel, Maria Alves, Maria Henrique, Joana da Conceição, Severina Maria da Conceição, Augusto Avelino, Ana Maria, Francisca da Conceição, Severino de Sousa, Antonio Pereira, José Paulino, Manuel Tavares, Pedro Manuel, Severino Rosa, José Teotonio, Abdias Guimarães, Raul Alexandre, Severina da Conceição, Julio Cunha, Guilhermina Candida, Ana da Conceição, Joana da Conceição, Primiano Carlos, Francisco Pereira, Maria Flor, Ana Maria da Coiceição, Joséfa Targina, Alfrêdo Faustino,, Francisco Pereira, Pedro Santiago, José Francisco, João dos Santos, Flora da Conceição, Maria das Neves, Euclides Pequeno, Manuel Laurentino, Maria Alves, Severino Laureano, Luiz Rodrigues José Salviano, Egidio, Joséfa Francisca, José Teodósio, Antonio Ferreira, Sebastião Nascimento, Manuel Sebastião, Antonio Sousa, Casemiro Bernardo, Joséfa Maria, Maria Jovina, Maria Nunes, Francisca Maria, Maria Elvira, Joséfa Maria, Inácia da Conceição, Francisca Soares, Maria Gomes, Maria Minervina, Maria Francisca, Heleno Rodrigues, Manuel Germano, Genuino Francisco, Francisco de Almeida, Alipio Ferreira, Heleno B.co, Cicera Faustina, Izabel Vitor, Francisco Salustiano, João Severino, José Faustino, Alberto Miguel, Maria das Neves, Amelia Farias, Severino de Oliveira, Luiz dos Santos, Severino José, Francisco Luiz, João Moreira, Maria do Nascimento, João Pereira, Gabriel Pereira, João Manuel Salviano, Severino Gomes, Manuel Bélo, Manuel Pereira, Maria Vieira, Maria Izabel, Francisco Luiz de O., Francisco Mélo, Severino José, Severino Felipe, João da Paz, João Targino, José Francelino, Jovino Pereira João Bernardino, João André, José Lucas, Joséfa Maria, Francisca Amelia, Irineu Pereira, Manuel Joventino, Antonio Felicia, José da Cruz José Matias, Antonio Rodrigues, André Colégio, Antonio Assis, João Avelino, Severino José, Francisco Alexandrino, Antonio Gadêlha, Luiz Nicolau, Antonio Sebastião, Antonio José, José Sebastião, Antonio Felix, Lindolfo Pereira, José Nicolau, Antonio Justino, Apolinio, Albino, José Valdevino, Rita Rodrigues, José Dionisio, Faustino Pereira, Artiquilino da Silva, Sebastião Fausto, Antonio Caboclo, João Sebastião, José Coêlho, José Ramalho, Felix Gomes, Manuel Urçulino, Delmira Gomes, Sebastião Paulo, Rita das Neves, Francisco Honorato, José de Sousa, José Albino, Sebastião Ferreira, João Antonio, Antonio André, Felisberto Souto, Maria da Conceiço, Inácio Diniz, Feliciano Pessôa, João Onofre, Santino Marcelino, Manuel Francisco, Manuel da Costa, Ernani José, Manuel Coêlho, José Ribeiro, Manuel Miguel, Francisca Maria, Joana Maria Guilhermina da Conceição, João Pereira, José Manuel, Manuel Nascimento, Joaquim Germino, Antonio Francisco, Maria de Almeida, José Camilo, Maria Rosa, Jardelino Marcelino, Manuel Tavares, Antonio de Sousa, Luiz Manuel, João Amáro, Hilda Xavier, José Senhorinha, Inácio Benedito, Maria Francisca, Josefina Moreno, Umbelina de Sousa, Maria José, Joséfa Maria, Elias Alves, Severino Gabriel, Honorina Maria, Alice Vieira, Inácio de Freitas, Antonio José, José Luiz, José da Silva, Caetano Amáro, José Pereira, Aleixo Tomás, Manuel Ferreira, Minervina Ferreira, Joséfa Claudina, Manuel Barbosa, Maximiano Leonardo, Bernardina da Cão, Joséfa da Conceição, Lecionea da Conceição, Edviges José, José Mateus, João Bernardino, Gercina M. da Conceição, José Francisco, Clementino Batista, Zeferino da Costa, João Verissimo, Pedro Nascimento, Flora da Conceição, Luzia Ferreira, João Gonçalves, Antonia Francisca, José Firmino, José Caciano, Severino Raimundo, Joséfa Henrique, Cicero Vitor, Severina Campina, Joséfa da Silva, Heraclito Ribeiro, José Clementino, Maria Carlos, Manuel Laurencio, Antonio Firmino, João Taveira, Maria Florinda, Severino Januário, Sebastião Preto, Alfrêdo Francisco, Inácia da Conceição, José Martiniano, Maria Benvinda, Joséfa M. da Conceição, Manuel Ferreira, Francelino Gonçalves, Emi-Maria da Conceição, Joséfa da Conceição, Severino Vicente, oséfa Vicente,ceição, Severino Vicente, Joséfa da Conceição, Joséfa da Conceição, Regina Nascimento, Antonio Mateus, Manuel Henrique, Regina do Nascimento, Maira da Conceição, Joséfa da Conceição, Francisco Ribeiro, Santino Ferreira, José Antonio, João Francisco, Cidronio Clementino, Severino Justino, José Henrique, José Colegio, Severina da Conceição, João Laurentino, João Francisco, Manuel Nicolau, Manuel, Manuel Donato, Francisco Manuel, João Joaquim, José Verissimo, Leandro Custodio, Francisco Eduardo, Antonio Francisco, Manuel Piauí, Joséfa Antonio, Francisca Maria, Avelino José, Manuel Lopes, Manuel Ramos, João Ribeiro, João Luiz, José Pereira, José Boró, Antonio Francisco, José Bélo, Severino Alves, Antonio de Sousa, João Avelino, Manuel Luiz, Antonio de Brito, Manuel Pereira, Antonio Henriques, Maria Francisca, Manuel Januário, Manuel Pereira, Alice da Conceição, Maria da Conceição, Zacarias Pedro, Bento Francisco, Maria do Carmo, Antonia Joséfa, Auta Santina, Avelino Santino, Maria Balbina, Maria Batata, Sebastião Fernandes, Severino Sebastião, Severino Nunes, José Joaquim, Celina da Conceição, Seevrino Raimundo, Joana da Conceição, Maria Lourenço, Inácio Mariano, Antonio Rozendo, Antonio Luiz, Rosa da Conceição, Joséfa Antonia, Maria Bezerra, Maria da Conceição, Maria Joséfa, João Moreira, Joséfa da Conceição, Maria Francisca, Maria Joséfa, Vicencia da Conceição, Maria Cristina, Santina da Conceição, Jovina Barbosa, Agostinho Freitas, Avelino Vicente, José Rosendo, Manuel Francisco, José Bezerra, Francisco Tomás, Francisco Luiz, Francisco Ribeiro, João Severino, Francisco Sulpino, Francisco Porfirio, Antonio Lourenço, José Camilo, Silvino José, Antonio Dantas, João Felix, Manuel Tomás, Antonio Vicente, José Francisco, Manuel Francisco, Ana Maria, João Marques, José Benedito, Salustiano Vieira, Felisbela Antonia, Herculano Pereira, Maria da Conceição, Joana Joséfa, Antonio Francisco, Alice de Sousa, José Francisco, Maria Justina, José Hilário, José Marcelino, Archanjo Rodrigues, José Mulatinho, Antonio Pedro, Manuel Leite, André Vicente, Maria da Conceição, Vicente Manuel, Manuel da Costa, Joséfa da Conceição, Maria Isabel, Santina Rita, Nina da Conceição, Maria Diniz, João Diniz, Mario Diniz, Pedro Miguel, José Teodosio, Pedro de Oliveira, Francisco Salustiano, José Barbosa, Maria do Carmo, Severino Ferreira, Luiza Francisca, Abdias Frutuoso, João da Silva, Severino Apolinário, Abdias Bernardo Manuel André, Antonio Pereira, José Simão, Julio Nunes, Sebastião Inácio, Joaquim Francisco, Antonio Ataide, Honorato José, Antonio Joaquim, Sebastião Ricardo, Emidio Rodrigues, Joséfa da Silva, Maria da Conceição, Pedro Miguel, Aguida Maria, José Maria, Joséfa Maria, Etelvina da Conceição, Rita Aguida, Antonio Bélo, Apolonio Palmeira, Ana Henrique, Joaquim Antonio, José Martiniano, Severino Velôso, Alipio Bélo, Antonio Faustino, Santina Maria, Severina Delfina, Otaviana Beito, Paulino Barbosa, Inácia Pereira, Severina Avelina, Sebastião de Arruda, Abdias Teixeira, José Luiz, Manuel Valdevino, Francisco Fereira, Hilda Arnaldo, Martiniano Ferreira, Maria Ana, Clementino Manuel, José Ferreira, Rosa Cutias, Maria da Conceição, Inácio João, Firmina Maria, Francisca Maria, Olindina Maria, Maria do Centro, Maria Joséfa, Firmino Epifanio, José Teixeira, Cacimiro Bezerra, Rita Neves, Manuel Candido, Joséfa Balbino, Minervina Balbino, Bernardino Tomás, Francisco Trajano, Inácio Ferreira, João Romão, Antonio Nascimento, Cosma Teodora, Sergio Pedro, Francisco Felix, Sezinio José, João dos Santos, Maria da Conceição, Maria Ana, Maria da Conceição, Maria Guilhermina, Joséfa da Conceição, Severina da Conceição, Manuel Severino, José Antonio, Maria Alexandrina, Luzia Maria, Francisco Alves, Joventino Placido, Candida Maria, José Sergio, Manuel Oliveira, Joana de Farias, Severino Lima, Maria de Araújo, José Bélo, Antonio Barros, Severino Clementino, João Francisco, José Felix, Manuel Vieira, Olivia Frutuoso, Enedina Carvalho, Manuel Tavares, José Rodrigues, Julia Badu', Maria Izabel, Manuel Antonio, Francisco Barbosa, Jovino Mateus, Luiz Balbino, Maria Soares, Joventino Galvão, Avelino Marques, Antonio Bento, Candido Bento, Inácia Aguida, Arquimedes Sousa, José Marcelino, Severino Xavier, Manuel Laurentino, Maria Rosario, Joaquina da Conceição, Teodora Maria, Severino Galdino, José Rodrigues, João Pequeno, João Mariano, Francisco da Silva, João Chaves, Belizio Pereira, Manuel Santana, Francisco da Silva, Mariano Pedro, Joséfa de Barros Herculano José, Maria Francisca, Manuel Francisco, Joaquim Clementino, Manuel Vicente, Ana da Conceição, Antonio Benevenuto, Francisca Rita, Agostinho Antonio, Manuel Francisco, Cicero Felipe, Cicero Francelino, Antonio Marcelino, Joséfa da Conceição, Cicero Frutuoso, Francisca do Rosario, João Pereira, Severino Paulo, João Soares, Maria das Dôres, Maria Candeia, Elisa Candeia, Joséfa da Conceição, Emilia Alves, Maria de Jesus, José Salvino, Joana Maria, Rita da Conceição, Alexandrina Maria, Inácia Carlos, Guilhermina Maria, Maria da Conceição, Roberto da Silva, Francisco Pereira, José Leandro, João Ferreira, Joaquim Pereira, João Valentim, João Diniz, José Emiliano, Antonio Fereira, Cicero José, Rosalina Maria, José Paulo, João Francisco, Antonio Frutuoso, Antonio Ribeiro, Cecilia Macêdo, José Raimundo, Maria do Céu, Maria da Conceição, Severina Medeiros, Julia da Conceição, Maria Rosalina, Amelia Delmira, Rosa da Conceição, Maria Veludo, Ana da Rocha, Manuel Sebastião, Faustino Eufrasio, Severino José, Izabel da Conceição, Antonio de Andrade, Alfrêdo de Lima, Elias da Costa, Luiz Antonio, Francisco Antonio, José Amaral, Antonio da Silva, Felinto Pessôa, Jovelino de Arruda, José Soares, Santino Severino, Severino de Assis, Manuel Felipe, Edviges da Conceição, Joséfa da Costa, Rita Vieira, João Soares, José Ventura, Luiz Alipio, Severino Antonio, Severino Rezende, José Guilherme, Nestor Pedro, Daniel da Silva, Francisco Bezerra, Justina Freire, Severino Silveira, Severina M. da Conceição, José Antonio Cicero Torres, Antonio José, José Borges, Francisco Costa, José Bento, Paulo da Silva, José Chaves, Valdevino da Costa, Antonio Ferreira, Norberto da Cunha, José Luiz, Francisco Assis, Antonio Luiza, Galdino Guedes, Francisco Ferreira, Alice da Silva, Bento Alves, José Leite, Bento da Costa, Guilherme da Silva, José da Diva, Antonio Pedro, Antonio Felipe, Luiz Bento, Alici Teixeira, Jose Rosendo, Manuel Néco, Manuel Ribeiro, Salviano Brandão, José Assis, Arlindo Marques, Severino Urçulino, Francisco Americo, Abdias aFustino, Manuel Rafael, Manuel Gonçalves, Severina Nicolau, Maria do Carmo, Marcionila Maria, Severino Gabriel, Manuel orfirio, Antonio de Sousa, Vicente Manuel, José Onofre, José Inácio, Francisco Onofre, Abdias Balbino, Antonio Sebastião, Antonio Barbosa, Severino Neri, Jovelino Dias, Manuel Silvino, Alexandre Camarão, Manuel José, Jorge Saraiva, Severino Amancio, Manuel Valencio, Temistocles do Amaral, Antonio Trajano, Antonio Severino, Antonio Pereira, José Luiz, Antonio Felix, José Nicolau, Gustavo Dantas, Manuel Severino, Francisco Rosa, José Ferreira, Manuel de Mélo, José Antonio, Severino Francisco, José Norberto, Antonio Herculano, Isabel do E. Santo, Adelaide Antonia, Silvino Ferreira, Valentim da Silva, José Gonçalves, Cicero Paulino, Miguel de Assis, Manuel Saraiva, João Isidro, Severino Moreira, Ana da Conceição, José Nicolau, Ana Aluizia, Marcelino Fernandes, Amancio Gulherme, Jovino de Lima, Amelia Dias, Domiciana da Conceição, José Luiz, Benedita Delfina, José Atanasio, Bento Gregorio, Amaro da Silva, Antonia Brandão, Alipio Tavares, Josefa Umbelina, Manuel Ferreira, Antonio Artiquilino, Antonio Miguel, Sebastião Batista, Antonio Dantas, Severino Aleixo, Antonio Ataíde, Antonio Pereira, Elisio da Silva, Manuel Florencio, Francisco Marcelino, Francisco Neco, Antonio Sertanejo, Zeferino Ferreira, Miguel Honorato, José Verissimo, Cicero Batista, Florentino dos Santos, Antonio Claudino, Manuel Avelino, Antonio Felipe, Felisberto de Carvalho, Benedito Antonio, Clementino Leite, Lourenço Manuel, Cicero Araújo, Joaquim Clementino, Joaquim Ferreira, Manuel Severino, Luiz Balbino, Jovino José, João Paulino, Luiz Sergio, Antonio Gregorio, Sebastião Felismino, Manuel Boró, Francisco Valdevino, Maria Batista, Manuel Joventino, Santina Maria, Valdevino Balbino, Benedita Maria, João Francisco, José Vicente, Antonio Soares, Cicero Pedro, Belmira da Conceição, João Lucas, Manuel Tomás, Cicero Batista, Manuel Canario, Maria da Conceição, Antonia da Conceição, José Aquino, João Machado, Nelson Cirino, Raimundo da Silva, Joaquim Pelha, Lica da Conceição, Adélia Maria da Conceição, Arcanjo Soares, João Sebastião, Pedro Jovem, Manuel Laurentino, Severino Sebastião, Inácio Severino, João Monteiro, Paulino Pereira, José Clementino, Jose Firmino, Alice de Oliveira, Leovegildo Mendonça, Pedro de Aquino, Antonio de Aquino, Sebastião de Aquino, Severino Resende, José Antonio, Antonio Francisco, Graciano Pimentel, Ismael Jurema, José Borges, Francisso Brisa, Manuel Sales, Amaro Salustiano, Severino Assis, Joao Francisco, José Francisco, Manuel Gonçalves, Manuel Honorato, Sebastião Mauá, Antonio Cipriano, Antonio Felicia, Cicero Alves, José Flôr, Francisco Marcelino, Antonio Cabóclo, Severino Moreira, Antonio Xavier, José Candido, Maria dos Santos, Juvelino Gonçalves, Severino Cupira, Pedro Francisco, Corina Cavalcanti, Salvino Moreno, José

(Continúa).

## FOMENTO AGRÍCOLA EDIFICANTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

**FEIJÃO MULATINHO**

**Distribuido gratuitamente**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Esperança | 1.300 quilos | |
| " " Campina Grande | 1.140 " | |
| " " Joazeiro | 300 " | |
| " " Taperoá | 480 " | |
| " " S. João do Cariri | 480 " | |
| " " Cabaceiras | 540 " | |
| " " Picuí | 480 " | |
| " " Cuité | 480 " | |
| " " Araruna | 500 " | |
| " " Bananeiras | 500 " | |
| " " Serraria | 300 " | |
| " " Alagôa Grande | 600 " | |
| " " Areia | 540 " | |
| " " Laranjeiras | 600 " | |
| " " Guarabira | 300 " | |
| " " Ingá | 540 " | |
| " " Caiçára | 600 " | |
| " " Sapé | 300 " | |
| " " Cuité | 180 " | 10.160 quilos |

**MUDAS DE AGAVE**

**Distribuidas gratuitamente**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Itabaiana | 10.400 quilos | |
| " " Monteiro | 6.600 " | |
| " " Sousa | 6.100 " | |
| " " Pilar | 5.400 " | |
| " " Mamanguape | 3.000 " | |
| " " Espirito Santo | 23.000 " | |
| " " Pombal | 4.000 " | |
| " " Areia | 7.000 " | |
| " " Alagôa Grande | 6.000 " | |
| " " Laranjeiras | 3.500 " | |
| " " Esperança | 3.000 " | |
| " " Serraria | 5.000 " | |
| " " Joazeiro | 3.500 " | |
| " " C. Grande (Pocinhos) | 400 " | |
| " " Cabaceiras | 3.000 " | |
| " " Capital | 3.000 " | 103.060 quilos |

**HORTALIÇAS**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Santa Rita | 440 gramas | |
| " " Bananeiras | 295 " | |
| " " Capital | 11.545 " | 12.280 gramas |

**MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS**

**(Vendidas)**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Araruna | 92 mudas | |
| " " Pilar | 5 " | |
| " " Piancó | 200 " | |
| Soma | 297 | |

**(Distribuidas gratuitamente):**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Itaporanga | 270 mudas | |
| " " Piancó | 20 " | |
| Soma | 290 | 587 mudas |

**MUDAS DE PLANTAS FRUTICOLAS**

**(Vendidas):**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Sousa | 3 mudas | |
| " " Pilar | 20 " | |
| " " Piancó | 20 " | |
| " " Capital | 366 " | |
| Soma | 409 | |

**(Distribuidas gratuitamente):**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Espirito Santo | 100 mudas | |
| " " Itaporanga | 140 " | |
| " " Areia | 96 " | |
| " " Alagoinha | 136 " | |
| " " Pernambuco | 100 " | |
| " " Capital | 530 " | |
| Soma | 1.102 " | 1.611 mudas |

**MUDAS DE BANANEIRAS**

**(Distribuidas gratuitamente):**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Monteiro (S. Tomé) | 200 mudas | |
| " " Monteiro | 60 " | |
| " " Capital (Gramame) | 100 " | |
| " " Soledade | 20 " | |
| " " Santa Rita | 200 " | |
| " " Capital | 1.400 " | 1.980 mudas |

## ACABEMOS COM AS PRAGAS DA LAVOURA

### (COMUNICADO DA DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO)

Estamos na fase em que todos os lavradores devem estar prevenidos para a defêsa de suas lavouras contra as pragas e moléstias que anualmente infestam os campos de cultura, causando prejuizos, não raro consideraveis, á riqueza do Estado e sobretudo á economia do próprio agricultor. Entre nós, as pragas mais conhecidas e combatidas são o curuquerê e a lagarta rosada, ambas do algodoeiro, o que naturalmente ocorre em virtude de ser esta a nossa principal lavoura. A verdade, porém, é que quasi todas as culturas teem os seus depredadores e merecem, como o algodoeiro, ser defendidas para que se possam desenvolver normalmente e compensar os gastos e as canseiras do lavrador.

As lavouras nordestinas exigem, mais do que em qualquer outra parte do Brasil, um tratamento especial. Castigadas, quasi sempre, pela irregularidade das chuvas, é preciso que não sofram a ação de outros fatores adversos, como o ataque de pragas e tratos deficiêntes, para que se possam desenvolver e produzir compensadoramente.

E para que a campanha contra todos os inimigos de nossa lavoura seja verdadeiramente eficiente, é mistér que os lavradores se aparêlhem em tempo, munindo-se do material indispensavel e de instruções práticas sôbre a maneira de utilizá-lo. A Diretoria de Produção, a Escola de Agronomia, em Areia, a Inspetoria de Plantas Texteis e a Sub-Inspetoria Agrícola Federal, são fontes técnicas onde os interessados poderão obter a qualquer momento instruções precisas sôbre diferentes assuntos agrícolas.

Os lavradores devem adquirir, com a maior brevidade, pulverizadores e inseticidas, a fim de que possam proteger as suas lavouras com pulverizações preventivas, ou debelar qualquer praga logo nos primeiros vestígios de seu aparecimento.

Vejamos, em linhas gerais, quais são as principais pragas inimigas da lavoura paraibana e os processos práticos e econômicos que existem para exterminá-las:

**Curuquerê** — O curuquerê é a bem conhecida lagarta da fôlha do algodoeiro. Origína-se dos óvos de uma maripôsa parda que esvoaça á tardinha por entre os algodoais. A sua presença é indício certo do próximo aparecimento da lagarta, devendo o agricultor iniciar imediatamente a pulverização, caso já não a tenha feito previamente.

O melhor inseticida a empregar é o arseniato de chumbo, na dosagem seguinte:

| | |
|---|---|
| Arseniato em pó | 45 gramas |
| Agua | 10 litros |

Em ataques muito fortes, a dosagem poderá ser um pouco aumentada, indo até 65 gramas para 10 litros dagua.

Para 5 hectares de algodão, o lavrador deve adquirir, em média, no início, 1 pulverizador e 15 quilos de arseniato, sendo indispensavel que êsse material esteja á mão, a fim de que o combate se faça pelo menos imediatamente ao aparecimento da praga.

**Lagarta do milharal** — E' a larva de uma borbolêta côr de fumaça e ataca os milharaes dêsde nóvos, alimentando-se das fôlhas nóvas e ocultando-se, porisso, entre elas. E' muito voraz e causa grandes prejuizos ao agricultor. Para exterminá-la emprega-se com excelente resultado o seguinte:

| | |
|---|---|
| Vêrde Paris | 10 gramas |
| Agua | 50 litros |

Para facilitar a adesão da mistura, convém adicionar 1 quilo de sabão ou dois. Pode-se substituir o sabão por 2 quilos de açucar ou, ainda, por 5 quilos de melaço.

E' preferivel, no entanto, empregar o arseniato de chumbo, visto ser menos cáustico, isto é, queimar menos as plantas:

| | |
|---|---|
| Arseniato | 15 a 20 gramas |
| Agua | 10 litros |

**Mel do Algodoeiro** —E' um pulgão (aphis gossipii) que se desenvolve nas fôlhas e brotos do algodoeiro e excreta uma substancia açucarada que, via de regra, provoca o aparecimento de fungos que enegrecem as fôlhas da planta.

Essa praga é facilmente combatida com uma emulsão de sabão e querosene.

| | |
|---|---|
| Sabão | 800 gramas |
| Querosene | 2 litros |

Prepára-se a emulsão cortando o sabão em pequeninas fatias e em seguida dissolvendo-as ao fôgo em um pouco dagua. Feito isto, retira-se a solução do fôgo e junta-se o querosene, agitando-a com uma varinha até que o querosene se emulsione e adquira a consistência da manteiga.

No momento da aplicação dissolve-se a emulsão em 50 litros dagua aquecida.

E' preciso notar que o sabão ataca as borrachas dos pulverizadores, só devendo, porisso, ser esta fórmula aplicada com aparêlhos que não possuam válvulas ou outras peças dessa natureza.

Êsse inseticida serve para combater cochonilhas e pulgões que infestam outras plantas.

Com o mesmo fim póde ser usada ainda a seguinte fórmula:

| | |
|---|---|
| Extrato de fumo | 3 litros |
| Agua | 100 litros |

**Doença da Batatinha** — (Murcha das fôlhas) — Para evitá-la, além de outras medidas, tais como escolha de tubérculos sadíos, terras não infestadas, etc., devemos fazer 2 ou 3 pulverizações com calda bordaleza, que é assim formulada:

| | |
|---|---|
| Sulfato de cobre | 1 quilo |
| Cal virgem | 1 quilo |
| Agua | 100 litros |

Prepára-se, dissolvendo em vasilha que não seja de ferro, o sulfato de cobre e em separado apaga-se a cal virgem em 8 ou 10 litros dagua, agitando a solução até que fique homogênea. Após isso junta-se uma solução á outra adicionando a agua necessária a completar os 100 litros indicados na fórmula.

Aplica-se com pulverizadores, pincéis, vassouras, etc.

Para instruções mais detalhadas ainda os lavradores dirijam-se á Diretoria de Produção, á Escola de Agronomia, em Areia, ou a outro qualquer departamento técnico de agricultura, existente no Estado.

J. H. S.

**SEMENTE DE CEBOLA**

**(Vendida):**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Areia | 8 quilos | |
| " " Esperança | 4 " | |
| " " Campina Grande | 2 " | |
| " " Laranjeiras | 1 " | |
| " " Serraria | 1 " | |
| " " Capital | 1 " | |
| Soma | 17 | |

**(Distribuida gratuitamente):**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Areia | 150 gramas | |
| " " Esperança | 1.000 " | |
| " " Espirito Santo | 150 " | |
| " " Bananeiras | 100 " | |
| " " Mamanguape (Pindobal) | 100 " | |
| " " Araçá | 100 " | |
| " " Caiptal | 30 " | |
| Soma | 1.630 | |

**MUDAS DE COQUEIROS**

**(Vendidas):**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Monteiro (S. Tomé) | 620 mudas | |
| " " Piancó | 100 " | |
| " " Campina Grande | 300 " | |
| " " Joazeiro | 150 " | |
| " " Sousa | 50 " | |
| " " Pombal | 300 " | |
| " " Capital (Cabedêlo) | 50 " | |
| " " Capital | 200 " | 1.770 mudas |

**MUDAS DE ABACAXI**

**(Distribuidas gratuitamente):**

| Município | Quantidade | Total |
|---|---|---|
| Município de Santa Rita | 2.000 mudas | |
| " " Espirito Santo | 10.500 " | |
| " " Areia | 5.000 " | |
| " " Capital | 350.000 " | 367.500 mudas |

**Não plante semente ruim de algodão. A Diretoria de Produção e a Inspetoria de Plantas Texteis têm semente de primeira ordem.**

Só os fracos recuam. O mundo pertence aos fortes e perseverantes. Tire a desforra da pequena safra de 1938. Aumente os seus plantios. Faça um esforço maior. E sorrirá satisfeito na ocasião da venda do produto.

**O ano de 1938 foi de chuvas muito irregulares. Maugrado isto, teve grande safra de algodão mocó quem fez capinas a tempo e combateu o curuquerê.**

**MELHORE OS SEUS REBANHOS BOVINOS UTILIZANDO OS ÓTIMOS REPRODUTORES DAS RAÇAS HOLANDÊSA, SCHWITZ, MOCHO NACIONAL, CARACÚ E GUZERAT QUE A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, TEM Á SUA DISPOSIÇÃO.**

# TROQUE A ENXADA ROTINEIRA PELO CULTIVADOR

Poucas máquinas agrárias são mais comuns, mais baratas e mais simples do que o cultivador. Pequenina, leve, singéla, despretenciosa, em geral não a têm na estima que merece. E não há, de certo, máquina mais util numa propriedade agricola Dela depende, em bôa parte, o volume e o custo da safra, pois esta varia na razão diréta das passagens do cultivador.

Mobilizando o terreno, oxigenando-o, misturando-o com as ervas daninhas, destruindo os capilares superficiais, quebrando cróstas pouco penetraveis á agua, o cultivador umifica o sólo, multiplica a vida bacteriana, contribúe para a solução do fosfáto e do potássio, favorece a respiração das raizes, diminúe a evaporação, aumenta a umidade e capina. Quanto beneficio obtido na simples e rápida passagem de uma maquinazinha modesta, que pouco merece da generalidade dos escritôres agrícolas! E por que preço beneficios tão grandes! Qualquer cavalicote a arrasta sem cansaço e um homem basta a manejá-la!

Seu algodoal, lavrador amigo, enche-se de ervas daninhas que o afogam em sua massa verdejante, deixando-o raquitico e amareloso? Não gaste rios de dinheiro com operários que venham com suas enxadas construir leiras inestéticas entre as linhas, raspando o sólo da terra vegetal que o cobre, deixando-o sêco e duro. Atréle ao seu cultivador o cavalinho que possúe e ponha-se a passear entre as linhas. Rapidamente, como por milagre, destruirá a onda de vegetais daninhos que invadira a plantação, pois a maquinazinha, com uma única passagem, os irá cortando abaixo do coleto, revolvendo-os com a terra, deixando, entre as filas de malvácea, uma faixa de sólo macio, fôfo, pulverizado, ótimo receptáculo para os nossos aguaceiros tropicais.

Se o ano vai correndo escasso em chuvas, se o milharal, vez por outra, enrola as fôlhas, murcho, ao pino do sol, desvie os olhos angustiosos do céu azul sem manchas, que êles não farão chuver. Não desanime Como homem forte saiba reagir contra as dificuldades. Atréle o burro ao cultivador. Não há mato a capinar? Não faz mal. Passeie duas vêzes com esta maquinazinha milagrosa entre os longos colmos da graminea. Os bicos irão rasgando o sólo ressequido, quebrando a crôsta dura que o revestia, pulverizando-a estendendo um manto de terra solta entre as linhas do milharal, manto protetôr da umidade existente no sub-sólo. Esta já não se evaporará inutilmente, com prejuizo para o plantio. Toda ela será sugada pelo milho, que, logo no dia seguinte, se mostrará com um verde escuro sadio e animador.

Duas passagens de cultivador valem uma chuva.

Se a cultura se mostrar amarela, sem viço, fraca no crescer, com os colmos finos, pouco desenvolvidos, atréle, ainda uma vez, o burro ao seu cultivador. Faça uma ou duas passagens e espere confiado. Notará, imediatamente, que as plantinhas tomam côr e alento. O cultivador, umificando o sólo, oxigenando-o, favoreceu a formação de nitratos, intensificou-os e quem diz nitratos diz vegetação vigorosa, verduras deslumbrantes, desenvolvimento rapido e seguro.

As suas lavras estão capinadas e robustas, Crescem rapidamente. Prosperam a olhos vistos. São a inveja da visinhança. De cachimbo acêso, sentado no copiar, enquanto êste nosso bom sol brasileiro polvilha ouro sôbre os vegetais, fuma e pensa satisfeito. Seu trabalho muito produziu. As culturas estão lindas. Não durma, porém, sôbre os louros. Volte ao cultivador. O bom agricultor visita as suas lavras empunhando as rabiças da maquinazinha milagrosa. Atréle mais uma vez o cavalicote amigo. Contemple as bôas culturas melhorando-as. Porque elas melhorarão sempre que vejam de perto, capinando, escarificando, umificando, oxigenando e pulverizando o sólo, a maquinazinha humilde e desprezada, verdadeiramente amiga dos que trabalham a terra.

* * *

E tantos proveitos, tão grandes auxilios podem ser facilmente conseguidos, pois um cultivador custa pouquissimo. Na Diretoria de Produção há cultivadores excelentes á venda por menos de 200$000. E dentro de alguns dias chegarão outros a 165$000 cada. Faça do cultivador, a maquinazinha milagrosa, o simbolo da sua vitória contra a rotina.

Compre um ou mais cultivadores!

Pimentel Gomes

## PERIGOS DO DESFLORESTAMENTO

Num país como o nosso, vítima do vandalismo dos derrubadores de matas sem replantio, é preciso propagar por todos os meios a noção de que tais derrubadas constituem um crime contra a economia pública. Porque o desflorestamento apresenta inconvenientes graves. Em primeiro lugar — si se trata de regiões elevadas — êle determina a formação de torrentes e barrancos que são efeitos da erosão do sólo, visto como as aguas das chuvas, não sendo contidas e dirigidas pelas camadas de fôlhas, pelo humus e pelas raizes, provocam desastrosa irregularidade no regime de escoamento. Em vez das aguas se embeberem na terra, evadem-se em várias direções, abrem sulcos profundos no chão, arrastam o fertilizante natural, empobrecem a gléba e vão frequentemente causar inundações com o transbordamento de rios e riachos subitamente engrossados pelo volume torrencial que, por falta de arvorêdo, não poude ser reprezado. Por outro lado, o desaparecimento das florestas conduz, conforme o lugar, a extrêmos de temperatura — muito frio, ou muito calôr — reduz a pluviosidade, prolonga as sêcas, priva de proteção o homem, animais domésticos e plantas contra os ventos tempestuosos: é, em suma, verdadeira calamidade.

# VARIAÇÕES

CARLOS V. FARIA

"A cousa mais invariavel na Natureza é a variabilidade dos sêres vivos"

H. E. WALTER

O homem, estudando a variação, não necessita ir longe: na ponta de seus próprios dêdos está gravada eternamente esta verdade, através das impressões digitais, prova máxima de tal variabilidade.

Na harmonia da folhagem de uma arvore não ha uma folha igual a outra.

A variação está sempre patente até entre os gemeos.

Weissmann, numa concepção fecunda e lógica, dividiu todo o corpo vivo em duas partes:

Soma

Germe

O tecido de origem somática tem a capacidade de modificar-se sob a ação do meio.

Os tecidos advindos do germe não se modificam comumente, salvo os casos em que as suas células sejam intimamente afetadas.

O soma e o corpo e o germinoplasma são as celulas geradoras (sexuais).

Ao conjunto dos caracteristicos exteriores de qualquer ser vivo deu-se o nome de fenotipe e á sua constituição germinal o de genotipo.

Deduzindo daí a seguinte equação:

Fenotipo = Genotipo + ambiente.

Em face do acima delineado, a causa da variação, essa tendência de divergência entre si de todos os sêres viventes, póde ser então dividida em duas partes a saber:

1.ª — Ectogeneticas

2.ª — Autogeneticas

A primeira, ou Ectogenética, é de origem externa ou somática; a segunda é de origem interna, isto é, a que afeta o patrimônio hereditário do individuo.

As variações somáticas não são transmissiveis hereditariamente, enquanto que as germinais o são.

As causas externas que mais preponderantemente influem sôbre as plantas são as seguintes:

Luz

Temperatura

Umidade

Alimento

A luz, êste formidavel agente fisico, tem nos demonstrado fenômenos interessantissimos. Sôbre a influência da luz sôbre os vegetais temos um valioso experimento realizado na Universidade de Cornell, no Estado de Nova York.

Variedades de milho procedentes de todas as partes do mundo fôram cultivadas para estudos.

Uma das variedades originarias do Perú alcançou 5 metros de altura sem pendear, crescimento êste explicado pelos longos dias de Nova York.

Uma outra, procedente do Canada, apresentou espigas muito rentes ao sólo e a planta não alcançou mais que um metro, o que é explicado pelos dias mais curtos de Nova York relativamente aos do Canadá.

O exemplo citado mostra claramente o efeito da luz sôbre os vegetais, especialmente em se tratando de aclimação.

A temperatura apresenta grande ação alterando pigmentação dos insetos e atuando sôbre o crescimento das plantas.

Sôbre a coloração das flôres temos fátos muito interessantes. Por exemplo, a Primula sinensis rubra, cultivada a uma temperatura de 15 a 20 gráus, apresenta flôres vermelhas; passando a ser cultivada a 30 a 35 gráus passa a exibir flôres brancas.

Os estados higrometricos do ar e do solo influem nas constituições estruturais e fisiologicas das plantas.

As deficiências hidricas promovem a redução da superficie foliar assim como a estrutura micro-celular torna-se espessa e ha aumento de induto ceroso.

Sôbre o tamanho das plantas a ação é preponderante.

No algodão a deficiência hidrica 19 dias após a abertura das flôres diminue consideravelmente o comprimento das fibras.

O alimento altera consideravelmente a estrutura vegetal.

As variações ainda podem ser encaradas sob uma série de aspectos que vamos analisar para maior clareza.

Quanto a sua natureza, as variações podem ser morfologicas quando ha a alteração da fórma, e nêste caso, Meristica se a modificação é em número e Homestica no caso de haver substituição de orgão.

A variação é Fisiologica quando há diferenças na qualidade da função.

As modificações Ecologicas são as que são causadas pela relação do individuo com as condições do ambiente, o que largamente descrevemos acima.

As variações podem ainda ser classificadas em Continuas e Descontinuas. Continuas quando as diferenças são lentas e progressistas. Descontinuas quando as novas formas aparecem bruscamente.

Quanto a direção as variações podem ser divididas em Ortogenicas quando a direção é única, e Fortuita quando é dirigida em vários sentidos.

As variações Ortogenicas são divididas comumente em: Progressivas — No caso do aparecimento de um novo caracter.

Degressivas — Si ha o afloramento de um caracter latente.

Retrogressiva — Quando um caracter passa a ser latente.

De tudo que acima dissemos deve ficar bem claro que temos duas especies de variações, uma somática que manifesta no corpo e morre com êle, e a outra variação que é germinal que se transmite hereditariamente. Como no caso das combinações e das mutações de que trataremos na próxima vez.

## PORQUE VOCÊ DEVE PLANTAR AGAVE

Plantando agave:

a) aproveita as terras mais sêcas e mais estereis de sua propriedade;

b) valoriza a fazenda;

c) terá uma cultura facil, sadía, suportando bem as maiores estiadas, que não conhece entre-safras;

d) conseguirá renda certa e pingue de terras consideradas inuteis.

**ROSEIRAS ENXERTADAS? A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, DISPÕE DE CEM (100) LINDAS VARIEDADES PROVENIENTES DE MATRIZES RECEBIDAS DE S. PAULO.**

# SEMENTES E MUDAS DISTRIBUIDAS AOS CAMPOS MUNICIPAIS

## OFÍCIOS DOS PREFEITOS DE CUITE' E PIANCÓ Á DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO

Das Prefeituras de Cuité e Piancó, a Diretoria de Fomento da Produção vem de receber os ofícios que abaixo publicamos:

"Prefeitura Municipal de Piancó, 8 de abril de 1939. Ilmo. sr. dr. João Henriques — João Pessôa — Comunico que em data de hoje recebi pelo caminhão n.º 188, 100 pés de coqueiros, 100 pés de laranjeiras, 200 pés de eucaliptus, 20 pés de jaqueiras, 10 cainteiros, 20 páu d'arcos, 2 sacas de milho, pêso de 120 quilos (catête) e 2 sacas de arrôz (matão), pesando 110 quilos. Agradecendo a prestêza com que me foi remetido o que solicitei, ofereço-me em cumprir fielmente as vossas determinacões sempre com brevidade e alegria.

Peço, quando tiverdes oportunidade, enviar a cana e mais 200 sacos de carôço de algodão H-105 para completar o plantio de nosso campo, assim como 100 mudas de laranjeiras e 100 de coqueiros.

Na próxima semana remeterei a lista dos contemplados com as mudas de fruteiras e sementes de arrôz e milho.

Sem outro assunto, subscrevo-me com elevada estima e consideração. Seu a-no. e da Diretoria. — (as.) Antonio Montenegro, prefeito."

Oficio n.º 6, da Prefeitura Municipal de Cuité.

"Ilmo. sr. diretor da Produção — João Pessôa — Tenho o prazer de acusar e agradecer o recebimento da remessa de batatinhas para plantio no Campo de Demonstração nêste Municipio.

Aproveito o ensejo para apresentar-os os meus protestos de alta estima e consideração. — João Venancio da Fonsêca, prefeito."

## GRANJA MODELO DA FAZENDA S. RAFAEL

Aspecto apanhado por ocasião da visita de alunos e professores do Grupo Escolar Isabel Maria das Neves, vendo-se um belo lote de frangos das raças rod-island red, leghorn branca americana e plymouth rack barrada.

**PREPARE-SE PARA FUNDAR RACIONALMENTE AS SUAS SAFRAS ADQUIRINDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS A PREÇO DO CUSTO. PROCURE A DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO.**